

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2025 a 2030

FACULDADE CENBRAP

Atualização aprovada pelo CONSU

**Goiânia – Goiás
Junho – 2025**

1. APRESENTAÇÃO	14
2. PERFIL INSTITUCIONAL	14
2.1. INSERÇÃO REGIONAL	15
2.2. HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	25
2.3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL: MISSÃO, VISÃO E VALORES	28
2.4. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	30
2.6. RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	32
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	34
3.1. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE ORIENTAM A AÇÃO EDUCATIVA DA INSTITUIÇÃO	34
3.2. PERFIL DO EGRESO	35
3.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO	37
3.4. POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO	39
3.5. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	42
3.6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO	45
3.6.1 Implementação da Curricularização da Extensão	47
3.7. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	49
3.8 POLÍTICAS DE ESTÁGIO E ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS	49
3.8.1. Estágios Supervisionados	51
3.9 POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	53
3.10 POLÍTICAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	53
3.11 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	55
3.11.1 Núcleo de Educação a Distância - NEaD	57
3.11.2. Responsabilidades e atribuições	61
3.11.3. Premissas da EaD	62
3.11.4. Equipe Multidisciplinar	63
3.11.5. Atividades de Tutoria no EAD	64
3.11.6. Tutoria Presencial e suas atribuições	65
3.11.7. Tutoria à Distância e suas atribuições	67
3.11.8. Conhecimentos e habilidades dos tutores presenciais e a distância	69
3.11.9. Professor da Disciplina em EaD e suas atribuições	72
3.11.10. Interação entre docente, tutores e coordenação	73
3.11.10 Adequação da Política Institucional de Educação a Distância ao Novo Marco Regulatório Nacional.....	Erro! Indicador não definido.
3.12 POLÍTICAS DE FLEXIBILIZAÇÃO	74
3.13. POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	76
3.14. POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E DEMAIS AÇÕES AFIRMATIVAS	77
3.14.1. Políticas de Educação Ambiental	78
3.14.2. Políticas de memória cultural, produção artística e patrimônio cultural	78
3.14.3. Políticas de Valorização da Diversidade e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicos raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana	79
3.14.4. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	80
3.15. POLÍTICAS VOLTADAS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PcD	80
3.16. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	84
3.17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	84
3.17.1 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-graduação)	85
3.17.2 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	88
3.18. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	89
3.18.1. Comunicação com a comunidade externa	90
3.18.2. Comunicação com a comunidade interna	91
3.18.2.1 Ouvidoria	93
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	94

4.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS	94
4.1.1 Planejamento Didático, Metodologias e Tecnologias	95
4.1.2 Projeto Pedagógico dos Cursos	96
4.1.3. Metodologia de Ensino	98
4.1.3.2 Metodologia de Ensino utilizada nos cursos e disciplinas na modalidade EaD	99
4.1.3.3. Flexibilidade e Interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação presenciais e a distância	102
4.1.3.4 Transversalidade na Metodologia de Ensino a Distância	103
4.1.4. Cumprimento da Carga Horária nas Disciplinas dos Cursos	105
4.1.5. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente ..	106
4.1.6. Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional	108
4.1.7. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração dos Currículos	109
4.2. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	110
4.2.1 Programa de Acolhimento Discente	111
4.2.2. Programa de Apoio Financeiro e Bolsas Institucionais para Permanência Discente	111
4.2.3. Programa de Inclusão e Acessibilidade para a Pessoa com Deficiência	113
4.2.4 Programa de Monitoria	113
4.2.5 Programa de Nivelamento	114
4.2.6. Programa de Apoio Psicopedagógico	115
4.2.7. Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados ..	115
4.2.8. Participação em Centros Acadêmicos	116
4.2.8. Adequação do Atendimento Discente à Política Nacional de Educação à Distância	116
4.3 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESO E FORMAÇÃO CONTINUADA	117
4.4 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EVASÃO	119
4.5 SISTEMA ACADÊMICO E DIPLOMA DIGITAL	121
4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	122
4.6.1 Material Didático	122
4.6.2 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	124
5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PÉRÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI 2025-2030	126
5.1. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO POR CURSO	126
5.1.1 Cursos de Graduação	126
5.1.2 Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)	127
5.2. PLANO DE METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O PÉRÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	132
6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL	135
6.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE/TUTOR E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	135
6.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE/TUTOR	135
6.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL	136
6.4 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DO CORPO DOCENTE/TUTOR	137
6.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE/TUTOR	139
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO	140
7.1. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	140
7.1.1 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	140
7.1.1. Cronograma de Expansão do Técnico-Administrativo	141
7.2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	142
7.2.1. Estrutura Organizacional e Processos de gestão institucional	142
A) Administração Superior de Caráter Deliberativo	143
B) Administração Superior de Caráter Executivo	144
C) Administração Superior de Caráter Suplementar	144
D) Administração Básica de Caráter Deliberativo	145
F) Administração Básica de Caráter Executivo	146
7.2.2. Políticas De Gestão Acadêmica e Administrativa	146
8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	148
8.1. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO	149
8.2. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	152
8.3. CPA E SEUS INTEGRANTES	154
8.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS	156

8.5. AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS, COMUNIDADE EXTERNA, INTERNA E FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS	157
8.6. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	158
9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	159
9.1. INSTALAÇÕES GERAIS	159
9.1.1. Instalações Administrativas	159
9.1.2. Salas de Aula	161
9.1.3. Auditório	163
9.1.4. Sala de Professores	164
1.1.1. Sala coletiva de professores	Erro! Indicador não definido.
9.1.6. Infraestrutura para CPA	165
9.1.7. Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI	168
9.1.8. Instalações Sanitárias	169
9.1.9. Espaços de Convivência e de Alimentação	Erro! Indicador não definido.
9.2. BIBLIOTECA	170
9.2.1. Biblioteca Física	170
9.2.2. Serviços e Informatização	172
Serviços	172
B) Informatização	174
9.2.3. Biblioteca Virtual	175
9.2.4. Plano de Atualização do Acervo	175
9.3. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	176
9.3.1. Estrutura equivalente à Sala de Apoio de Informática	179
9.4. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	181
9.5. ESTRUTURA DOS POLOS EAD	182
9.6. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	184
9.7. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	185
9.8. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	186
9.9. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	187
9.9.1. Ferramentas do AVA	188
9.9.1.1. Para avaliação	188
9.9.1.2. Canais para interação professor-tutor-aluno	189
10. ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	191
11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	192
11.1 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD	194

Lista de figura

Figura 1: Escolaridade da população com mais de 25 anos na Região Metropolitana de Goiânia

Lista de tabelas

Tabela 1: IDHM da Região Metropolitana de Goiânia

Tabela 2: Indicadores dos cursos de graduação previstos no PDI da Faculdade CENBRAP

Lista de Siglas

AC – Atividades Complementares

AEE – Atendimento Educacional Especializado

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAD – Comissão de Avaliação Docente

CNE – Conselho Nacional de Educação

CPA – Comissão Permanente de Avaliação

CONSU – Conselho Superior

CST – Curso Superior de Tecnologia

EA – Educação Ambiental

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

EaD – Educação a distância

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

NADD – Núcleo de Apoio aos Docentes e Discentes

NEaD – Núcleo de Educação a Distância

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PAEG – Programa de Acompanhamento de Egresso

PcD – Pessoa com Deficiência

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

RI – Regimento Institucional

TI – Técnico de Tecnologia

TICs – Tecnologias da Informação e da Comunicação



TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

WI-FI – Wireless Fidelity

1. APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de qualquer negócio ou organização deve impor com clareza suas vantagens competitivas. É exatamente a nossa flexibilidade, agilidade e total integração entre educação e tecnologia que nos permitirá cumprir nossa missão com sustentabilidade e segurança.

Somos guiados por um olhar voltado para padrões que se repetem historicamente, e em poder ajudar ou auxiliar no desenvolvimento da formação de profissionais competentes e de ferramentas científicas e tecnológicas direcionadas para a rápida solução de problemas.

Na educação presencial, híbrida e à distância, a prática, coordenada com sistemas educacionais mais intuitivos e soluções de alcance nacional, integram os objetivos deste documento. E com este foco construímos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade CENBRAP para o período de 2025 a 2030. Este documento passará por avaliação e revisão sistemática anual para fins de atualização e alinhamento estratégico a ser realizada pelo CONSU.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

MANTENEDORA

1. CNPJ: 10.660.800/0001-92
2. Razão Social: CENBRAP – Centro Brasileiro de Pós-Graduações Ltda.
3. Endereço: RUA T 36, N. 3.182, Q. 147, LT 1/2, Edifício Aquarius Center, Sala 1003.
4. CEP: 74.223-052
5. Município: Goiânia
6. UF: GO
7. Telefone(s): 0800 945 2500
8. E-mail: marcos@cenbrap.com.br
9. Nome: Marcos Henrique Mendanha
10. Dados do Dirigente (Presidente):
 - a) Nome Completo: Marcos Henrique Mendanha
 - b) CPF: 887.824.411-20
 - c) Sexo: Masculino
 - d) RG: 9846
 - e) Órgão Expedidor: CRM - GO
 - f) E-mail: marcos@cenbrap.edu.br
 - g) Telefone: (62) 99219.1921
 - h) Cargo: Presidente

MANTIDA

1. Nome da Mantida: **Faculdade CENBRAP**
2. Sigla: **CENBRAP**
3. Atos legais: Credenciada pelo MEC para oferta EaD através da Portaria nº 539, de 26 de julho de 2022. Cadastrada no sistema E-MEC com código Nº 21.872.
4. Rua T 36, N. 3.182, Q. 147, LT 1/2, Edifício Aquarius Center, Sala 1003.
5. CEP: 74.223-052
6. Município: Goiânia
7. UF: GO
8. Telefone(s): 0800 945 2500
9. Site: www.cenbrap.com.br
10. Organização Acadêmica: Faculdade
11. Categoria Administrativa: Particular
12. Filantrópica: Não
13. Comunitária: Não
14. Confessional: Não
15. Dados do Dirigente (Diretor Geral):
 - a) Nome Completo: Marcos Henrique Mendenha
 - b) CPF: 887.824.411-20
 - c) Sexo: Masculino
 - d) RG: 9846
 - e) Órgão Expedidor: CRM - GO
 - f) E-mail: marcos@cenbrap.edu.br
 - g) Telefone: (62) 99219.1921
 - h) Cargo: DIRETOR GERAL

2.1. INSERÇÃO REGIONAL

Goiânia

Goiânia é a capital do estado de Goiás. Pertence à Região Geográfica Intermediária de Goiânia, antiga Mesorregião do Centro Goiano. Com uma área de aproximadamente 739 km², possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil.

Localizada no centro do seu estado, foi planejada e construída para ser a capital política e administrativa de Goiás e incentivar a ocupação do Centro-Oeste brasileiro. Sofreu um acelerado crescimento populacional desde a década de 1960 e atingiu um milhão de habitantes em 1996.

É a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília. É um importante polo econômico da região, considerada um centro estratégico para áreas como indústria, medicina, moda e agricultura. Contudo, tem enfrentado desafios, entre eles a desigualdade social, crescentes problemas de trânsito, índices de crime elevados e o clima seco, resultado da poluição e por se localizar no cerrado brasileiro. Entretanto, Goiânia destaca-se entre as capitais brasileiras por possuir o maior índice de área verde por habitante do Brasil.

De acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população é de 1.503.256 habitantes em 2025. A cidade tem uma área total de 729,296 km² e uma densidade demográfica de 1.970,90 hab/km², segundo dados de 2022.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Goiânia é considerado elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), cujo valor é 0,799, o maior de todo estado de Goiás (em 242 municípios). A cidade possui a maioria dos indicadores elevados e parecidos com os da média nacional segundo o PNUD. A taxa de alfabetização adulta é 96,78%. A incidência da pobreza, medida pelo IBGE, é de 3,64%, o limite inferior da incidência de pobreza é de 2,92%, o superior é de 4,35% e a incidência da pobreza subjetiva é de 4,35%. Goiânia é a metrópole brasileira com o menor número de favelas do país; contudo, o coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, é de 0,42, numa escala entre 1,00 (pior número) e 0,00 (melhor), ou seja, Goiânia é uma cidade com bastante desigualdade.

IDH-M = 0,799 (GO: 1º) – alto PNUD/2010

PIB = R\$ 40 461 354 mil (BR: 17º GO: 1º) – IBGE/2013

PIB per capita = R\$ 29 034,21 IBGE/2013

Região Geográfica Intermediária de Goiânia

A Região Geográfica Intermediária de Goiânia, antiga Mesorregião do Centro Goiano, conforme dados recentes do IBGE, é a mais importante de Goiás em termos populacionais e econômicos. A Região Geográfica Imediata de Goiânia é formada por Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí, Goianápolis, Goiânia, Goianira, Guapó,

Hidrolândia, Inhumas, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade. O município mais populoso continua sendo Goiânia.

De acordo com o Censo de 2022, o estado de Goiás conta com 7.056.495 habitantes, sendo que 3.018.847 habitantes estão na Região Geográfica Imediata de Goiânia, e 1.437.366 deles residem em Goiânia. Isso a torna a mais populosa de Goiás e a segunda mais densamente povoada do estado.

A relevância econômica da capital também é evidente nos dados de 2021, onde o PIB do estado alcançou cerca de R\$ 269,6 bilhões, com Goiânia contribuindo com aproximadamente R\$ 59,9 bilhões desse total. Esses números confirmam a importância de Goiânia e sua região circundante para o desenvolvimento econômico de Goiás.

A área total da região é de 9.157,69 km². O Produto Interno Bruto (PIB) da região em 2021 foi de aproximadamente R\$ 104,2 bilhões. O PIB per capita, no mesmo período, foi de cerca de R\$ 35.800,00.

Região Metropolitana de Goiânia

A Região Metropolitana de Goiânia (RMG), também conhecida como Grande Goiânia, é uma aglomeração de cidades em torno da capital goiana. É a região mais expressiva do estado de Goiás em termos demográficos e econômicos. Atualmente, a RMG é oficialmente composta por 20 municípios, são eles: Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí, Goiânia, Goianápolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Nerópolis, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.

A área total da região é de aproximadamente 7.480,54 km². E, segundo o Censo Demográfico do IBGE a RMG tem uma população estimada de 2.754.016 habitantes em 2025, o que a coloca como a 12^a região metropolitana mais populosa do Brasil. O Produto Interno Bruto (PIB) da região em 2021 foi de aproximadamente R\$ 92,9 bilhões. E o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da RMG, com base em dados de 2010 (último dado consolidado para a região), era de 0,769, considerado alto.

O principal motivo para a grande população está na proximidade de Goiânia com Brasília, que impulsionou o crescimento do município e a região entre ele e a

capital federal, tornando o Eixo Goiânia-Brasília o terceiro maior aglomerado populacional do país, reunindo cerca de nove milhões de pessoas.

Economia

Goiânia é a capital com o maior Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás. Em 2021, a cidade se posicionou como a 13^a mais rica do Brasil e a 11^a entre as capitais brasileiras. O seu PIB total foi de aproximadamente R\$ 59,9 bilhões, o que representa cerca de 22,2% de toda a produção de bens e serviços do estado. O PIB per capita de Goiânia foi de R\$ 41.611,61 no mesmo ano.

Sua influência vai além das fronteiras estaduais. De acordo com o estudo "Regiões de Influência das Cidades (Regic) 2018" do IBGE, Goiânia é uma das principais capitais regionais do país, com uma rede urbana que abrange 3,4% da população e 2,9% do PIB brasileiro. Além disso, a cidade é frequentemente reconhecida por sua infraestrutura, sendo listada em rankings nacionais como um dos municípios com melhor qualidade urbana no país.

Setores Produtivos e Emprego

A economia de Goiânia é marcadamente dominada pelo setor terciário, que inclui o comércio e os serviços. Este setor concentra mais de 80% da economia do município e é o principal gerador de empregos, com destaque para as atividades de saúde, imobiliárias, serviços profissionais e a administração pública.

A indústria tem um papel relevante para a economia goiana. Goiânia, em conjunto com Anápolis, forma um dos principais polos farmacêuticos do Brasil, com um grande número de empresas e milhares de empregados no setor. A capital também é reconhecida como o quarto maior polo de confecções do país, empregando mais de 35.000 pessoas em aproximadamente 2.000 empresas.

No setor de alimentos, a cidade se destaca na produção de laticínios, frigoríficos e no beneficiamento de produtos agrícolas como algodão e óleos vegetais. A maior parte de sua indústria de transformação está concentrada na produção de alimentos.

Esses dados confirmam a diversidade e a força da economia goianiense, que se destaca tanto como centro de serviços e finanças quanto no comércio e na indústria.

Saúde

A rede de saúde de Goiânia é uma das mais importantes do Centro-Oeste, servindo não apenas a população da capital, mas também de toda a sua região metropolitana e do interior do estado. As informações mais recentes mostram uma evolução da infraestrutura e dos indicadores de saúde pública. Segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/DATASUS) e do IBGE, a cidade de Goiânia contava com um número significativo de unidades de saúde e leitos hospitalares em 2023, consolidando-se como um polo de referência.

Em 2023, Goiânia possuía mais de 1.400 estabelecimentos de saúde, entre unidades públicas e privadas, incluindo hospitais, clínicas e consultórios. E, contava com mais de 6.000 leitos para internação para atendimento prestado tanto pelo Sistema Único de Saúde (SUS) quanto pela rede privada.

A capital goiana possui um grande contingente de profissionais de saúde, que atendem à demanda da população local e regional. Sendo que, em 2023, dados de diversos conselhos profissionais indicavam mais de 20.000 profissionais de saúde atuando em Goiânia, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e dentistas.

Os indicadores demográficos e de saúde de Goiânia mostram o cenário atual de sua população. Nos quais, em 2022, foram registrados 17.957 nascidos vivos em Goiânia, com a taxa de mortalidade infantil de 10,9 por mil nascidos vivos. A taxa de mortalidade geral era de 6,6 por mil habitantes no mesmo período.

Apesar dos avanços, o sistema de saúde da capital ainda enfrenta desafios como a superlotação e a necessidade de mais investimentos para atender a crescente demanda, um cenário que reflete as dificuldades de grandes centros urbanos no Brasil.

Educação

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Goiânia é 0,769, em 2010, o que situa essa Região Metropolitana (RM) na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM da RM é Longevidade, com índice de 0,836, seguida de Renda, com índice de 0,786, e de Educação, com índice de 0,691.

Tabela 1: IDHM da Região Metropolitana de Goiânia

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Goiânia		
	2000	2010
IDHM e componentes		
IDHM Educação	0,517	0,691
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	48,56	64,39
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	73,10	81,96
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	67,70	87,79
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	44,11	66,81
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	28,10	49,65
IDHM Longevidade	0,781	0,836
Esperança de vida ao nascer (em anos)	71,83	75,14
IDHM Renda	0,735	0,786
Renda per capita (em R\$)	775,29	1.063,93
Fonte: PNUD, Ipea e FJP		

A taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 3,22%. Nota-se que o analfabetismo vem se reduzindo nos últimos 30 anos, tanto no município como no país (no Brasil, a taxa de analfabetismo é de 13,6%).

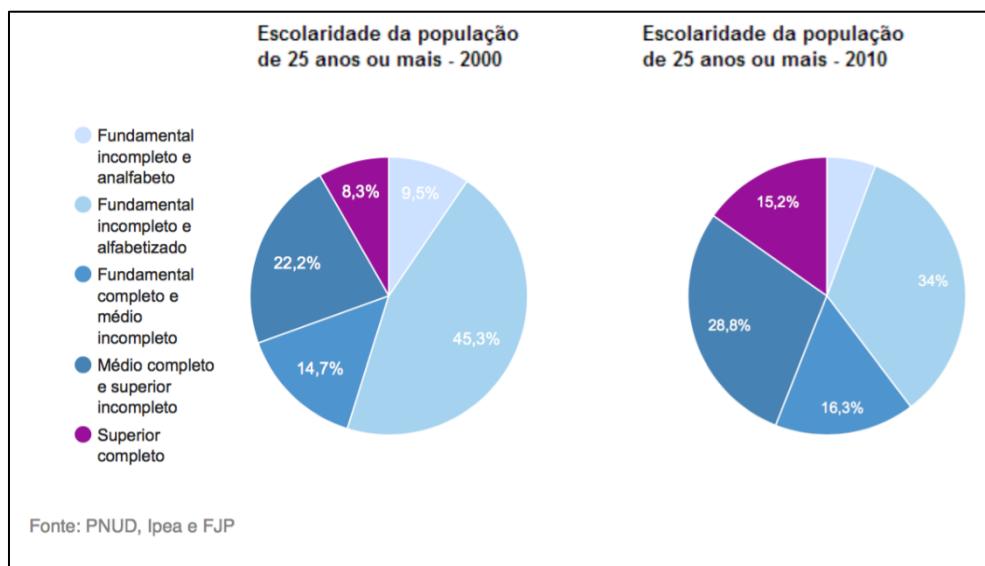
Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar da RM e compõe o IDHM Educação. Na RMG, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola foi de 81,96%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 87,79%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 66,81%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 49,65%. Entre 2000 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 8,86 pontos percentuais, 20,09 pontos percentuais, 22,70 pontos percentuais e 21,55 pontos percentuais.

Em 2010, 87,79% da população de 6 a 17 anos da RMG estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 76,90%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 21,63% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 11,76%.

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, a expectativa de anos de estudo passou de 9,55 anos para 10,14 anos na RMG, enquanto no Brasil passou de 8,76 anos para 9,54 anos. Na Figura 1, a seguir, constam os percentuais relativos à escolaridade da população com mais de 25 anos de idade.

Figura 1: Escolaridade da população com mais de 25 anos na Região Metropolitana de Goiânia



O cenário educacional de Goiânia continua a evoluir, refletindo a importância da educação para o desenvolvimento social e econômico da capital. Com base nos dados mais recentes do IBGE e do Ministério da Educação, confira a situação atual da educação na cidade.

Analfabetismo e Escolaridade

A taxa de analfabetismo em Goiânia, segundo o Censo Demográfico de 2022, é de 2,4%, uma redução significativa em relação a dados anteriores e menor que a

média nacional de 5,6%. A escolaridade da população também apresentou melhoras notáveis. A proporção de jovens de 18 a 24 anos com ensino superior completo ou em curso alcançou 32,2%, um aumento expressivo em comparação com a década anterior. A expectativa de anos de estudo na capital é de 11,8 anos, indicando que os jovens têm acesso a um percurso educacional mais longo.

Infraestrutura e Qualidade de Ensino

A rede de ensino de Goiânia é a mais extensa do estado. Segundo o Censo Escolar de 2023, a cidade possui mais de 1.100 escolas, sendo aproximadamente 700 de ensino fundamental e médio. O total de matrículas ultrapassa 280 mil, com mais de 15 mil docentes em atuação.

A qualidade do ensino fundamental tem se mantido em patamares elevados. No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2021, o município obteve média de 5.6 nos anos iniciais e 5.1 nos anos finais do ensino fundamental, com metas superadas em ambos os níveis. No Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), as escolas de Goiânia, especialmente as da rede privada, figuram com destaque entre as mais bem avaliadas do país.

Ensino Superior

Goiânia é um polo de ensino superior no Centro-Oeste, com uma vasta rede de instituições públicas e privadas. As principais instituições públicas são a Universidade Federal de Goiás (UFG), o Instituto Federal de Goiás (IFG) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Entre as privadas, destacam-se a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) e o Centro Universitário Alves Faria (Unialfa), além de outras que se consolidaram como referência em diversas áreas de conhecimento.

Instituições Públicas

As instituições públicas de ensino superior em Goiânia são mantidas por esferas de governo federais ou estaduais e se destacam pela sua excelência e pesquisa:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG
- Universidade Estadual de Goiás - UEG
- Universidade Federal de Goiás - UFG

Instituições Privadas

A rede privada de ensino superior na capital é extensa e diversificada, com universidades, centros universitários e faculdades que oferecem uma ampla gama de cursos. A lista a seguir foi atualizada, refletindo fusões e novos credenciamentos.

- Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
- Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera
- Centro Universitário Claretiano
- Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP
- Faculdade Araguaia - FARA
- Faculdade Brasileira de Educação e Cultura - FABEC
- Faculdade Cambury
- Faculdade Cenin - FACENIN
- Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão - FSF
- Faculdade de Direito Atame
- Faculdade de Tecnologia Senac Goiás
- Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna - FATESIB
- Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga
- Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FESGO
- Faculdade Lions
- Faculdade Padrão
- Faculdade Pitágoras de Goiânia
- Faculdade Sensu
- Faculdade Sul-Americana - FASAM
- Faculdade Tamandaré - FAT
- Faculdade Unida de Campinas - FACUNICAMPS
- Instituto Brasil Central - IBC
- Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás - IFITEG

- Instituto de Pós-Graduação e Graduação - IPOG
- Instituto Sul-goiano - ISG
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás
- Universidade Cidade de São Paulo - UNICID
- Universidade de Franca - UNIFRAN
- Universidade Paulista - UNIP
- Universidade Pitágoras Unopar

Fonte: e-MEC, 2025

Cursos de Graduação da Faculdade CENBRAP

A Faculdade CENBRAP considerou em seu planejamento a realidade regional, conforme as informações expostas anteriormente que demonstram a importância da expansão da Educação Superior na Região Metropolitana de Goiânia. Também contou com o apoio de uma consultoria especializada em Educação Superior (Hoper Educação) em 2016 que auxiliou na definição dos primeiros cursos superiores com maiores condições de êxito ao projeto da Faculdade CENBRAP. A seguir, Tabela 2, os principais indicadores utilizados para a escolha dos cursos relacionados neste PDI.

Tabela 2: Indicadores dos cursos de graduação previstos no PDI da Faculdade CENBRAP

CURSO	VAGAS anuais	QUANTIDADE DE CURSOS	MATRICULADOS	INGRESSANTES	Mat/Cursos	Ingre/Cursos	Ingre/vagas
Nutrição	760	2	990	413	495,00	206,50	0,54
Biomedicina	660	2	784	391	392,00	195,50	0,59
Radiologia	230	1	45	8	45,00	8,00	0,03
Estética	380	4	809	413	202,25	103,25	1,09
Gestão Hospitalar	100	4	102	36	25,50	9,00	0,36
Gestão de Recursos Humanos	1220	7	1337	731	191,00	104,43	0,60

Fonte: Hoper Educação (2016) e INEP/CENSO (2014)

Ressaltamos que os dirigentes da Faculdade CENBRAP optaram por solicitar vinculado ao credenciamento presencial a autorização de 2 cursos de graduação em 2017: *Gestão Hospitalar (área da Saúde)* e *Gestão Hospitalar (área de Gestão e Negócios)*. Devido suas Portarias de Autorização terem sido publicadas em 2018,

optou-se por, em 2019, realizar a organização dos processos e da equipe, e iniciar o seu efetivo funcionamento em janeiro de 2020. Todavia, mesmo com um alto investimento em divulgação e em estratégias de captação, não houve sucesso na abertura de turmas em 2020/1.

Em 2020/1 a Faculdade CENBRAP recebeu a visita de Credenciamento da modalidade à Distância vinculado a autorização do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos em EaD.

Em 2020/2, mesmo em meio à crise sanitária do COVID-19 tentou-se novo vestibular, também sem sucesso na abertura dos cursos. Diante dos impactos da pandemia, a direção da Faculdade CENBRAP optou por suspender as atividades presenciais da graduação em 2020, em obediência a Resolução n. 544/2020. Retomando as atividades presenciais em janeiro de 2021, a Faculdade realizou novo processo seletivo e efetivou a abertura da primeira turma do curso Tecnólogo de Gestão de Recursos Humanos em 2021/1. Em dezembro de 2020 a partir de uma análise de mercado a Faculdade optou em solicitar a extinção do curso de Gestão Hospitalar.

Em 2022/2 a Faculdade CENBRAP foi credenciada em EaD pela Portaria nº 525, de 26 de julho de 2022, e o Curso Superior Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos em EaD foi autorizado pela Portaria nº 908, de 6 de outubro de 2022.

Em 2024/1 iniciou a primeira turma do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos em EaD. E em, 2024/2 a Faculdade optou pelo descredenciamento voluntário da modalidade presencial, permanecendo apenas com a oferta de cursos à distância para o quinquênio 2025-2030. Os demais cursos de Graduação e Pós-graduação constam previstos no PDI para solicitação e abertura conforme cronograma estabelecido.

2.2. HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O CENBRAP - Centro Brasileiro de Pós-Graduação Ltda, foi constituído em março de 2009, por iniciativa do Professor Marcos Henrique Mendanha, médico, especialista em Medicina do Trabalho e advogado, professor de cursos de pós-graduação de Medicina do Trabalho, Perícias Médicas, Direito Médico, e Ergonomia.

No final da última década, os cursos de Pós-Graduação na área médica já mostravam uma tendência de crescimento expressivo. No caso da Medicina do Trabalho, por exemplo, em 2002 o Conselho Federal de Medicina a incluiu no *hall* das Especialidades Médicas. Antes disso, porém, já havia previsão legal de se submeter todos os trabalhadores celetistas ao exame clínico do Médico do Trabalho, ocasionando um impulsionamento significativo da demanda por essa especialização em diversas cidades do País.

Visando atender a essa demanda crescente, principalmente em cidades de médio e grande porte no interior dos estados e algumas capitais mais longínquas dos grandes centros populacionais, o CENBRAP buscou operacionalizar, por meio de diversas parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), cursos de Pós-graduação em diversas cidades.

Desde a sua constituição, a evolução da empresa foi notória. As duas primeiras turmas tiveram início em Goiânia/GO, em agosto de 2009: uma turma de Direito Médico e outra de Medicina do Trabalho. No semestre seguinte, fevereiro de 2010, formou-se duas turmas desses mesmos cursos em Brasília/DF, e uma turma de Medicina do Trabalho em Uberlândia/MG.

Com o contínuo sucesso e consequente aumento da sua participação no mercado educacional, a empresa ampliou a sua abrangência geográfica, inicialmente de atuação regional para nacional. Assim, em junho e setembro do mesmo ano, respectivamente, o CENBRAP operacionalizou a primeira turma em Belo Horizonte/MG e Governador Valadares/MG e, em outubro, foi a vez de Belém/PA.

No ano seguinte, 2011, o CENBRAP estreou em São Paulo/SP, em 2012 em Campo Grande/MS e no Rio de Janeiro/RJ, já em 2013 nas capitais de Vitória/ES e Cuiabá/MT. Desde então, diversas outras turmas foram se formando nessas localidades e outras mais. Algumas cidades vêm replicando novas turmas. Novos mercados também surgiram como Fortaleza/CE (2014) e Ribeirão Preto (2015), dentre outros.

Novos cursos também foram empreendidos nesse período, como o de Pós-Graduação em Cardiologia, que aconteceu em Goiânia, o em Psiquiatria e o em Endocrinologia, que veem ganhado espaço nos últimos anos. Por conta de sua trajetória, o CENBRAP é respeitado e apreciado como instituição educacional com vocação para qualidade e inovação. Essa vocação se expandiu em 2017 para a

proposta de abertura da Faculdade CENBRAP com o objetivo de ampliar seus horizontes para transformar novos projetos em realidade. E, em 6 de setembro de 2018, por meio da Portaria nº 918, foi, oficialmente, credenciada a Faculdade CENBRAP.

A instituição foi credenciada com dois cursos presenciais autorizados: de Gestão Hospitalar e Gestão de Recursos Humanos (Portaria nº 622, de 14 de setembro de 2018). Em 2019 foi realizado o planejamento das atividades da graduação e o lançamento do edital do primeiro processo seletivo para 2020/1, em uma tentativa, sem sucesso, de abertura da primeira turma dos dois cursos autorizados.

Em fevereiro de 2020 a Faculdade CENBRAP recebeu a visita de Credenciamento EAD, com autorização vinculada do curso de Gestão de Recursos Humanos na mesma modalidade. Em julho do mesmo ano foi realizado um novo processo seletivo, mas em meio à crise sanitária trazida pela pandemia, não se obteve êxito. Diante deste cenário a Faculdade optou por suspender as atividades da graduação durante o semestre de 2020/2, retomando em 2021/1.

Atualmente, a Faculdade conta, na modalidade presencial, apenas com o curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos, tendo solicitado a extinção do curso de Gestão Hospitalar em dezembro de 2020 devido à baixa demanda nos processos seletivos. No que se refere à pós-graduação presencial, a Faculdade CENBRAP está presente em 17 estados da federação, 21 cidades, com mais de 79 turmas (sendo 42 concluídas e 37 em andamento), sendo um total de 1470 alunos.

No primeiro semestre de 2021 a Faculdade CENBRAP realizou o processo seletivo do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na modalidade presencial, formando a primeira turma do curso. As aulas foram realizadas em Regime Remoto, atendendo as necessidades de distanciamento social impostos pelas normas sanitárias.

Em 2021/2 solicitou-se o processo de Recredenciamento Institucional e em 2022/1 de Reconhecimento do Curso de graduação presencial de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, processos em andamento no Ministério da Educação. Em 2022 a Faculdade CENBRAP foi credenciada em EaD pela Portaria nº 525, de 26 de julho de 2022, e o Curso Superior Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos

em EaD foi autorizado pela Portaria nº 908, de 6 de outubro de 2022.

Em 2024/2 a Faculdade optou pelo descredenciamento voluntário da modalidade presencial, permanecendo apenas com a oferta de cursos à distância para o quinquênio 2025-2030.

Neste contexto, com vocação para a qualidade e a inovação na educação superior, a Faculdade CENBRAP atua com o foco de alcançar excelência na graduação e na pós-graduação na oferta e a distância.

2.3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL: MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Oferecer uma educação pautada na excelência do corpo docente e nas atividades pedagógicas, e na franqueza e transparência no trato com nossos alunos, professores e fornecedores. Tornando as pessoas bem-sucedidas na vida pessoal e profissional, por meio do desenvolvimento de competências específicas e gerais, impactando desta forma na construção de uma sociedade mais ética, justa, inovadora e consciente.

O papel da Faculdade CENBRAP

A concepção de educação assumida pela Faculdade CENBRAP é desenvolvida a partir da intencionalidade específica da educação superior, exarada nas finalidades que a Carta Magna da Educação Brasileira¹ apresenta em seu artigo 43:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

¹ BRASIL, Ministério da Educação. *Lei Federal nº. 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do mundo em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta a toda comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Diante destes fatos, a Faculdade CENBRAP tem como principal propósito criar, instalar, desenvolver e manter serviços educativos, nas modalidades presencial e à distância. Além destes, tem como foco o atendimento, por meio de ações assistenciais, que beneficiem os estudantes e a comunidade local, regional e nacional. Promovendo, com isso, a Educação Superior de qualidade, em consonância com a legislação vigente e as necessidades de inclusão social, tecnológica, política, cultural, e de respeito e preservação ambiental.

Visão

Ser referência na oferta de cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, com inserção local, regional e nacional, com um viés inovador, inclusivo, transparente e democrático. Buscando o exercício da crítica independente, a autorrealização e a excelência na qualificação para o mercado de trabalho.

Valores

Dentro dos princípios e crenças que servem como parâmetros para os critérios que definem os comportamentos, as atitudes e decisões de todas as pessoas que integram a Faculdade CENBRAP tem-se como prioridade a valorização e o respeito à diversidade ética, à promoção humana, à transmissão do conhecimento e à inclusão social. Deste modo, expressam os valores da Faculdade CENBRAP:

- Responsabilidade Social;
- Ética;
- Seriedade;
- Respeito;
- Competência;
- Transparência;
- Credibilidade;
- Verdade.

2.4. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Para a consolidação de sua Missão, a Faculdade CENBRAP tem por objetivos:

- I. Formar profissionais com habilidade de desenvolver reflexões críticas de natureza humana, social, ambiental e organizacional, aplicáveis às organizações, visando às potencialidades econômicas e sociais da região;
- II. Formar profissionais capazes de tomar decisões, sabendo lidar com as incertezas, com amplo domínio sobre a complexidade social e capazes de formular soluções para os problemas que se apresentam nos ambientes em que se inserem;
- III. Estabelecer relações interinstitucionais com a finalidade de contribuir para a formação dos acadêmicos;
- IV. Desenvolver estudos nas áreas de abrangência da Faculdade, nos âmbitos organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos para o desenvolvimento

de projetos e programas integrados com empresas e comunidade local;

V. Desenvolver espírito empreendedor, criativo, disruptivo e inovador na busca de novos conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade social;

VI. Preparar profissionais com senso de cidadania capazes de atuar na sociedade de forma consciente de suas responsabilidades sociais e éticas na promoção do bem comum;

VII. Promover e incentivar a participação de todos em uma gestão integrada e participativa das ações e políticas acadêmicas, comunitárias e administrativas;

VIII. Incentivar e oferecer a formação continuada do corpo docente/tutor e técnico-administrativo;

IX. Consolidar a pós-graduação em nível *Lato Sensu*, inserida e comprometida com o atendimento às expectativas da educação continuada;

X. Implementar atividades de extensão acadêmica e universitária por meio de programas, projetos e cursos com o intuito de atender as demandas acadêmicas e sociais da comunidade local;

XI. Buscar continuamente a excelência no ensino presencial e a distância;

XII. Adequar e ampliar a infraestrutura física e de equipamentos em função das atividades de ensino e extensão;

XIII. Despertar o interesse de pessoas e empresas privadas pelos objetivos e qualidade de ensino da Faculdade CENBRAP;

XIV. Estabelecer articulação com diversos setores da sociedade civil e entidades públicas e privadas;

XV. Pesquisar e estudar os problemas socioeconômicos da comunidade, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, bem como para melhorar a qualidade de vida humana;

XVI. Executar programas e projetos ligados à preservação do meio ambiente, dos recursos renováveis com foco na valorização do desenvolvimento sustentável;

XVII. Promover, realizar e coordenar seminários, congressos, feiras, simpósios, convenções, workshops ou quaisquer outros tipos de eventos, para si própria ou para terceiros, inclusive para poderes públicos municipais, estaduais e federais;

XVIII. Proceder à criação de novos cursos, de acordo com demanda da região e da comunidade;

XIX. Efetuar a ampliação da oferta de cursos à distância, de acordo com demanda

mercadológica;

XX. Contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, através do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos com programas e projetos de responsabilidade social;

XXI. Oferecer oportunidades de atualização nos campos de conhecimento e técnicas correspondentes aos cursos ministrados;

XXII. Democratizar o conhecimento e a informação por meio da difusão pelas mídias, como modo de promoção da cidadania;

XXIII. Desenvolver cursos de extensão para a comunidade das unidades e polos da instituição.

A Missão, objetivos e metas institucionais direcionam a Faculdade CENBRAP para a formação dos profissionais com base na aplicação dos conhecimentos adquiridos em ações práticas, ligadas principalmente à interação com a comunidade e à promoção da cidadania.

Assim, os objetivos e metas preconizados no PDI da IES atendem suas propostas iniciais. Missão, objetivos e metas direcionam a Faculdade CENBRAP para a formação dos profissionais com base na aplicação dos conhecimentos adquiridos em ações práticas, ligadas principalmente à interação com a comunidade e à promoção da cidadania.

2.6. RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

As ações previstas pela instituição contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no PDI, considerando os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria das condições/qualidade de vida da população, assim como projetos de empreendedorismo e inovação social.

Para atender o quesito de inclusão social, desenvolvimento econômico e responsabilidade social, a Faculdade CENBRAP estabelece os seguintes princípios gerais para o ensino:

- Articular o ensino e extensão, em diferentes níveis, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida;
- Atualizar permanente os PPCs, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares, a dinâmica dos perfis profissionais dos cursos ofertados, e as demandas locais e regionais;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa;
- Implantar ações comprometidas com a realidade, ocupando uma posição fundamental e estratégica no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico na região Centro-oeste do Brasil;
- Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada;
- Ofertar cursos de formação gratuitos.
- Todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da Faculdade CENBRAP deverão contemplar em sua estrutura o desenho do Perfil e concepção do curso com base na sua inserção regional.

Além disto, especificamente para a graduação, estão previstas as diretrizes:

- Ofertar novos cursos de graduação visando atender às especificidades, as demandas locais e regionais, considerando a sua viabilidade de funcionamento e manutenção.
- Desenvolver as aptidões em cada curso da graduação voltadas para as possibilidades de atuação no campo profissional específico e orientadas para atender necessidades sociais.
- Revisar, criar e acompanhar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, os preceitos da Avaliação Institucional, novas tecnologias educacionais e as demandas sociais.

Quanto a Pós-Graduação *Lato Sensu*, a Faculdade CENBRAP envolverá as principais áreas do conhecimento e fornecem educação continuada, visando ao aprimoramento e a atualização profissional, preparando-os para o mundo do trabalho.

Também pretende-se estimular uma integração da Faculdade CENBRAP com as empresas da região, na intenção de atender rapidamente demandas emergentes por cursos corporativos.

A política de responsabilidade social a Faculdade CENBRAP está estabelecida ao longo deste documento. Ela se materializará por meio de Projetos de Extensão, da realização e participação em campanhas voltadas à comunidade, assim como na prestação de serviços voltados para melhoria das condições de vida da população.

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade CENBRAP consiste em um documento norteador para a prática pedagógica institucional. Ele é composto da descrição dos Princípios Pedagógicos, Filosóficos e Teórico-metodológicos que orientam a ação educativa da Instituição, detalhamento do Perfil do Egresso, assim como das Políticas Pedagógicas Institucionais. Todas estas tiveram sua concepção totalmente alinhada com a identidade institucional da Faculdade CENBRAP.

Juntas estas contribuem para as tomadas de decisões para consolidação da concepção, dos objetivos e para o desenvolvimento dos cursos da Instituição. Assim, a Instituição pretende consolidar e realizar suas políticas, comprometida com a sua missão na busca da excelência em suas ações.

3.1. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE ORIENTAM A AÇÃO EDUCATIVA DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade CENBRAP tem como alvo ser reconhecida como uma instituição de ensino superior compromissada com a qualidade de ensino, com a formação acadêmico-profissional de seus alunos, com a produção e disseminação do conhecimento, com as demandas mercadológicas, e gerando impacto social na comunidade.

Para tal, as referências educacionais da Faculdade CENBRAP estão fundamentadas nas bases da formação humana, abalizada em princípios de inclusão, de cidadania, de igualdade, de responsabilidade social e ambiental. A Faculdade CENBRAP tem com compromisso educacional oferecer uma formação profissional

adequada às necessidades do mundo do trabalho.

Além destas bases, a Faculdade CENBRAP em sua ação educativa é permeada pelos eixos estruturantes que definem sua prática pedagógica: definição de perfil e formação docente, concepção educacional metodológica e ambiente de aprendizagem. Tais eixos se apresentam como norteadores de toda a estrutura do presente documento, assim como das ações acadêmico-administrativas realizadas pela Instituição.

3.2. PERFIL DO EGRESSO

Definir o perfil dos egressos de um curso de graduação consiste em definir quais as competências serão primordiais na formação do futuro profissional. Trata-se de antecipar, o tipo de habilitação para a prática profissional que o aluno possuirá ao finalizar o curso.

As Instituições de Ensino Superior utilizam-se de distintos balizadores para realizar a proposição das competências profissionais que serão estruturadas nos processos de aprendizagem, assim como experienciadas durante a formação. A principal base para a formulação das competências são as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's). Estas consistem em um dispositivo legal, elencadas nos próprios instrumentos de avaliação de cursos. Neste contexto, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve ser formulado de modo a atender ao disposto nas DCNs. Outro balizador considerado é o conteúdo das avaliações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tendo em vista que ele também está relacionado as competências definidas pelas DCNs.

Há ainda de se considerar outros balizadores na definição das competências, como as diretrizes e direcionamentos presentes nos documentos publicados pelos Conselhos Profissionais. Da mesma forma, a realidade local e regional, carrega consigo importantes aspectos nos quais influenciam diretamente no perfil profissional do egresso, por determinar as competências requeridas pelo mercado. É o atendimento à demanda local e regional que proporciona ao curso traços de originalidade em relação aos demais cursos ofertados, que atendem apenas as DCN's. Para auxiliar no atendimento desta demanda é fundamental a análise e estudo dos dados socioeconômicos e culturais locais e regionais.

Na Faculdade CENBRAP, na descrição do perfil dos egressos e das competências profissionais, são levados em consideração elemento balizadores supracitados, assim como os aspectos a seguir:

- I. Formulação das competências de forma clara, com o objetivo de facilitar o entendimento do proposto;
- II. Viabilidade na execução, levando em consideração o tempo de duração do curso e os aspectos institucionais;
- III. Organização e distribuição das competências pelos componentes curriculares e períodos letivos;
- IV. Levar em consideração a correlação existente entre competências;
- V. Associação das competências com os componentes curriculares e as atividades realizadas no processo de ensino e aprendizagem;
- VI. Capacidade de acompanhamento e avaliação;
- VII. Possibilidade de observação de sua aplicação e experienciamento pelos alunos;
- VIII. Avaliação e Acompanhamento do egresso em aspectos relacionados à qualidade da formação recebida e realizar ações formação continuada;
- IX. Convergência com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

A importância da definição clara das competências do egresso deve-se ao fato de que elas refletem a qualificação profissional que pode ser adquirida ao longo do curso, e no efetivo desempenho que o egresso pode atingir no que se refere aos conhecimentos, comportamentos e atitudes.

A Faculdade CENBRAP propõe aos seus graduandos uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificando-os para o exercício profissional em seu campo de atuação. Para tal, o egresso deve apresentar autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem continuada; atuar positivamente nas transformações da sociedade, com capacidade para aprendizagem autônoma, dinâmica, inovadora e flexível.

O egresso, também, deverá desenvolver as seguintes competências:

- I. Conduta pautada na ética e preocupação com as questões sociais e ambientais;

- II. Capacidade de atuar de forma crítica, autônoma e criativa;
- III. Atuação propositiva na busca de soluções para as questões apresentadas pela sociedade;
- IV. Capacidade de comunicação e expressão em língua nacional;
- V. Capacidade de diagnosticar, analisar e contextualizar problemas;
- VI. Busca constante por aprimoramento científico e técnico;
- VII. Domínio de técnicas essenciais à produção e à aplicação do conhecimento;
- VIII. Trabalho integrado e contributivo em equipes inter e transdisciplinares;
- IX. Atuação profissional com respeito ao meio ambiente;
- X. Capacidade para promover e respeitar aos Direitos Humanos;
- XI. Avaliar-se, visando o aprimoramento do autoconhecimento e das relações interpessoais;
- XII. Capacidade de utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

3.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO

A Política de Ensino da Faculdade CENBRAP fundamenta-se em um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

O profissional formado, além da competência técnica para o exercício de suas funções, deve ser um cidadão em plenitude, que compreenda o contexto sociopolítico e cultural em que está inserido, tendo condições de discuti-lo de forma participativa, ajudando a implementar as mudanças necessárias ao progresso e ao bem-estar da sociedade.

Neste contexto, a Faculdade CENBRAP estabelece como princípios gerais para o ensino:

- Articular o ensino e extensão, em diferentes níveis, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida;

- Atualizar permanente os PPCs, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares, a dinâmica dos perfis profissionais dos cursos ofertados, e as demandas locais e regionais.
- Centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade, levando o acadêmico a compreender o papel das diferentes Ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronte;
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- Flexibilizar os currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa;
- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento;
- Garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional aos egressos;
- Implantar ações comprometidas com a realidade, ocupando uma posição fundamental e estratégica no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico na região Centro-Oeste do Brasil;
- Incentivar a prática investigativa e propiciar condições para que todos os integrantes da comunidade acadêmica desenvolvam visão crítica e emancipatória, estabelecendo o conhecimento auto-reflexivo;
- Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os através de seminários, simpósios, cursos e publicações;
- Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada;
- Qualificar os envolvidos em suas ações para a análise do contexto em que estão inseridos, sistematizando a tomada de decisão e prontidão à mudança, ou seja, flexibilidade.
- Incentivar o desenvolvimento de métodos, técnicas didático-pedagógicas, e metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;

- Fomentar estratégias que possibilitem a incorporação de avanços tecnológicos na metodologia de ensino-aprendizagem dos cursos;
- Garantir o desenvolvimento de uma metodologia de ensino que esteja voltada para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Promover e incentivar o desenvolvimento de atividades inovadoras no âmbito do ensino e da extensão.

3.4. POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

As concepções curriculares e organizações didático-pedagógicas da Faculdade CENBRAP ligadas às políticas de graduação voltadas para o ensino à distância, são desenvolvidas de forma crítica, criativa e investigativa, enriquecidas pela problematização embasada em casos práticos.

Assim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) são construídos seguindo às Diretrizes Curriculares Nacionais, e contemplam a estrutura prevista no PDI. em sua estrutura:

- Perfil Institucional;
- Perfil do Curso: concepção do curso e inserção regional;
- Administração do Curso;
- Objetivos do Curso;
- Perfil do Egresso: profissional que se pretende formar;
- Currículo do Curso;
- Atividades complementares;
- Estágios supervisionados (*quando previsto no currículo*);
- Trabalhos de conclusão de curso (TCC) (*quando previsto no currículo*);
- Metodologia de ensino utilizada no Curso;
- Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem;
- Corpo Docente e Técnicos-administrativos;
- Infraestrutura do Curso: instalações gerais, biblioteca e laboratórios;
- Atendimento ao Estudante;
- Autoavaliação do Curso.

Nesta perspectiva, os princípios norteadores do PDI da Faculdade CENBRAP para o ensino de graduação buscam a qualidade educacional, segundo as diretrizes:

- Ofertar novos cursos de graduação visando atender às especificidades, as demandas locais e regionais, considerando a sua viabilidade de funcionamento e manutenção.
- Desenvolver as aptidões em cada curso da graduação voltadas para as possibilidades de atuação no campo profissional específico e orientadas para atender necessidades sociais.
- Proporcionar a avaliação permanente do ensino de graduação estimulando a melhoria contínua dos cursos e a gestão acadêmica.
- Garantir a qualificação do ensino por meio da formação continuada e programas de capacitação docente dos profissionais que atuam nos cursos de graduação.
- Incentivar o planejamento, elaboração e execução das avaliações do ensino orientadas a superar a mera realização de provas e medidas de desempenho para tornarem-se procedimentos que conduzam a novos processos de aprendizagem.
- Oferecer recursos para o nivelamento de conhecimentos do ingressante, procurando atender defasagens de escolaridade com disciplinas, cursos de extensão, atendimento psicopedagógico, dentre outros.
- Revisar, criar e acompanhar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), os preceitos da Avaliação Institucional, novas tecnologias educacionais e as demandas sociais.
- Incentivar o uso sistemático das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, das bibliotecas físicas e virtuais e dos laboratórios gerais e específicos, promovendo a interação entre a teoria e a prática profissional.
- Desenvolver uma metodologia ensino centrada na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade
- Desenvolver de métodos, técnicas didático-pedagógicas, e metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação no âmbito da graduação;

- Incorporar o uso de ferramentas e softwares atualizados na metodologia de ensino-aprendizagem da graduação com enfoque na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Proporcionar ao corpo discente e docente espaços propícios para o desenvolvimento da prática empreendedora e de atividades inovadoras no âmbito do ensino e da extensão na área de formação.

As políticas de ensino da graduação da Faculdade CENBRAP se complementam, fundamentando um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mundo do trabalho e da inserção regional.

O profissional, além da competência técnica para o exercício de suas funções, será um cidadão em plenitude, que compreenda o contexto sociopolítico e cultural em que está inserido, tendo condições de discuti-lo de forma participativa, ajudando a implementar as mudanças necessárias ao progresso e ao bem estar da sociedade.

Voltadas para o nível de graduação a distância, as concepções curriculares e organizações didático-pedagógicas do CENBRAP são desenvolvidos de forma crítica, criativa e investigativa, enriquecidos pela problematização embasada em casos práticos.

A política de ensino para os cursos de graduação da Faculdade CENBRAP, descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (2025-2030), apresenta, portanto, os princípios norteadores do PDI da Instituição para o ensino de graduação e o seu compromisso com a qualidade educacional. Estes transparecem a aplicação e a correlação das políticas institucionais nos cursos de graduação a distância, com destaque para a preocupação em ofertar programas de nivelamento e de monitoria, atividades de extensão e de atendimento psicopedagógico.

Neste contexto, consistem em ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação:

- O acompanhamento e a atualização curricular sistemática dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação pelo seu Núcleo Docente Estruturante, sobre os itens: organização de matrizes curriculares, ementas, bibliografias, conteúdos programáticos e processo de avaliação. Garantindo com isso o atendimento a estrutura prevista no PDI, as Diretrizes Curriculares Nacionais,

o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e demais legislações pertinentes, e as mudanças no mundo do trabalho visando atender às especificidades, as demandas locais e regionais, considerando a sua viabilidade de funcionamento e manutenção;

- A oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, a partir de uma análise do NDE sobre o perfil de cada disciplina da matriz curricular, e a partir de estudo realizado em conjunto com a Equipe Multidisciplinar para escolha do material didático que melhor atenda a proposta didático-pedagógica do curso;
- O desenvolvimento de programa de monitoria para todas as áreas das disciplinas, com editais semestrais;
- O desenvolvimento de nivelamento transversal a todos os cursos, com cursos em temáticas escolhidas a partir da demanda apresentada pelos Núcleos Docentes Estruturantes;
- Possibilidade de mobilidade intra e inter cursos de graduação, com garantia de aproveitamento de disciplinas e crédito entre os cursos, atentando-se, desta forma, para o atendimento do conteúdo e carga horária entre as disciplinas a serem aproveitadas, mediante análise da coordenação, e do professor da disciplina, quando for necessário.
- Possibilidade de desenvolvimento de projetos de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais mediante acordos interinstitucionais a serem realizados no próximo quinquênio do PDI;
- Promoção de ações exitosas e inovadoras com o desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento Profissional CENBRAP, no qual realiza sistematicamente atividades extracurriculares, cursos, palestras e mentorias voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos dos cursos de graduação, atentando-se para os vieses autoconhecimento e planejamento de carreira e de vida.

3.5. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade CENBRAP envolvem as principais áreas do conhecimento, e fornecem educação continuada aos cursos de graduação, visando ao aprimoramento e a atualização profissional, preparando-os para o mundo do trabalho. Estes cursos preparam profissionais qualificados para ocuparem cargos de reconhecimento e mais bem remunerados.

As Políticas de Pós-graduação da Faculdade CENBRAP são orientadas pelos seguintes princípios norteadores:

- Articular ensino e investigação científica com o comprometimento dos atores, democratizando o conhecimento acadêmico e associando a teoria à prática nos cursos Lato Sensu;
- Fazer da Pós-graduação Lato Sensu um eixo dinâmico e revitalizador da graduação;
- Formar profissionais especializados nas áreas de concentração oferecidas, em conformidade com a demanda do mercado de trabalho;
- Identificar áreas preferenciais para implantação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade da Faculdade CENBRAP;
- Oferecer e expandir cursos de pós-graduação lato sensu através da articulação e da parceria com outras instituições ou cursos próprios, promovendo a vinda de professores visitantes, dentro de programas institucionais e do desenvolvimento de intercâmbio com outras instituições;
- Oportunizar o aperfeiçoamento técnico-científico de docentes;
- Integração com a área de cursos corporativos com a intenção de atender rapidamente demandas emergentes.

A política de ensino para os cursos de pós-graduação da Faculdade CENBRAP, descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (2025-2030), apresenta, portanto, a preocupação da instituição em trazer a partir destes cursos o efetivo aprimoramento e a atualização profissional, com o objetivo de contribuir para que os seus egressos apliquem de forma prática no mundo do trabalho os conhecimentos apreendidos na Faculdade CENBRAP. Além disso, tal política apresenta os princípios norteadores do PDI da Instituição para o ensino de pós-

graduação, reafirmando a constante busca da Faculdade CENBRAP pela qualidade educacional.

Neste contexto, consistem em ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu da Faculdade CENBRAP:

- A submissão e devida aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de pós-graduação pelos colegiados da Faculdade CENBRAP, e seu cadastro no e-MEC;
- O acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados pelos Colegiados e pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CENBRAP, por meio dos processos de autoavaliação realizados em todas as turmas de pós-graduação;
- A realização de estudos sistemáticos sobre as demandas socioeconômicas da região de inserção da Faculdade CENBRAP e a busca pelo atendimento destas, assim como de demandas emergentes, dentro das áreas de pós-graduação instituídas pela Instituição;
- A Promoção da articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação, criando com isso cursos de pós-graduação alinhados com os cursos ofertados pela IES;
- O atendimento à legislação vivente da pós-graduação com relação a titulação do corpo docente - constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação stricto sensu, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente;

O desenvolvimento de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras com o desenvolvimento do Projeto de “Casos Psiquiátricos”, aberto gratuitamente aos alunos dos cursos de pós-graduação na área médica, com análises semanais de casos reais ou simulados trazidos por discentes e doentes, analisados ao vivo por professora da Faculdade CENBRAP; e do Projeto “Conversa com a Indústria”, também aberto gratuitamente aos alunos médicos dos cursos de pós-graduação, onde estes tem encontros semanais com representantes de indústrias farmacêuticas para sanarem as suas dúvidas sobre medicações, tendo com isso, contato com o que há de mais novo em fármacos para tratamentos.

A Faculdade CENBRAP não pretende desenvolver cursos próprios de Pós-graduação Stricto Sensu neste quinquênio. A intenção é viabilizar, no futuro, programas de pós-graduação *stricto sensu*, nas modalidades *Minter* e *Dinter*, com o objetivo de qualificação de profissionais e docentes da própria Faculdade e da região. Contudo, pretende-se realizar o estudo de viabilidade para este projeto somente após o período previsto para este PDI, 2025 a 2030, ou seja, a partir de 2031 com a consolidação da Faculdade na Educação à Distância.

3.6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A política de extensão tem como principal desafio produzir conhecimento, no mundo contemporâneo, em uma via de mão dupla com a comunidade. De que, se por um lado, é possível aprender com o conhecimento produzido dentro das instituições de ensino e utilizá-lo para a promoção do desenvolvimento local regional e nacional, por outro é possível aprender com a comunidade, com as suas práticas, modo de vida e contexto social.

A extensão deve, portanto, ser instrumento de transformação e adquirir uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação mútua de docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade, ocorrendo em espaços e momentos próprios, dentro e fora dos muros da Instituição.

Neste contexto, A Faculdade CENBRAP estabelece a sua política de Extensão a partir de sua identidade institucional, e em atendimento aos princípios de cidadania fraterna e solidária, da justiça social, do respeito e dignidade, da ética e da responsabilidade institucional e socioambiental, com enfoque em realizar práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

As atividades de extensão terão a finalidade de integrar a formação teórica com a prática, bem como desta com a comunidade e se orientará pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação (BRASIL, Lei 13.005, 2014), da Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012) da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), da Resolução CNE n.7 de 18 de dezembro de 2018, do Parecer CNE/CES n.498, de 6 de agosto de 2020 e da Resolução CNE/CES n.1 de 29 de dezembro de 2020 e de demais Portarias Normativas e Decretos vigentes.

No âmbito interno, busca-se propiciar a participação da comunidade universitária, privilegiando ações integradas com as administrações públicas e com as entidades da sociedade civil. No âmbito externo a extensão tem como enfoque a interação com a comunidade com a proposta a produção conhecimento de forma colaborativa e de ações inovadoras, exitosas com efetivo impacto social que possibilite a melhoria das condições de vida da comunidade.

Para a Política de Extensão da Faculdade CENBRAP estabelecem-se os seguintes objetivos:

- Promover e consolidar a Extensão como processo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Estimular e promover ações de extensão centradas na educação para os direitos humanos e a cidadania: direito à vida, à educação, ao trabalho, à saúde, à liberdade, à cultura, ao lazer, entre outros;
- Articular o ensino e a investigação científica com as demandas das comunidades, promovendo o exercício da cidadania, a superação de qualquer forma de exclusão e visando a autonomia das comunidades, evitando-se qualquer forma de dependência;
- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na vida da Faculdade;
- Intensificar programas de inclusão social para a promoção e fortalecimento da responsabilidade social;
- Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade;
- Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum;
- Estimular e promover a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política dentro e fora da instituição;

- Garantir a divulgação no meio acadêmico e externo das ações de extensão;
- Apoiar a produção acadêmica e a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento.
- Proporcionar a melhoria das condições sociais da comunidade externa com práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras;
- Ter apoio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

3.6.1 Implementação da Curricularização da Extensão

Em atendimento a Resolução - CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira” a Faculdade CENBRAP entende, dentro da sua Política Institucional de Extensão, que as atividades de Extensão Universitária serão implantadas na Graduação, compondo no mínimo 10% da carga horária do curso.

A extensão universitária contribuirá para o desenvolvimento de habilidades e competências descritas no perfil do egresso, assim como auxiliará no alcance dos objetivos e metas institucionais descritos neste PDI. A extensão será efetivada por meio de atividades obrigatoriamente presenciais realizadas a partir de programas, projetos, cursos, prestação de serviços gratuitos, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos de caráter educacional ou utilitário, organizados pelos cursos da Faculdade, com a proposta de promover práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Assim, a concepção de extensão, que se ajuste aos princípios estabelecidos na Resolução supracitada, será aplicada na formulação dos projetos pedagógicos dos cursos superiores a distância. O planejamento e as atividades institucionais de extensão referentes a cada curso serão definidas pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados, levando em consideração a identidade institucional, missão, visão, valores, perfil do egresso, e a inserção regional da IES e de seus polos. Tais orientações estarão dispostas nos PPC's de cada curso.

As ações e atividade de extensão realizadas nos Cursos de Graduação da Faculdade CENBRAP serão orientadas e acompanhada por um docente responsável pelo projeto. A metodologia adotada em todas as ações extensionistas da Faculdade CENBRAP terão como princípio a indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão e a interação dialógica com a comunidade, possibilitando com isso, a construção de uma sociedade menos desigual e mais justa. Todas as atividades e ações extensionistas deverão em seu planejamento apresentar objetivos de aprendizagem detalhados e apresentar processo avaliativo.

As ações e atividades de extensão terão a garantia de divulgação no meio acadêmico e para a comunidade externa por meio dos canais de comunicação institucionais. A forma de registro e a descrição das modalidades de atividades de extensão que serão desenvolvidas a ser aplicada na Faculdade CENBRAP, será detalhada nos PPC's e nos Regulamentos de Extensão Universitária. Do mesmo modo, as estratégias de creditação curricular e de participação dos estudantes nas atividades de extensão serão descritas nos respectivos documentos institucionais.

Toda a política de implantação do processo autoavaliativo da extensão, as estratégias e os indicadores que serão utilizados para o cumprimento das disposições constantes no art. 4º da Resolução - CNE/CES - no 7, de 18 de dezembro de 2018 serão discutidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de forma articulada com os cursos e com a coordenação da acadêmica. E detalhadas nos PPCs, no projeto de Autoavaliação Institucional e demais documentos institucionais.

As ações de extensão serão estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios da Faculdade CENBRAP e de agências de fomento. As estratégias de financiamento das atividades de extensão serão detalhadas nos PPC's e nos demais documentos institucionais, sendo contempladas por editais de bolsas e auxílios oferecidos pela Faculdade CENBRAP.

A Faculdade CENBRAP promove como ações acadêmico administrativas para a extensão:

- I. Desenvolvimento de ações extensionistas efetivas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população local por meio de projetos alinhados com as necessidades locais e com o desenvolvimento de habilidades e competências discentes condizentes com o perfil pretendido do egresso;

- II. Promoção e divulgação no meio acadêmico das ações de extensão realizadas e os seus resultados por meio dos canais de comunicação institucionais;
- III. Fomento de práticas extensionistas por meio de programa de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, disponibilizado por meio de editais próprios;
- IV. Promoção de práticas inovadoras por meio das atividades extensionistas por meio do desenvolvimento de projetos extensionistas de alto impacto social, como o projeto universidade corporativa, no qual os resultados são permanentes para a comunidade, e disponíveis para outras pessoas por meio do site institucional.

3.7. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade CENBRAP não pretende desenvolver atividades de Pesquisa/Iniciação Científica neste quinquênio. A proposta institucional é, primeiro consolidar sua condição de instituição de ensino com oferta à distância na graduação e pós-graduação, além das atividades de extensão na área Tecnológica, Artística e Cultural, e somente após esta consolidação poderá ser revisto esta condição de desenvolvimento de Pesquisa, o que poderá ocorrer somente a partir do próximo quinquênio.

3.8 POLÍTICAS DE ESTÁGIO E ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Partindo do princípio de que teoria e prática devem ser articuladas, a prática profissional, atividades complementares e de estágio permeiam os cursos graduação previstos no PDI, conforme estrutura curricular, numa perspectiva de currículo integrado e interativo. O contexto social levanta situações que necessitam de intervenções teóricas e vice-versa. Essas três dimensões (prática, complementares e estágio) são imbricadas em um todo no PPC.

Nas práticas profissionais, o contato com a realidade social, conhecida por meio de convívio, de atividades de extensão universitária, de visitas técnicas e de estudos de caso, são extensões da sala de aula, para o tratamento das especificidades de cada curso. No caso do Curso Superior de Tecnologia a distância, o estágio não fará parte obrigatória do currículo devido ao curto intervalo de integralização dos cursos; contudo, a Faculdade CENBRAP incentivará os alunos a participarem dos estágios por meio do Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não-obrigatórios Remunerados.

O estágio será desenvolvido de acordo com a legislação e segundo regulamento específico de cada curso, no período de desenvolvimento da profissionalização do aluno. Este se dá com assistência da coordenação da instituição formadora e acompanhamento e orientação da Instituição, com avaliação formativa e processual. Nessa perspectiva, cada curso é percebido e desenvolvido como um todo, sem fragmentações, uníssono e coerente com o seu PPC que visa, sobretudo, formar o profissional na perspectiva de um egresso com potencial para o exercício de sua profissão.

A Faculdade CENBRAP firmará convênios com empresas e outras instituições para visitas e oferta dos estágios não obrigatórios, incluindo os estágios curriculares obrigatórios. A percepção é a de que a formação do estudante está inserida em um contexto e a prática profissional, as atividades complementares e o estágio devem ser coerentes com o processo social da educação superior.

O Estágio Supervisionado compreende o conjunto de atividades relacionadas a dimensão prático-operativa da formação profissional, articuladora das determinações do exercício profissional da futura profissão. Com os Estágios Supervisionados se pretende oferecer ao futuro profissional um conhecimento do real em espaços sócio-ocupacionais onde se realizam as práticas profissionais da futura profissão, através da relação direta com situações de trabalho em unidades do mundo do trabalho. Neste processo se dão a construção e avaliação do desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao futuro exercício da profissão. É também um momento privilegiado para se acompanhar a vivência dos aspectos do mundo do trabalho através de situações reais vivenciadas pelos acadêmicos nos espaços sócio-ocupacionais onde se realizam os estágios.

Nos diversos cursos de formação profissional o Estágio Supervisionado pode ser uma atividade obrigatória, conforme estabelecido nas DCNs, sendo intrinsecamente articulada com as dimensões do exercício profissional e com os demais componentes curriculares associados as diversas disciplinas dos cursos.

3.8.1. Estágios Supervisionados

Os Estágios Supervisionados serão orientados pelos professores indicados pelos cursos de acordo com as normas internas da Faculdade CENBRAP e serão realizados no período indicado pela base curricular do curso. As ações efetivadas nos Estágios Supervisionados são o modo pelo qual o acadêmico revela sua capacidade de planejar e executar as propostas intervencionistas constituídas no decorrer do curso. Mediado pela supervisão pedagógica e supervisão de campo o acadêmico irá observar, diagnosticar, pesquisar e interagir nos espaços sócio-ocupacionais onde se dão as práticas de estágio. Para que estes elementos e atividades sejam materializados, a unidade teoria/prática será uma constante no conjunto das disciplinas ministradas no curso. Os dados coletados em cada estágio constituem elementos do empírico a serem pesquisados, transformados em dados e, estes dados consequentemente em informações e conhecimento, com o intuito de melhorar a qualidade do Ensino e servir de base para a elaboração, inclusive, do Trabalho de Conclusão de Curso, quando o PPC contemplar.

Ao concluir os estágios supervisionados o acadêmico apresenta os resultados conforme as definições postas no projeto político pedagógico do curso e na política de estágio do curso, tendo como horizonte a socialização das informações e conhecimentos construídos durante o processo de realização do estágio.

Neste sentido, os estágios supervisionados são:

- Uma atividade prevista no projeto político pedagógico do curso, como parte constitutiva da formação do profissional, realizada através de atividades de características eminentemente práticas, desenvolvidas em um espaço sócio-ocupacional adequado;
- Uma vivência de integralização, de revisão e de reorientação dos aspectos específicos da profissionalização prevista no currículo dos cursos na sua totalidade;

- Um dos processos de avaliação do profissional formando, tendo como parâmetro à configuração do profissional que se quer formar, expressa no projeto pedagógico do curso;
 - Um momento privilegiado e culminante da articulação dos fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos desenvolvidos ao longo do curso.

O estágio curricular é atividade de ensino e, como tal, deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado pelos professores dos referidos cursos.

Em função da compreensão de que é uma atividade que compõe o projeto político pedagógico do curso, o estágio apresenta:

- Carga horária definida pela legislação, para cada curso;
- Inserção na grade curricular, devendo ser realizado no decorrer do Curso;
- Pré-requisito para sua realização - o aluno deve estar aprovado nas disciplinas previstas anteriormente;
- Plano de ensino: ementa, objetivos, conteúdos, cronograma (abrangendo desde planejamento com os alunos até a conclusão das atividades previstas, definição do período de realização da(s) atividade(s)), procedimentos metodológicos, avaliação (com definição do nível de exigência, formas de execução, formas de avaliação e apresentação do resultado);
- Obrigatoriedade de frequência nas atividades de sala de aula e na operacionalização do estágio, definidos em regulamentos próprios para cada curso;
- Uma coordenação de estágio, docentes supervisores (professores do curso ou da área de conhecimento) que acompanham o desenvolvimento das atividades no local de estágio;
- Regulamentação específica para o estágio elaborada e aprovada pelo Colegiado de Curso e pelo CONSU.

A princípio, são considerados espaços para a realização dos estágios supervisionados ou não-obrigatórios, ou campos de estágio os diversos espaços sócio-ocupacionais, no mundo do trabalho, onde profissionais realizam seu exercício da profissão, nas diversas áreas, considerando as singularidades e particularidades a

ela inerentes. Nestes espaços são realizadas atividades de: observação, análise e compreensão do exercício profissional ali realizado; planejamento e execução de projetos, programas e atividades diversas de estágio; avaliação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos relativos ao campo específico de atuação profissional; vivência efetiva de situações do exercício da profissão; avaliação, e sistematização das atividades práticas realizadas.

3.9 POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Faculdade CENBRAP define como política do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, que a adoção da realização deste será definida no Projeto Pedagógico, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de cada curso.

Quando exigido no Projeto Pedagógico do Curso, será um componente curricular com carga horária definida no projeto e com sua duração acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional.

O TCC será desenvolvido pelo discente sob a forma de artigo, oriunda de um projeto de pesquisa teórica e/ou de pesquisa aplicada, relacionada às várias disciplinas, com tema de sua livre escolha.

O trabalho de conclusão de cursos EaD serão orientados por professores-tutores on-line e presencial, mediante agendamento no AVA. As Coordenações de cursos, observando a proposta de trabalho, designarão os docentes que atuarão como orientadores dos discentes no TCC.

O TCC terá seus critérios de avaliação, a metodologia e o regulamento estabelecido pela instituição em regulamento próprio aprovado pelas instâncias competentes.

A matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso, quando exigido, deverá ser realizada conforme determina o Projeto Pedagógico de Curso, devendo o discente alcançar um grau de aproveitamento final estabelecido na Resolução de Avaliação, para sua aprovação.

3.10 POLÍTICAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares proporcionam oportunidades diferenciadas na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizados pelos alunos para integralização de parcela da carga horária do curso.

As Atividades Complementares constituem componentes curriculares do Curso, em atendimento às DCNs estabelecidas pelo Ministério da Educação. Constituem objetivos fundamentais das Atividades Complementares:

- Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma formação profissional social e humanizada, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Encorajar a aquisição de habilidades e competências tanto no contexto interno, quanto fora do ambiente institucional, incluindo atividades transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com a comunidade;
- Promover a flexibilização da estrutura curricular dos Cursos de Graduação;
- Estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno, a partir de seu ingresso na graduação, obedecendo à carga horária mínima estabelecida no PPC, divididas em cada semestre conforme previsão no currículo do curso, também divididas em atividades obrigatórias e livres.

Constituem Atividades Complementares obrigatórias: Estudos Dirigidos de Nivelamento; e Estudos Dirigidos de Competência Gerais. Já as Atividades Complementares livres são as atividades de ensino e extensão, tais como: monitoria, extensão, participação em eventos ou programas científicos e/ou culturais e cursos.

A integralização das Atividades Complementares é condição indispensável à colação de grau, deverá acontecer ao longo do curso e seu registro constará obrigatoriamente no Histórico Escolar dos alunos. As cargas horárias mínimas a ser cumprida em cada tipo de Atividades Complementares, a descrição delas, bem como

informações mais detalhadas sobre sua integralização, encontra-se devidamente descritas em regulamento próprio.

3.11 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Faculdade CENBRAP entende que o grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções. A primeira está voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania. Já a segunda está destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Neste contexto, de uma sociedade que busca por uma educação que permita flexibilidade, mobilidade e transformação, a educação a distância (EaD) traz consigo a possibilidade de romper os rígidos paradigmas da educação presencial, onde educador e educando deixam de ocupar o mesmo tempo e espaço deixando com isso o processo de ensino-aprendizagem mais flexível e dinâmico. Trata-se de uma significativa oportunidade de abrir espaço para novas conquistas, em que o novo paradigma educacional está diretamente associado a incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) na educação.

Acredita-se, portanto, que os recursos tecnológicos, quando bem explorados, propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade de Ensino a Distância favorece a realização de uma educação de qualidade.

Ademais, o ensino a distância oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito. Nesse contexto, a Faculdade CENBRAP vislumbra, na Educação a Distância, uma grande

possibilidade de aliar o seu compromisso político e ético à excelência pedagógica na formação de profissionais.

A Faculdade CENBRAP mantém suas exigências de qualidade tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, e em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características da oferta distânciada.

O Ensino a Distância é visto pela Faculdade CENBRAP como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente com a democratização do acesso ao ensino superior. Para o desenvolvimento das atividades referentes aos cursos à distância, a instituição realiza um alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico do curso, disponibilizando os recursos necessários para a realização das atividades administrativas e acadêmico-educacionais, assim como para a interação docente-tutor e aluno.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, a Faculdade CENBRAP objetiva:

- Fomentar o desenvolvimento de estudos relacionados à EaD e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
- Criar uma base tecnológica institucional alinhada com as demandas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação pretendida dos discentes, com relação ao perfil profissional do egresso previsto nos Projeto Pedagógicos de Cursos na sede e nos polos;
- Avaliar as condições reais das localidades de oferta possibilitando com isso o desenvolvimento de atividades pedagógicas durante o processo formativo que capacitem e empoderem a discente e a comunidade local para serem protagonistas diante dos desafios cotidianos;
- Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;

- Disponibilizar de infraestrutura de pessoal, tecnológica e física adequada às necessidades dos discentes dos cursos e disciplinas à distância.
- Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;

3.11.1 Núcleo de Educação a Distância - NEaD

Para coordenar os cursos e disciplinas na modalidade EaD a Faculdade CENBRAP, criou o **Núcleo de Educação a Distância – NEaD**. Ele é um órgão de natureza transversal, juntamente com a coordenação do curso e equipe multidisciplinar, responsável pela gestão de projetos e de atividades acadêmicas na área de educação a distância, servindo ao conjunto da IES, interna e externamente, em assuntos de sua atuação.

As políticas do NEaD da Faculdade CENBRAP fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico metodológicos previstos neste PDI, e estão em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, tendo como princípios:

1. Atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
2. Valorização das atividades de EaD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela IES;
3. Articulação e integração da Diretoria, Coordenação e NEaD com as unidades acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação e Educação Continuada, visando à assessoria para proposição, acompanhamento e avaliação dos cursos;
4. Atendimento à infraestrutura tecnológica, didático-acadêmica, docente-tutores e de pessoal garantindo o desenvolvimento das competências necessárias à formação pretendida dos discentes, com relação ao perfil profissional do egresso previsto nos Projeto Pedagógicos de Cursos realizados na sede e nos polos;
5. Análise e consideração das condições reais das localidades de oferta possibilitando com isso o desenvolvimento de atividades pedagógicas durante o processo formativo que capacitem e empoderem a discente e a comunidade local para serem protagonistas diante dos desafios cotidianos;

6. Preparação da equipe e disponibilização de infraestrutura tecnológica e física adequada às necessidades dos discentes.

7. Formação continuada de recursos humanos da IES (docentes, tutores gestores, funcionários);

8. Valorização e expansão de cursos de Educação a Distância e incentivo a educação semipresencial nos cursos de Graduação;

9. Organização de sistemas operacionais em consonância com a presente proposta acadêmica, do planejamento estratégico e do orçamento a ser delimitado, buscando articulação e integração com a administração central da IES;

10. Incentivo às atividades de pesquisa na área de EaD e uso de tecnologias integradas às atividades da docência;

11. Monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados com a comunidade interna e externa.

São objetivos do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Faculdade CENBRAP:

- Promover o desenvolvimento da cultura de Educação a Distância na Faculdade CENBRAP;
- Articular as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância;
- Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD;
- Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Implementar e acompanhar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD;
- Fomentar a formação pedagógica e tecnológica para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;
- Promover o uso e o desenvolvimento de tecnologias avançadas para o processo de ensino-aprendizagem.
- Valorizar o papel da Educação a Distância comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;

- Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância;
- Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;
- Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância.
- Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor: Disciplinas para Nivelamento; Cursos de Especialização; Cursos de Aperfeiçoamento; Cursos de Extensão; Cursos Profissionalizantes; Outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e desse núcleo;
- Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação superior a todo território de atuação;
- Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;
- Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores, biblioteca digital, listas de discussão entre alunos e professores, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

O NEaD da Faculdade CENBRAP conta com um Programa de Qualificação EAD que tem como objetivo promover a formação necessária ao corpo docente, tutorial e técnico-administrativo, frente as rápidas transformações tecnológicas vivenciadas na atualidade. Assim, a Faculdade CENBRAP entende ser essência o aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar/adaptar metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos.

Do ponto de vista pedagógico, a Faculdade CENBRAP valoriza o equilíbrio das equipes pedagógicas, que contam com professores-tutores on-line e presenciais,

além de equipe de apoio técnico, composta por profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem.

O NEaD atua em três áreas com uma equipe interdisciplinar:

a) Área de Gestão Tecnológica: Esta área está ligada diretamente ao setor de tecnologia/marketing da faculdade, tem como objetivo zelar pelo site da IES, pela implementação de melhorias no AVA através do manuseio da plataforma e o desenvolvimento de programas para *WEB*.

Realizará as seguintes atividades:

- Manutenção sistêmica do Ambiente Virtual de Aprendizado;
- Manutenção das funcionalidades do site da faculdade;
- Desenvolvimento de aplicativos *WEB* para o Ambiente Virtual de Aprendizado e Site da IES;
- Automatização dos processos administrativos e Adaptação para plataforma *WEB*;
- Desenvolvimento dos projetos de EAD;
- Gerenciamento do cadastro dos professores/tutores e alunos no Ambiente Virtual;
- Suporte e Gestão de Tecnologia de Informação quanto a dificuldades em relação ao uso do Ambiente Virtual;
- Criação e suporte para gestão de recursos Audiovisuais;
- Alimentação e controle de material postado, periodicidade e cronograma; e Avaliação e monitoramento das funções do ambiente virtual.

b) Área de Gestão Pedagógica: Esta área será responsável pela coordenação de todos os projetos, cursos e as atividades diárias que envolvem a Coordenação de curso e do NEaD da IES.

O trabalho dessa área envolve o suporte para a tutoria presencial e a distância, e supervisão de material de estudo (módulos, mídias etc.), sistema de controle de

produção e distribuição de material didático (logística) com interação direta com a área de gestão tecnológica.

Esta área tem como objetivo, ainda, a diagramação dos materiais que são publicados pela IES tanto no formato impresso como no formato digital, bem como a edição de vídeos produzidos na faculdade, tendo como foco a qualidade no material produzido.

Realizará as seguintes atividades:

- Criação de cartazes, banners e folders para divulgação Institucional;
- Criação do cronograma de atividades;
- Planejamento e desenvolvimento das atividades de EaD;
- Interação de alunos, professores e tutores;
- Formatação dos cursos extensão ofertados pela faculdade;

c) Área de gestão administrativa: Esta área tem o objetivo de prestar o atendimento aos alunos, professores, tutores bem como zelar pela execução do curso a distância.

Realizará as atividades de:

- Controle de frequência dos professores/tutores das disciplinas a distância;
- Gerenciamento de disciplinas pelo controle do sistema acadêmico e da biblioteca.

3.11.2. Responsabilidades e atribuições

Caberá ao NEaD as seguintes responsabilidades e atribuições:

- Definir em conjunto com a Coordenação dos programas, projetos e cursos na área acadêmica ou corporativa, a serem ofertados para a sociedade, na metodologia de EaD, com base na análise das ambiências interna e externa, que integram o planejamento estratégico da instituição;
- Elaborar em conjunto com as Coordenações de Cursos, os planos de gestão para os diferentes programas e cursos em EaD.

- Coordenar o planejamento, a produção, a implantação e a avaliação os programas de EaD.
- Trabalhar conjuntamente com a Coordenação no planejamento e execução das Oficinas Pedagógicas para os professores e tutores dos Programas de EaD.
- Apoiar a instituição na criação e acompanhamento do desempenho da equipe disciplinar responsável pelo desenvolvimento dos programas de EaD.
- Coordenar a fase de implantação dos programas de EaD, com foco na qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, com base no sistema de gestão acadêmico administrativa.
- Produzir e disseminar conhecimento, assim como realizar pesquisas científicas no segmento de EaD.

3.11.3. Premissas da EaD

Calcados nos princípios norteadores da Faculdade CENBRAP, a EaD agrega os seguintes princípios:

- Inovação - ao criar opções didático-metodológicas para as ofertas educacionais a distância.
- Qualidade - especificada em parâmetros mensuráveis, baseada nos referenciais de qualidade e nos instrumentos de avaliação institucional e CPA.
- Trabalho cooperativo - contribuindo para o desenvolvimento de competências necessárias à formação dos alunos que irão atuar como profissionais em um contexto da sociedade, de economia, de informação e do conhecimento.
- Aprendizagem autônoma - oportunidades de aprendizagem autônoma em um ritmo próprio com atendimento individualizado em um processo de educação continuada. O aprendiz é o principal ator, agente ativo e participativo e centro do processo da aprendizagem.
- Professor transformador - ator fundamental no processo de EaD, uma vez que se traduz em agente de transformação educacional com o papel de facilitador e orientador da aprendizagem.

- Tecnologia mediadora - tecnologia com o papel de mediadora do acesso à informação, base para a ação docente e oferecendo diferentes canais para a comunicação e a cooperação entre docentes/tutores e discentes.

3.11.4. Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) foi criado devido a necessidade de um setor responsável pelo desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas dos cursos da modalidade à distância (EAD). Este conta com a equipe multidisciplinar responsável pela aprovação e desenvolvimento de materiais entre outras atividades, zelando pela qualidade dos cursos nesta modalidade.

A equipe multidisciplinar do NEaD da Faculdade CENBRAP conta com infraestrutura exclusiva na qual possibilita que profissionais de diferentes formações realizem o pleno desenvolvimento de suas atividades na modalidade a distância no âmbito das políticas de ensino, extensão e gestão na educação a distância.

Compõem a equipe multidisciplinar do NEaD docentes/tutores, coordenadores de cursos, editores de mídias, designers instrucionais e gráficos, membros da Equipe de TI, e a coordenações pedagógica e acadêmica da Faculdade CENBRAP. Neste contexto, o NEaD, com o auxílio de sua Equipe Multidisciplinar, realiza interação das áreas acadêmicas de Gestão Pedagógica, Tecnológica e Administrativa.

A equipe multidisciplinar tem como objetivos:

- a) elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância na Faculdade CENBRAP;
- b) promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação e extensão no ensino da modalidade a distância;
- c) contribuir na execução dos programas para qualidade do ensino, realizando pesquisas e estudos que contribua com ações na área da educação;
- d) identificar, incentivar e promover congressos, palestras, seminários, cursos de extensão, entre outros, a fim de estimular o ensino aprendizagem tanto dos docentes quanto dos discentes.

Para alcançar os objetivos supracitados ela realiza reuniões periódicas com a responsabilidade de refletir e apresentar soluções para a concepção, a produção e a disseminação de tecnologias, e discutir as metodologias e os recursos educacionais. Todos os itens de responsabilidade desta equipe são evidenciados no Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar.

3.11.5. Atividades de Tutoria no EAD

A Faculdade CENBRAP valoriza o equilíbrio das equipes pedagógicas, que contam com professores-tutores on-line e presenciais, além de uma equipe de apoio técnico, composta por profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem.

A equipe docente e tutorial da EaD é composta por:

- **Tutor à distância:** responsável pela execução das ações no ambiente *on-line*, conforme metodologia *on-line* previamente descrita;
- **Tutor presencial:** responsável pela execução da metodologia do ensino presencial durante os encontros presenciais das disciplinas conforme metodologia previamente descrita;
- **Professor:** responsável pela organização do plano da disciplina e das atividades que serão realizadas pelos tutores *online* e presencial. Elaborar provas, atividades, fóruns, plano de disciplina, capacitar tutores para realização da disciplina e acompanhar o ambiente, dando suporte aos tutores quando for demandado.

No âmbito das atividades docentes dos cursos e disciplinas realizadas na modalidade a distância na Faculdade CENBRAP o professor, sempre que possível, exercerá o papel de tutor conforme demanda apresentada e interesse da IES e do docente.

A coordenação do NEaD é responsável pela supervisão de todas as atividades docentes e tutoriais:

- Planejar atividades de capacitação e atualização a partir de demanda identificada junto ao corpo docente e tutorial;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de

tutores, em conjunto com o coordenador de curso;

- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar *"in loco"* o andamento dos cursos;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades do curso.
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos professores e tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria e de ocorrências.

3.11.6. Tutoria Presencial e suas atribuições

A tutoria presencial tem como objetivo ajudar o estudante proveniente da educação presencial em que os alunos, geralmente, têm uma atitude passiva em relação à aprendizagem, a se adaptar à educação à distância, onde se requer sua participação ativa no processo de aprendizagem, buscando autonomia de aprendizagem. Cumpre assim, algumas funções muito importantes:

- Colocar a presença humana no processo de aprendizagem, tornando a EaD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando assim a adesão do estudante ao sistema.
- Estimular e promover a formação de grupos de estudo na sede, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos, particularmente a tutoria a distância, os fóruns e chats na plataforma, bem como as atividades presenciais obrigatórias agendadas.
- Auxiliar os estudantes a criarem novos hábitos e comportamentos no sentido deles traçar uma estratégia de estudo para alcançar metas específico dentro de um cronograma, marcado pelas avaliações presenciais. Trata-se de criar o hábito de estudar diariamente, identificando o essencial e as informações complementares.
- Apoiar os alunos diretamente em relação ao conteúdo específico, tirar suas dúvidas, apontar-lhes alternativas para aprendizagem, recomendar leituras, pesquisas e atividades.

A tutoria presencial é oferecida para todas as disciplinas. Disponível na sede e nos polos, quando implantados, ela constitui-se de sessões de 3 horas semanais de tutoria por disciplina, em horários pré-estabelecidos para trabalhar com as aulas previstas dentro do cronograma de estudo. A frequência dos estudantes é obrigatória, havendo controle de frequência dos estudantes em todas as atividades presenciais e síncronas mediadas, conforme estabelecido pelo Decreto nº 12.456/2025. A frequência nessas atividades será um componente essencial para o acompanhamento pedagógico e a avaliação do desempenho discente.

São atribuições do tutor presencial:

- Conhecer o projeto didático pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da disciplina;
- Conhecer a estrutura de funcionamento dos cursos
- Participar das atividades de capacitação e avaliação dos tutores;
- Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas sob sua responsabilidade e ajudar os estudantes a manterem em dia suas atividades de cunho acadêmico.
- Conhecer as ferramentas de apoio oferecidas para as disciplinas em que atua, orientando os estudantes para o seu uso;
- Incentivar os estudantes a participarem das atividades oferecidas pelas disciplinas em que atuam, tanto as presenciais quanto as oferecidas na Plataforma AVA;
- Estar presente na sede, no horário previsto, para atendimento e orientação dos estudantes;
- Orientar os estudantes nas aulas práticas e trabalhos em grupo estabelecidos pela coordenação de disciplina;
- Orientar, através da prática, o estudante para a metodologia da educação à distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem.
- Familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica (sugerida ou não no material didático), no sentido do aprofundamento e atualização dos conteúdos das disciplinas;

- Assistir o estudante, individualmente ou em grupo, visando orientá-lo para a construção de uma metodologia própria de estudo;
- Discutir e esclarecer as dúvidas de conteúdo;
- Participar da aplicação das avaliações presenciais seguindo escala feita pelo diretor de polo, em número proporcional à carga horária total de cada tutor;
- Participar da confecção do gabarito de correção das avaliações, quando solicitada pelo coordenador de disciplina;
- Corrigir as avaliações e atividades a Distância;
- Emitir o relatório mensal de desenvolvimento de conteúdo da disciplina, a ser enviado para o coordenador da disciplina e a folha de frequência semanal dos alunos, a ser entregue ao coordenador;
- Manter-se em comunicação permanente com o coordenador do curso, bem como com o professor da disciplina, informando-os sobre o andamento das tutorias presenciais.

3.11.7. Tutoria à Distância e suas atribuições

O tutor à distância, possui bom domínio do conteúdo da disciplina, e deve atuar no atendimento aos alunos, auxiliando os professores da disciplina e aos tutores presenciais nas demandas necessárias. Todas as disciplinas contam com pelo menos um tutor à distância, podendo este ser o docente da própria disciplina.

Este profissional tem como papel primordial junto aos estudantes ser um orientador de estudo, ajudando-os a encontrar caminhos para a solução dos problemas por meio da utilização de todos os recursos de aprendizagem oferecidos bem como outras fontes de consulta, aguçando a curiosidade, esclarecendo suas dúvidas e dando apoio e incentivo nos momentos de desânimo e dificuldade. Outra função muito importante é a promoção da interatividade entre os alunos por meio da formação de grupos de estudo, do debate e da troca de ideias. Nesse sentido, o tutor online é, também, o responsável pela coordenação de fóruns e de chats propostos pelos professores ou coordenadores.

O tutor à distância tem o papel de colaborar com o trabalho docente, auxiliando na elaboração de guias de estudo, colaborar na revisão do material didático, participar

da capacitação dos tutores presenciais, propor atividades a partir da percepção da participação e necessidades dos alunos, dividir com o professor coordenador a responsabilidade da condução de atividades presenciais nos polos, representando-o quando necessário e participa ativamente da correção das avaliações.

Além disso, ele apoiará as atividades dos tutores presenciais. Juntos, eles são parceiros e facilitadores no processo de aprendizagem do aluno. Por isso devem trabalhar em estreita colaboração visando o objetivo comum: apoiar e ajudar o aluno na construção da autonomia de aprendizagem.

O atendimento ao estudante feito pelo tutor a distância é sempre individual e atemporal no sentido de que deve atender os estudantes nas suas dúvidas independente do cronograma de estudo proposto. Esse atendimento é feito por telefone, whatsapp ou *chat* em horários pré-estabelecidos publicados na Plataforma e no quadro de avisos da sede, e em campo específico da plataforma, respondendo as questões ali colocadas em menos de 24 horas, exceto aos sábados e domingos.

O tutor a distância não está disponível o tempo todo, mas em momentos definidos. Portanto, as funções do tutor a distância são múltiplas: além das suas funções mais importantes de propiciar a interação entre os alunos e de atender à demanda dos alunos, apoiando-os no conteúdo específico, é também como um elemento incentivador, trabalha em intensa colaboração com o professor da disciplina e com os tutores presenciais.

São as atribuições do tutor a distância:

- Conhecer o projeto didático pedagógico do curso e o material didático da disciplina sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da área.
- Participar das atividades de capacitação/avaliação de tutores.
- Auxiliar o professor de disciplina em todas as suas funções, inclusive na capacitação e apoio aos tutores presenciais.
- Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações da disciplina sob sua responsabilidade.
- Atender as consultas dos estudantes, sempre ajudando-os a encontrar a resposta, certificando-se de que a dúvida foi sanada.

- Orientar, através da prática, para a metodologia de educação à distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem.
- Orientá-los sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem.
- Encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes de informação: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas etc. Participar do processo de avaliação do material didático quando solicitado.
- Auxiliar o professor de disciplina na oferta de oportunidades de aprendizagem através da plataforma (fórum, chats, construção de páginas da disciplina, formação de grupos de estudo virtuais, etc).
- Acompanhar e atualizar as informações pertinentes à sua disciplina na plataforma. Auxiliar o professor na elaboração, preparação e teste de atividades práticas presenciais.
- Comunicar-se com os estudantes ausentes nas avaliações por e-mail / telefone, encorajando-os a recorrer à tutoria à distância / presencial como um auxílio no processo de aprendizagem.
- Participar de encontros, atividades culturais, videoconferências e seminários presenciais programados pela coordenação do curso.
- Cumprir com pontualidade os horários de atendimento aos estudantes, bem como as tarefas designadas pela Coordenação do Curso.
- Participar da correção das avaliações tanto presenciais como a distância bem como da elaboração de gabaritos.
- Emitir relatórios periódicos com o registro da participação do estudante, suas principais dúvidas e respectivas orientações e encaminhamentos e registros de informações sobre os tipos e os níveis de dificuldades que os estudantes apresentam em relação a tópicos das disciplinas e respectivo material didático.

3.11.8. Conhecimentos e habilidades dos tutores presenciais e a distância

O papel do educador, em geral, se atualiza constantemente, não apenas porque é condição da própria função, mas, principalmente, porque necessita acompanhar as rápidas mudanças sociais, em vários setores. Especialmente no aspecto tecnológico onde o professor-tutor sofre grandes influências e inúmeros desafios na sua prática, que vão desde familiaridade com os ambientes virtuais de educação, até a sua própria empatia com os estudantes que necessita ser filtrada neste ambiente.

Entre os desafios do trabalho do tutor é possível citar a dificuldade em aprender a gerir o próprio tempo e espaço de trabalho, visto que, isso requer algumas responsabilidades e uma organização criteriosa do tempo, além de planejamento constante.

Dentre essas responsabilidades podemos destacar a dedicação contínua ao longo do processo de tutoria, a disciplina e o planejamento do tempo, o ritmo para desenvolver suas atividades e orientações de forma regular junto aos alunos com clareza e objetividade, além de saber compartilhar conhecimento e trabalhar em equipe.

O tutor tem múltiplas funções e sabe-se que os conhecimentos exigidos dele são tantos quantos, e às vezes, até mais que de professores presenciais. Esta postura direcionadora remete também ao tutor uma responsabilidade social importante porque ratifica a ideia de que o aprender tem uma dimensão muito maior do que transmitir e adquirir informação e é tal postura do tutor na EaD, entre outras, que tem colaborado para que este segmento esteja em grande expansão.

O perfil dos alunos que buscam a Educação a Distância e dos alunos que inseridos na Educação tradicional é diferenciado. A população interessada na EaD é possui idade variada, um comportamento mais independente, deseja maior flexibilidade de tempo e a possibilidade de estudar de qualquer lugar e em qualquer horário. Sendo assim, o tutor é quem participa ativamente como facilitador e incentivador da aprendizagem, estabelecendo a interação entre o aprendiz, o conteúdo, outros aprendizes, e a instituição, responsável pelo processo de humanização da EaD, daí a sua importância na mediação do conhecimento.

Deve exercer a mediação pedagógica na forma de uma ponte rolante, ou seja, de maneira que a atitude, o comportamento desse mediador coloque-o como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a

disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte ‘rolante’, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos.

Nesse sentido, o tutor necessita possuir/desenvolver quatro qualidades fundamentais para promover a interação entre os aprendizes e orientá-los adequadamente ao longo do processo de construção do conhecimento, para então obter sucesso em suas ações:

- cordialidade (fazer com que os aprendizes se sintam acolhidos e respeitados)
- aceitação (procurar estar atento à realidade do aprendiz, às suas necessidades)
- honradez (agir com honestidade e autenticidade, mostrar-se verdadeiro com o aprendiz, respeitando sua opinião)
- empatia (capacidade de colocar-se no lugar do outro, de enxergar as coisas sob o ponto de vista do outro sem fazer julgamentos prévios).

Desenvolvendo essas qualidades fundamentais, o tutor passa a ter habilidades e competências essenciais para a mediação da aprendizagem na EaD, tais como: o exercício do diálogo; prática voltada para a interação e valorização dos aprendizes; incentivo a autonomia intelectual do aprendiz; promoção da cooperação; cocriação e trabalho em equipe; promoção do acolhimento das diferenças e da convivência respeitosa no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Estas são competências pedagógicas, socioafetivas, tecnológicas e autoavaliativas, que estão ligadas a: Capacidade de interagir com os conteúdos e com o material didático; Utilização de estratégias de orientação, acompanhamento e de avaliação da aprendizagem dos alunos; Demonstração de rapidez, clareza e correção nas respostas às perguntas e mensagens enviadas; Definição de regras claras para o trabalho a ser desenvolvido.

Destacam-se ainda como responsabilidade dos tutores: fazer a avaliação dos alunos, observando a participação dos mesmos; estabelecer contato com os alunos ausentes e tímidos para inseri-los nas discussões; fornecer feedbacks das tarefas e

atividades realizadas pelos alunos, bem como incentivá-los no desenvolvimento de seus trabalhos.

Diante do exposto, o tutor deve estabelecer um relacionamento pautado nos aspectos acima citados, com interação e coletividade entre os *stakeholders*, para evitar evasão, dúvidas, conflitos, dificuldades, elevando assim o nível de satisfação da instituição de ensino e, por conseguinte, trazendo maior reconhecimento do curso e da instituição no mercado. E ainda cabe salientar que uma das funções primordiais dessas competências socioafetivas é exatamente vencer, na medida do possível o distanciamento físico característico da educação à Distância, rompendo as barreiras do tempo e do espaço.

O tutor para ter sua ação bem-sucedida, precisa desenvolver ainda, competências as tecnológicas ou técnicas. Estas são aquelas que norteiam os conhecimentos necessários que um tutor precisar ter, com o intuito de dar o suporte necessário para os alunos, com base nos recursos tecnológicos como e-mails, chats, wikis e tantos outros. Os tutores podem utilizar de várias estratégias para esclarecer dúvidas dos alunos sobre as tarefas a serem realizadas, propor desafios para promover a interação e a realização de trabalhos coletivos.

Para a tutoria a autoavaliação é uma importante ferramenta, pois permite analisar os possíveis erros e acertos, ajuda a verificar o que pode ser melhorado, aprimorado e modificado para atingir a eficácia. Para tal a CPA propõe-se avaliar ações como participação assídua nos fóruns das disciplinas, *chats* e *feedbacks* como forma de sinalização da conduta do tutor, da interação professor-aluno e da qualidade da mediação da aprendizagem realizada.

3.11.9. Professor da Disciplina em EaD e suas atribuições

São atribuições dos professores das disciplinas e dos Cursos em EaD da Faculdade CENBRAP junto ao NEAD:

- Atuar de forma competente e comprometida, construindo uma parceria colaborativa com o NEAD, coordenadores de curso, tutores e estudantes;
- Redigir o material didático da disciplina conforme as orientações do

projeto pedagógico do curso e do NEaD.

- Produzir e/ou selecionar o material para o ambiente virtual de aprendizagem;
- Gravar o conteúdo nas mídias ou orientar professor designado para a tarefa, quando for o caso;
- Interagir com a equipe do NEaD para entender a potencialidade dos recursos a serem utilizados e elaborar o desenho de conteúdo do curso de forma a contemplar todas as orientações do projeto.
- Conduzir as aulas da disciplina, estimulando a interdisciplinaridade e as finalidades da Faculdade CENBRAP;
- Discutir e sugerir elementos para o projeto pedagógico do curso;
- Fazer o planejamento da ação pedagógica;
- Interagir e orientar os estudantes nos momentos programados, com apoio dos tutores a distância e dos presenciais, se necessário;
- Participar das videoconferências/webconferências;
- Elaborar os instrumentos de avaliação dos estudantes;
- Efetuar a correção das avaliações com a equipe de tutores;
- Organizar e participar de fóruns.
- Participar das atividades de formação ofertadas pelos Programas de Capacitação da Faculdade CENBRAP.

Em conformidade com a Portaria MEC nº 506/2025 e o que já é apontado na seção 3.11.10, em 2026 o papel do 'Tutor' será redefinido para funções estritamente administrativas e de suporte ao estudante, sem envolvimento direto com a mediação pedagógica do conteúdo ou avaliação da aprendizagem. As atribuições relacionadas à mediação didático-pedagógica (como esclarecer dúvidas de conteúdo, orientar a aprendizagem, promover interação e corrigir avaliações), bem como os requisitos de conhecimento e habilidades pedagógicas atualmente atribuídos aos tutores, serão transferidos formalmente para a figura do Mediador Pedagógico (online e presencial) e/ou do Professor Regente, garantindo a conformidade da equipe com a nova estrutura regulatória.

3.11.10. Interação entre docente, tutores e coordenação

A Faculdade CENBRAP possibilita condições de interação entre docentes, tutores e coordenadores, com a disponibilização de espaços coletivos e individuais para as trocas de experiências e informações, assim como para a execução de atividades ligadas aos estudos, pesquisas e avaliações.

Além dos espaços físicos, a Faculdade CENBRAP conta com o uso das TIC's como forma de interação virtual, tendo em vista a rapidez e a facilidade de comunicação por meio dos canais de telecomunicação. O AVA permitirá essa interação entre a equipe docentes, tutorial e coordenação, assim como permitirá a comunicação e interação destes com os alunos.

No processo de interação entre docentes, tutores e coordenadores a equipe multidisciplinar terá o papel fundamental de potencializar o processo de ensino-aprendizagem, permitindo com isso uma atuação sinérgica de todos.

Uma das ferramentas de interação será o Portal do Professor/Tutor e da Coordenação que permitirá a integração de informações sobre frequência, planos de ensino e de aula, notas, e entre outros.

Os ambientes de interação entre docentes, tutores e coordenadores também terão característica formativa com a disponibilização de treinamentos presenciais e virtuais (por meio dos chats e fóruns de comunicação dirigidos à equipe), isso oportunizará momentos de interação e discussão entre os participantes.

3.12 POLÍTICAS DE FLEXIBILIZAÇÃO

Muitas são as formas de flexibilizar os currículos. Sem a intenção de propor uma metodologia única, aponta-se aqui uma possibilidade, que é a modularização interdisciplinar.

A modularização das disciplinas nos cursos de Graduação busca proporcionar maior flexibilidade e contribuir para a ampliação e a agilização no atendimento das necessidades da sociedade. Cursos, programas e currículos poderão ser permanentemente estruturados, renovados e atualizados, segundo as emergentes e mutáveis demandas do mundo do trabalho. Eles possibilitam o atendimento das necessidades dos estudantes na construção de seus itinerários individuais, que os conduzam a níveis mais elevados de competência para o trabalho.

Nos cursos da Faculdade CENBRAP, a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mais particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos, considerando até que ponto eles constituem, de fato, e, em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular do curso.

Ao optar pela flexibilidade curricular a Faculdade CENBRAP passa a acompanhar, de perto, as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

Nesse sentido, as Atividades Complementares, previstas para os cursos de Graduação, além de constituírem importantes mecanismos a introduzir a flexibilidade, também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso, realizadas pelos alunos, para a integralização de parcela da carga horária do curso.

São ainda propostas nesse PDI, as seguintes ações:

- a) Discussão, no âmbito da gestão acadêmica, acerca de modelos curriculares que favoreçam a integralização curricular;
- b) Discussão sobre mobilidade intra e inter cursos (aproveitamento de disciplinas e crédito entre cursos, abrangendo um corpo comum – conteúdo e carga horária - entre as disciplinas básicas);
- c) Conforme Regimento poderá ter avanço curricular o aluno que detiver, em determinada área do saber, um conhecimento extraordinário que deverá ser comprovado por meio de documentação comprobatória e de uma avaliação que abrangerá todos os componentes curriculares da disciplina, requerida e apreciada pela Banca de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Disciplina.
- d) Oferta de atividades integradoras a fim de favorecer a multi e a inter profissionalidade na formação, envolvendo disciplinas cujo objetivo seja o

desenvolvimento de competências comuns a todos os profissionais em formação;

- e) A implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino e aprendizagem conforme preconizados na visão da Faculdade CENBRAP.

3.13. POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade CENBRAP entende que as políticas de responsabilidade social são requisitos obrigatórios nas instituições de ensino e se apresentam como tema cada vez mais importante no comportamento das instituições como forma de avaliar os impactos de suas atividades no desenvolvimento regional e nacional.

Nesse sentido, as Políticas de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Faculdade CENBRAP estão voltadas para a inclusão social, o respeito à diversidade, a defesa do meio ambiente, incentivo ao empreendedorismo, promoção da cultura e desenvolvimento humano, assegurando ao aluno e a comunidade externa o protagonismo, que lhe é de direito, como agente de mudança na promoção da justiça e igualdade social. Ou seja, um conjunto de ações que buscam promover a melhoria contínua das relações humanas e desta com o meio ambiente.

As Políticas de Responsabilidade Social na Faculdade CENBRAP, portanto, estão integralmente voltadas para melhoria das condições de vida da população, e estão articuladas com a missão, os objetivos e os valores institucionais. As Políticas de Responsabilidade Social da Instituição se estabelecem por meio de projetos de extensão, promoção e participação em campanhas voltadas à comunidade, assim como a prestação de serviços.

Portanto, a Instituição estabelece como políticas para a responsabilidade social:

- Identificar demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos regionais e implantar e fortalecer programas sociais permanentes que estimulem a qualidade de vida da comunidade onde a Faculdade CENBRAP estiver inserida;

- Buscar parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais e iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance educacional, social e de valorização do patrimônio cultural;
- Estimular ações de inclusão social voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo com enfoque no desenvolvimento econômico e social;
- Ser uma plataforma de acesso à extensão universitária para estudantes de graduação, contribuindo para formar uma cultura de serviços à comunidade.
- Realização de Programas internos de Bolsas e participação nos programas de governo do FIES e PROUNI;

A Faculdade CENBRAP propõe como ações inovadoras em suas Políticas de Responsabilidade Social o desenvolvimento de ações e campanhas voltadas para a arrecadação de produtos de higiene pessoal destinados a uma instituição hospitalar especializada no tratamento de doenças mentais, assim como a promoção de cursos e palestras sobre saúde mental, ministradas por profissionais da área da saúde.

3.14. POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E DEMAIS AÇÕES AFIRMATIVAS

A Faculdade CENBRAP, em atendimento aos requisitos legais, institui Políticas Institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Tais políticas se traduzem em ações efetivas, realizadas de modo transversal aos cursos ofertados pela Instituição, com o objetivo de ampliar as competências dos egressos. Os resultados destas ações são transmitidos à comunidade acadêmica e externa por meio da produção de material produção de materiais didáticos, paradidáticos informativos, atividades de extensão e voltadas para melhoria da qualidade de vida da população.

Apesar de descritas de forma individual, as políticas a seguir tem suas ações realizadas de maneira interdependente:

3.14.1. Políticas de Educação Ambiental

A Faculdade CENBRAP, em conformidade com a Lei nº 9.795, de 1999 e com a Resolução CNE/CP nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, e visando contribuir para a construção de conhecimentos, junto ao seu corpo discente e egressos, voltados para o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores sociais ligadas à responsabilidade socioambiental e a proteção do meio ambiente, promove nas suas Matrizes Curriculares a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal e interdisciplinar contínuo e permanente, e/ou como componentes curriculares próprios, assim como, por meio das Atividades Complementares e Projetos de Extensão descritos no PPC de cada curso.

Princípios básicos da educação ambiental:

- a) o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- b) a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- c) o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- d) a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- e) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- f) a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- g) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- h) o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

3.14.2. Políticas de memória cultural, produção artística e patrimônio cultural

A Faculdade CENBRAP, com o objetivo de promover o desenvolvimento de ações institucionais voltadas para a produção dos saberes e valorização da identidade territorial e das práticas culturais, instituí as suas Políticas de memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Neste contexto, a Faculdade CENBRAP promove nas suas Matrizes Curriculares a integração de temas voltados para a memória cultural, a produção artística e para o patrimônio cultural às disciplinas de modo transversal e interdisciplinar contínuo e permanente, assim como, por meio das Atividades Complementares e Projetos de Extensão descritos no PPC de cada curso.

Busca-se com esta iniciativa envolver a comunidade acadêmica e externa em torno do estudo e da realização de práticas que possibilitem a valorização do patrimônio material e imaterial da regional e nacional.

3.14.3. Políticas de Valorização da Diversidade e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicos raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

A Faculdade CENBRAP, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, e com o objetivo de promover um diálogo educativo sobre a interculturalidade entre África e Brasil, buscando despertar o espírito de interação cultural e o cultivo do respeito pela diversidade, incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos às disciplinas de modo transversal e interdisciplinar contínuo e permanente, e/ou como componentes curriculares próprios que possibilitem o estudo e a discussão das relações étnico raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Estas temáticas são amplamente abordadas, também, por meio das Atividades Complementares e Projetos de Extensão descritos no PPC de cada curso.

Desta forma, a Instituição promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das

raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. Preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

3.14.4. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A Faculdade CENBRAP, em atendimento à Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012 na qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH), criou a Política Institucional de Promoção dos Direitos Humanos. Esta tem como objetivo contribuir para a construção de competências nos seus egressos voltadas para a convivência social, e para o exercício dos Direitos Humanos de forma prática, tendo como princípio a dignidade humana, a igualdade dos direitos e o respeito as diferenças e a diversidade.

Neste contexto, a Faculdade CENBRAP promove nas suas Matrizes Curriculares a integração da educação dos direitos humanos às disciplinas de modo transversal e interdisciplinar contínuo e permanente, e/ou como componentes curriculares próprios, assim como, por meio das Atividades Complementares e Projetos de Extensão descritos no PPC de cada curso.

Busca-se com esta iniciativa ampliar a discussão e produção acadêmico-científica sobre o assunto, e oportunizando o em diálogo com os diversos segmentos e movimentos sociais sobre temas como exclusão social e violação de direitos.

3.15. POLÍTICAS VOLTADAS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD

A Faculdade CENBRAP valoriza e promove a inclusão plena. Intrínseco aos valores da instituição, está o respeito às pessoas, com ênfase na compreensão e na adaptação da diversidade. As instalações da Faculdade CENBRAP contemplam as adaptações necessárias para o atendimento ao artigo 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006, com políticas de acesso e adequações de sua infraestrutura

física, relativas à promoção da acessibilidade conforme preceitua o Decreto nº 5.296/2004.

A Faculdade CENBRAP implanta dispositivos, sistemas e meios de comunicação para o auxílio de deficientes visuais, em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004, em atendimento ao disposto no artigo 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006.

Em atendimento ao disposto no artigo 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006, a Faculdade CENBRAP tem como política de capacitação de pessoal o suporte de tradução e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas políticas de atendimento ao discente, além de contemplar aquisição de equipamentos de multimídia e sinalizações como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva, conforme disposto no artigo 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005.

Ressalta-se que, conforme o artigo 10 do Decreto nº 5.626/2005, será ofertado a disciplina de Libras como componente curricular obrigatório dos cursos de formação de professores (caso solicitado autorização pela Faculdade CENBRAP). Em atendimento ao disposto no artigo 16, inciso VII, alínea "c", do Decreto nº 5.773/2006, considera-se Libras como disciplina eletiva nos demais cursos oferecidos na unidade, sendo integrada nas matrizes curriculares para o pleno atendimento do dispositivo legal.

Em todos os setores com relacionamento direto com os alunos, as pessoas com deficiência - PCD recebem atendimento preferencial e imediato. As matrizes curriculares de todos os cursos da Faculdade CENBRAP apresentam flexibilidade que possibilita que o estudante com dificuldades de aprendizagem possa ter adaptabilidade ajustada ao seu tempo.

A Faculdade CENBRAP atende à legislação conforme previsto com a criação e implantação do Plano de Garantia de Acessibilidade, compreendendo os segmentos:

Acessibilidade Atitudinal: Serão implantados ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estígmas, estereótipos e discriminações.

Acessibilidade Arquitetônica: As barreiras ambientais físicas são eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.

Acessibilidade Metodológica: As metodologias e técnicas de aprendizagem serão priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Acessibilidade Programática: Sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.

Acessibilidade Instrumental: As ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.

Acessibilidade nos Transportes: Elimina barreiras de locomoção, promovendo facilidade e segurança.

Acessibilidade nas Comunicações: A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

Acessibilidade Digital: Utilizar-se-á diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

Com relação à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoa com deficiência - PCD, as instalações físicas da Faculdade CENBRAP atendem aos seguintes requisitos:

1. Existência de piso tátil.
2. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo.
3. Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
4. Rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas.
5. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.
6. Banheiros adaptados com barras de apoio.
7. Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

8. Mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

9. Serviços pedagógico de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes e/ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

10. Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

11. Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa com deficiência ou de treinador.

Em relação à proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei n 12.764 de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade CENBRAP conta com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, relacionado ao Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante com deficiência, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade deverá prestar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e compreender a educação especial de forma transversal em todos os níveis e modalidades de ensino.

Caracteriza-se como público da Educação Especial com direito a atendimento pelo Núcleo, os estudantes com:

- Deficiência Física ou Psíquica
- Transtorno Global do Desenvolvimento
- Altas habilidades / Superdotação
- Transtorno do Espectro Autista

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) da Faculdade CENBRAP é responsável por propor, organizar, e coordenar ações e iniciativas que garantam a inclusão no âmbito acadêmico, eliminando, com isso, todas as barreiras existentes para que ocorra a efetiva acessibilidade e inclusão no meio acadêmico. O NIA possui regulamento que organiza o seu funcionamento.

Ressaltamos que em relação aos alunos com deficiência visual ou auditiva, a Faculdade CENBRAP atenderá, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio técnico especial através de profissionais gabaritados, equipamentos ou literatura específica. Para os alunos com deficiência visual, tanto na condição de visão subnormal ou de estudantes cegos, a Instituição disponibiliza atendimento especializado para que eles possam ter acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem.

Para alunos com visão subnormal os materiais desenvolvidos e publicados no ambiente virtual de aprendizagem podem ser editorados com a função de modificar o tamanho e o estilo das fontes, com a possibilidade de visualização na tela ou de impressão nas dimensões e estilos apropriados para cada disfunção. Assim, os conteúdos podem ser impressos em estilos com ou sem serifa, com maior ou menor entrelinhado, em separação por colunas ou tamanho de área de texto. Nos dias de atividades presenciais obrigatórias os alunos com deficiência visual contam com a participação de Ledores, treinados e orientados pela instituição.

A Instituição também atende ao Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a Faculdade oferece como disciplina eletiva a Libras; pois não possui os cursos de Fonoaudiologia ou Licenciaturas como cursos superiores ofertados.

3.16. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Faculdade CENBRAP não pretende realizar internacionalização neste quinquênio.

3.17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.

A Faculdade CENBRAP, ciente da importância da produção acadêmica para o desenvolvimento científico e profissional, instituí as Políticas Institucionais de Estímulo à produção e à participação em eventos. Estas ocorrerão no âmbito do ensino e da

extensão, sendo estimulada a produção discente nos cursos de graduação e pós-graduação.

A Faculdade CENBRAP busca a partir de suas políticas:

- I. Incentivar a investigação científica nos discentes da graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, com vistas à aquisição de competências e habilidades, fundamentando-se no pensamento reflexivo e na criatividade, essenciais para o exercício profissional bem como para o desenvolvimento da cidadania;
- II. Estimular o corpo discente a criarem e participarem de grupos de estudos multidisciplinares e interdisciplinares, direcionadas à construção de conhecimentos de interesse da sociedade em seus diferentes segmentos, visando ao desenvolvimento local e regional e assegurando direitos sociais, institucionais e individuais decorrentes e atendendo às demandas previstas nas DCN's dos cursos;
- III. Capacitar os discentes para o aprimoramento científico e tecnológico e o atendimento das demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional;
- IV. Estimular à divulgação e à socialização dos conhecimentos gerados pela produção acadêmica: científica, didático-pedagógica, artística e cultural e a realização de eventos relacionados às ciências, à tecnologia e à inovação, bem como à manutenção de veículos de divulgação adequados.
- V. Despertar a identidade profissional no acadêmico através atividades de extensão e produção do conhecimento que contribua com o desenvolvimento regional;

3.17.1 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-graduação).

A Faculdade CENBRAP instituí o **Programa de apoio à participação e a realização de eventos internos, externos e à produção discente**, com o objetivo de estimular a participação dos discentes da Faculdade CENBRAP em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didáctico-

pedagógica. Este possibilitará aos discentes terem apoio institucional e/ou solicitarem auxílio para:

a) Eventos: Os discentes da Faculdade CENBRAP poderão solicitar auxílio para participarem de eventos científicos nacionais ou internacionais. Este será disponibilizado por meio de edital próprio amplamente divulgado. A concessão de auxílio da Faculdade CENBRAP dependerá de aprovação da participação do discente no evento, pelo Coordenador do Curso e homologação da Direção Geral.

Poderá pleitear auxílio para participação o discente que preencher os requisitos descritos em edital. E, após o evento, o discente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, *release* da participação à assessoria de imprensa para publicação interna. Fica a critério da Direção Geral, ouvida a Mantenedora, fixar o valor da verba a ser concedido, respeitado o orçamento aprovado.

Os objetivos deste são:

- Incentivar a participação discente em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional;
- Garantir o apoio financeiro ou logístico para o discente realizar a organização em eventos na IES de âmbito local, nacional ou internacional;

B) Produção Científica e Didático-Pedagógica: Os discentes da Faculdade CENBRAP poderão solicitar incentivo à produção científica e didático-pedagógica. Este prevê anualmente, através de Edital, a seleção de propostas para a concessão de bolsas de apoio científico para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, consequentemente, publicações científicas em eventos, de livros impressos e digitais, e em periódicos nacionais e internacionais, envolvendo os docentes e discentes responsáveis pelos projetos.

Além dos requisitos obrigatórios previstos em Edital, o proponente deverá se enquadrar, obrigatoriamente, nas áreas de interesse da Faculdade CENBRAP, relacionadas a área de Recursos Humanos. Quando se tratar de Bolsa Remunerada Mensal o valor a ser pago correspondente será fixado a cada semestre pelo CONSU, após aprovação do orçamento pela Mantenedora, sendo os valores deduzidos do valor das mensalidades na condição de Bolsa de Apoio Acadêmico ao Discente.

Os objetivos deste são:

- Estimular e fortalecer a produção docente e discente, mediante o apoio financeiro ao idealizador e condutor de projeto científico;
- Garantir o apoio à produção acadêmica discente nas pesquisas de origem dos trabalhos das disciplinas, atividades de extensão e dos trabalhos de conclusão de cursos (TCC);
- Incentivar a publicação em eventos locais, nacionais e internacionais;
- Garantir o apoio à produção acadêmica discente periódicos nacionais e internacionais;
- Contribuir para o início da proposta de se trabalhar com a Investigação Científica na Faculdade CENBRAP a partir do próximo ciclo do PDI, em 2024;
- Contribuir para o desenvolvimento e divulgação das atividades de extensão universitária.

De modo em geral, as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos promovidas pela Faculdade CENBRAP consistem em:

- I. Garantir o apoio financeiro ou logístico para discentes promoverem a organização de eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional por meio de publicação de edital;
- II. Estimular a participação em congressos, seminários, palestras, encontros locais, regionais e nacionais nos seus diversos níveis (apresentação de trabalhos e/ou frequência), garantir o apoio financeiro ou logístico para participação discente por meio de publicação de edital;
- III. Apoiar à produção acadêmica discente por meio de editais, da criação de Revista Eletrônica Acadêmico-científica e através do Projeto Editora CENBRAP;
- VI. Incentivar à publicação da produção discente em encontros e periódicos nacionais e internacionais por meio de publicação de edital;
- VII. Garantir a realização das ações de extensão por meio de publicação de edital.
- VIII. Apoiar a participação e constituição de grupos de estudos por meio da disponibilização de infraestrutura física e tecnológica;

3.17.2 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

A Faculdade CENBRAP, com o objetivo de incentivar a produção acadêmica docente no âmbito da graduação e da pós-graduação institui as Políticas Institucionais de Estímulo e difusão para a produção acadêmica docente. Esta tem como objetivo garantir e incentivar a participação docente em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didático-pedagógica. Este possibilitará aos docentes terem apoio institucional e/ou solicitarem auxílio para:

a) Participação em Eventos: O corpo docente da Faculdade CENBRAP poderão solicitar auxílio para participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional. O benefício será disponibilizado por meio de edital próprio amplamente divulgado, sujeito a aprovação da coordenação de curso e homologação da direção geral. Todos os requisitos e deveres do docente contemplado estarão detalhados no edital.

b) publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais: O corpo docente da Faculdade CENBRAP poderá solicitar apoio ou incentivo institucional para a publicação de sua produção científica, didático-pedagógica tecnológica, artística e cultural. A Faculdade CENBRAP contemplará este por meio de edital de seleção publicado anualmente.

Este contemplará, entre outras, publicações científicas em eventos, de livros impressos e digitais, e em periódicos nacionais e internacionais, envolvendo os docentes e discentes responsáveis pelos projetos.

Além dos requisitos obrigatórios previstos em Edital, o proponente deverá se enquadrar, obrigatoriamente, nas áreas de interesse da Faculdade CENBRAP, relacionadas a área de Recursos Humanos. Quando se tratar de Bolsa Remunerada Mensal o valor a ser pago correspondente será fixado a cada semestre pelo CONSU, após aprovação do orçamento pela Mantenedora, sendo os valores inclusos na folha de pagamento docente.

De modo em geral, as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente promovidas pela Faculdade CENBRAP consistem no:

- I. Garantir o apoio financeiro ou logístico para participação docente em eventos de âmbito local, nacional e internacional por meio de publicação de edital;
- II. Apoiar à produção acadêmica docente para a publicação de pesquisas, livros, revistas e artigos por meio de editais, da criação de Revista Eletrônica Acadêmico-científica e através do Projeto Editora CENBRAP;
- III. Incentivar a produção e a publicação docente em encontros e periódicos nacionais e internacionais por meio de publicação de edital e de produção de artigos em parceria com o corpo docente;
- IV. Garantir a realização das ações de extensão aos professores por meio de ajuda de custo para deslocamentos para acompanhamento das atividades in loco, quando necessário.
- V. Apoiar a participação e constituição de grupos de estudos por meio da disponibilização de infraestrutura física e tecnológica;
- VI. Desenvolvimento de ações e eventos, na Instituição, com o objetivo de capacitação dos professores para a produção científica por meio de oficinas e minicursos;

As políticas instrucionais de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente e tutorial são regidas e regulamentadas pelos Programas de Formação e Capacitação Continuada para Tutores de Educação à Distância, e de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo da Faculdade CENBRAP.

3.18. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade CENBRAP, por meio das estratégias de comunicação social, buscará contribuir para o comprometimento, o engajamento e a participação dos públicos de relacionamento da Instituição, na adoção de uma postura transparente perante a comunidade.

A perspectiva é de que, com os meios de comunicação, a Faculdade CENBRAP promoverá a interação entre os diversos públicos de relacionamento da

entidade, despertando a vontade de participar, de se informar e de desenvolver ações voltadas para o bem comum.

A comunicação, em sua função social, atua não só como mediadora dos relacionamentos e vínculos sociais, integrando interesses, mas apresenta-se como parte indispensável do processo de engajamento para a transformação da sociedade.

Por meio de técnicas e veículos de comunicação, o setor de Marketing e Assessoria de Comunicação da Faculdade CENBRAP, como instância específica que atua transversalmente às áreas e responsável pela operacionalização de ações inovadoras, disponibilizará informações aos seus públicos de relacionamento, com o objetivo de proporcionar a discussão consciente e construtiva, criando um ambiente de participação e de engajamento entre funcionários, discentes, docentes e a comunidade.

A Faculdade CENBRAP terá como Políticas de Comunicação:

- I. Divulgação da marca Faculdade CENBRAP, com o público interno e externo, resultando na melhoria da percepção da qualidade da IES;
- II. Plano de comunicação estruturado, permitindo maior divulgação das ações institucionais;
- III. Sistema de informação, apoiado pela área de TI, para facilitar a disseminação das informações aos diversos públicos que necessitam de apoio para a tomada de decisão;
- IV. Estímulo, apoio e acompanhamento aos Programas e Projetos do CENBRAP, que contemplem ações de valorização da Instituição e de percepção de qualidade dos Cursos;
- V. Padronização da comunicação visual do campus;
- VI. Bom relacionamento do CENBRAP com seus stakeholders.

3.18.1. Comunicação com a comunidade externa

A Faculdade CENBRAP tem, em sua Home Page, o principal canal de comunicação externa. Nela, serão disponibilizadas todas as informações institucionais, envolvendo o seu histórico, informações sobre cursos de graduação e

pós-graduação, processos seletivos, programas e extensão, publicações, documentos institucionais, resultados das avaliações externas e internas (Autoavaliação), disponibilização de mecanismos de transparência institucional no site institucional, ouvidoria e todos os seus órgãos acadêmicos e administrativos, a divulgação dos eventos institucionais, bem como de ações exitosas e inovadoras realizadas pelos discentes e docentes no âmbito do ensino e extensão.

Durante a semana, a Assessoria de Comunicação publicará as matérias e as informações que serão realizadas pela Faculdade CENBRAP em seu site institucional. Os órgãos de imprensa da cidade e alguns da região também serão parceiros da Faculdade CENBRAP, na divulgação das atividades realizadas dentro e fora do campus.

As redes sociais também serão utilizadas como um aliado estratégico. Previamente, as atividades realizadas na Faculdade CENBRAP serão divulgadas e, logo depois, serão postadas as fotos e as informações dos eventos. O público interno e o externo acompanhará as redes para saber quais atividades serão realizadas e qual será o resultado dessas.

A Faculdade CENBRAP terá como prática continuada a convocação da mídia impressa e eletrônica local para a cobertura dos fatos relevantes da Instituição, como a realização de feiras, congressos, atividades de Extensão. O Setor de Marketing e Assessoria de Comunicação da Faculdade CENBRAP, ainda, planeja e executará a produção e distribuição periódica de revistas impressas para a comunidade médica em todo o país, assim como promoverá a participação dos docentes em programas de rádio e televisão locais, divulgando eventos e ações acadêmicas da Faculdade CENBRAP.

O Setor de Marketing, por meio de um programa específico, promoverá o recebimento de visitas periódicas ao Campus da Faculdade CENBRAP, de discentes e docentes de outras Instituições de Educação Superior, bem como de estabelecimentos de Ensino Médio da cidade e região.

3.18.2. Comunicação com a comunidade interna

A Faculdade CENBRAP realizará toda a sua comunicação interna pautada na promoção da transparência institucional. Para isso, terá as principais ações de comunicação interna realizadas por meio de canais diversificados, contando com o site Institucional, redes sociais, e-mails, mensagens instantâneas e instrumentos de comunicação impressa. Por meio destes, serão disponibilizados para todos os segmentos da Comunidade Acadêmica (discentes, docentes-tutores, técnicos-administrativos e gestores) todas as informações que envolvem o Ensino da Graduação, Pós-graduação e a Extensão.

Serão informadas as atividades realizadas pelos cursos, as informações básicas de cada curso (PPC, corpo docente, infraestrutura e atos legais), as informações institucionais, as normas administrativas e acadêmicas, revistas eletrônicas e publicações da Faculdade CENBRAP, espaço para divulgação dos resultados das avaliações interna e externa, canal direto com a ouvidoria, e com os setores acadêmicos e administrativos para contatos (responsáveis, telefone e e-mail).

Registra-se, ainda, como ferramenta de comunicação interna e externa o uso de e-mails e de softwares de mensagens instantâneas garantido com isso o acompanhamento em nível institucional dos atendimentos realizados, com a produção de NPS por atendimento, visando a autoavaliação e a produção de insumos para a melhoria da qualidade institucional.

O Portal Acadêmico e o Ambiente Virtual de Aprendizagem consistem em ferramentas de gestão e comunicação acadêmica integradas utilizadas por docentes e discentes para postagem de aulas e outras atividades, pertinentes à construção do conhecimento, assim como para registro acadêmico de notas e frequência.

A Faculdade CENBRAP, neste contexto, se propõem a utilizar diversas ferramentas para se relacionar com toda a comunidade acadêmica. A Faculdade CENBRAP, semanalmente, produzirá a Agenda Semanal, que também será afixada nos murais físicos dos corredores e todas as salas, com as atividades que serão desenvolvidas naquela semana. A Instituição também utilizará murais online, que serão frequentemente atualizados com informações da Instituição e com atividades externas de entidades que solicitam espaço para a divulgação de eventos ou de serviços.

3.18.2.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade CENBRAP será implantada com a oferta das primeiras turmas de graduação para dar legitimidade e transparência à gestão da Instituição e ser a voz da comunidade na Faculdade CENBRAP. Será um canal condutor de opiniões, sugestões, reclamações e problemas que visa a promover a garantia dos direitos da Comunidade Acadêmica e Comunidade Externa; concretizando, além do princípio da eficiência, os princípios do sigilo, da ética e da transparência nas relações com a sociedade.

Será de competência da Ouvidoria:

- I. Receber reclamações, sugestões, consultas, críticas e/ou elogios, provenientes de pessoas das Comunidades Acadêmica ou Externa;
- II. Encaminhar as demandas, segundo sua especificidade, às unidades afins para as providências:
 - Reclamações: explicar o fato, corrigi-lo ou não reconhecê-lo como verdadeiro;
 - Sugestões: analisá-las, adotando ou justificando a impossibilidade de atendê-las;
 - Consultas: responder às questões dos solicitantes;
 - Críticas/elogios: conhecer os aspectos positivos e negativos de um trabalho ou de uma pessoa.
- III. Transmitir aos solicitantes, no prazo de cinco dias úteis, a resposta com a devida argumentação da(s) unidade(s) envolvida(s) ao reclamante;
- IV. Registrar as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respectivas respostas disponibilizadas;
- V. Encaminhar a lista de solicitações à Ouvidoria, bimestralmente, omitindo o nome dos autores:
 - Ao Diretor Geral, a listagem completa;
 - Aos Coordenadores, se a requererem, a listagem das solicitações ligadas às suas áreas;
- VI. Elaborar relatórios bimestrais sobre as atividades da Ouvidoria, dando-lhes publicidade;
- VII. Manter sempre atualizadas as informações e estatísticas, referentes às suas atividades fins;

VIII. Sugerir medidas de aperfeiçoamento para a organização e o funcionamento da Faculdade CENBRAP ao Diretor Geral;

IX. Interagir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);

X. Reapresentar a sugestão, quando aceita pela unidade, mas não realizada por razões alheias.

A Ouvidoria terá natureza mediadora, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo, judicial e exerce suas funções junto às unidades administrativas e acadêmicas da Faculdade CENBRAP, para o alcance de suas finalidades. Portanto, é importante salientar que a Ouvidoria envolve o apoio de todos os setores e gestores para desempenhar o seu papel e executar suas metas e ações.

Todo e qualquer cidadão é um usuário em potencial da Ouvidoria, buscando construir pontes para o diálogo permanente com a sociedade, assim como para a produção de insumos para a melhoria da qualidade institucional.

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

A Faculdade, ciente da sua responsabilidade com o ensino-aprendizagem e, de acordo com suas políticas de ensino, definidas no PDI trabalha em uma perspectiva que procura incorporar às questões pedagógicas práticas que permitam permanentemente revê-las e transformá-las, considerando-as como instrumento pelo qual se sistematiza o processo educativo. Desta forma, as diretrizes traçadas pelo PDI da Faculdade também são fundamentadas através de políticas institucionais pedagógicas definidas através de resoluções específicas do CONSU, documentos que norteiam toda a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Assim, os projetos pedagógicos dos cursos, de acordo com as suas especificidades, demandam de uma reflexão constante e recorrente sobre a organização de matrizes curriculares, ementas, bibliografias, conteúdos programáticos e sobre o processo de avaliação. Desse modo, promove-se a

atualização e adequação de conhecimentos e necessidades na formação dos profissionais.

Os currículos plenos integrantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação incluem disciplinas, atividades complementares e estágios curriculares (quando for obrigatório e/ou previsto no currículo) devidamente organizados, objetivando assegurar a capacitação profissional e propiciar elementos alternativos que visem à formação integral do acadêmico.

Para a Faculdade, os projetos pedagógicos dos cursos devem seguir as diretrizes:

- Assegurar uma sólida formação geral necessária, para que o futuro profissional possa vir a superar os desafios profissionais;
- Contribuir para o entendimento de que o ensino deve estar centrado na relação estabelecida entre professores e estudantes como sujeitos fundamentais na construção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico;
- Fortalecer uma indissociabilidade entre os objetos a conhecer e ação dos sujeitos que procuram compreendê-los por meio da articulação da teoria e prática;
- Entender a avaliação como um processo contínuo que utiliza instrumentos variados, permitindo a docentes e discentes informações sobre o desempenho das atividades didáticas;
- Conceber a formação profissional como articulação entre as competências técnica, científica, política e humana, como forma de transformar a realidade, visando à igualdade social;
- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares.

A construção dos currículos dos cursos tem como eixos norteadores preceitos e normatizações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e o Regimento da Faculdade.

4.1.1 Planejamento Didático, Metodologias e Tecnologias

A Faculdade CENBRAP estabelece como planejamento, metodologias e tecnologias para mediar a aprendizagem e formar egressos competentes para buscar seu espaço no mercado de trabalho alicerçado com políticas para construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs fundamentados conforme descrito a seguir. São adotadas metodologias claras e bem definidas para conduzir o processo com profissionalismo e responsabilidade pedagógica, alicerçando tudo isto com tecnologias de qualidade indicadas pela equipe multidisciplinar e NDE dos cursos com foco no cumprimento de sua missão institucional.

4.1.2. Projeto Pedagógico dos Cursos

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o instrumento orientador das ações acadêmicas no interior dos cursos da Faculdade CENBRAP. Os PPCs da Graduação, da Pós-graduação são elaborados e propostos pelos Colegiados dos Cursos, observadas a legislação vigente, o Regimento Institucional e os demais regulamentos internos da Faculdade.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, construídos coletivamente nos Colegiados de Curso, serão submetidos ao CONSU para aprovação.

O PPC deve ser apresentado em formulário e estrutura própria, criada pela Faculdade CENBRAP e adotado por todos os cursos. Deve ser anexado os planos de aprendizagem de cada disciplina e o plano de ação do curso para o período.

Os currículos dos cursos são desenvolvidos de forma crítica, criativa e investigativa, enriquecidos pela problematização embasada em casos práticos. Assim, o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) devem contemplar em sua estrutura:

1. Perfil Institucional;
2. Perfil do Curso: concepção do curso e inserção regional;
3. Administração do Curso;
4. Objetivos do Curso;
5. Perfil do Egresso: profissional que se pretende formar;
6. Currículo do Curso;
7. Atividades complementares;
8. Estágios supervisionados (*quando previsto no currículo*);

9. Trabalhos de conclusão de curso (TCC) (*quando previsto no currículo*);
10. Metodologia de ensino utilizado no Curso;
11. Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem;
12. Corpo Docente/Tutor e Técnicos-administrativos;
13. Infraestrutura do Curso: instalações gerais, biblioteca e laboratórios;
14. Atendimento ao Discente;
15. Avaliação dos Processos de Ensino-aprendizagem
16. Autoavaliação do Curso.

O currículo de um curso de graduação é o conjunto de disciplinas/unidades curriculares e demais atividades constantes no curso, apresentadas com as respectivas denominações, a localização por período, as cargas horárias e asementas. O currículo faz parte do Projeto Pedagógico do Curso.

Quanto à natureza, os componentes curriculares podem ser:

I. Obrigatórias - Disciplinas/unidades curriculares que fazem parte do currículo do curso e que devem ser cursadas pelo aluno para a integralização de seu curso;

II. Eletivas - Disciplinas/unidades curriculares que fazem parte do currículo do curso, no entanto a escolha pelos alunos ocorrerá no semestre que antecede a oferta do período em que este componente curricular está previsto.

Deve ser elaborado um Plano de Ensino para cada componente curricular constante no curso, conforme modelo homologado pelo CONSU. No Plano de Ensino serão descritos os temas transversais e as atividades integradoras estudados e desenvolvidos dentro da unidade curricular.

Os Planos de Ensino devem ser elaborados pelos professores e aprovados pela Coordenação de Curso no início de cada período letivo. O professor deve divulgar o Plano de Ensino aos alunos matriculados na disciplina, obrigatoriamente, no início de cada ano letivo.

Os cursos superiores (Bacharel, Tecnologias e Licenciatura) da Faculdade têm a duração estabelecida de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, respeitada a

carga horária mínima fixada pelas normas emanadas pelo MEC, devendo ser integralizados dentro do tempo conforme estabelecido pela tabela abaixo:

Prazo mínimo para integralização do curso (em anos)	Prazo máximo para integralização do curso (em anos)
02	04
2,5	05
03	06
3,5	07
04	07
4,5	08
05	08

As adaptações curriculares tais como: alterações de ementas, remanejamentos de disciplinas, equivalência de disciplinas, alteração da carga horária e outras necessárias deverão ser aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Conselho Superior - CONSU.

A integralização do curso dar-se-á pela conclusão do currículo que deverá contemplar a legislação e as diretrizes estabelecidas para cada curso.

O Estágio Curricular e os Trabalhos de Conclusão do Curso, quando houver, é parte integrante do currículo e terá sua carga horária e validade definidas no projeto pedagógico do curso e em regulamentação específica.

As Atividades Complementares são, obrigatoriamente, parte integrante do currículo e terá sua carga horária e validade definidas no projeto pedagógico do curso e em regulamentação específica.

Os currículos dos cursos de graduação da Faculdade CENBRAP atenderão as Diretrizes da Curricularização da Extensão dispostas na Resolução CNE n.7 de 18 de dezembro de 2018. A extensão universitária será uma atividade integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, compondo, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação presenciais e à distância. A extensão curricularizada será definida no projeto pedagógico do curso e em regulamentação específica.

O Calendário Acadêmico será elaborado pela Direção Geral.

4.1.3. Metodologia de Ensino

4.1.3.2 Metodologia de Ensino utilizada nos cursos e disciplinas na modalidade EaD

A Faculdade CENBRAP estabelece como metodologia de ensino para os cursos e disciplinas na modalidade EaD a seguinte linha: A matriz curricular dos cursos a distância da Faculdade CENBRAP, estão elaboradas a partir das diretrizes curriculares nacionais do curso, conforme Resolução do CNE, e direcionada às boas práticas da educação a distância.

A organização curricular dos cursos EaD é constituída por módulos de forma que seus componentes curriculares evidenciem interdisciplinaridade e o cumprimento da formação dos objetivos do curso, perfil do egresso, habilidades e competências. Os conteúdos são oferecidos na forma de disciplinas obrigatórias e eletivas, continuamente avaliadas e atualizadas em um processo de discussão permanente da coordenação, dos docentes, tutores e discentes do curso.

Muito embora os cursos de graduação tenham a função da formação profissionalizante, o que os caracteriza como curso de nível superior é justamente o compromisso com a construção do conhecimento e não apenas a transmissão. Neste sentido a metodologia de ensino, por paradoxal que possa parecer requer do professor que evite a utilização procedimentos metodológicos que fazem da ação educativa uma mera rotina pedagógica.

Neste enfoque, o docente/tutor deve desenvolver ações de ensino que incidam nas dimensões ativas e interativas dos alunos, discutindo e orientando-os nos caminhos de busca, escolha e análise das informações, contribuindo para que sejam desenvolvidos estilos e estratégias de estudo, e socialização do que foi apreendido. Insere-se ainda o esforço em propiciar situações de aprendizagem que sejam mobilizadoras da produção coletiva do conhecimento.

Assim sendo, além dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem, dos estudos dirigidos, atividades no AVA, videoaulas, chats, outros estudos independentes e webinar, busca-se instituir outros procedimentos metodológicos que relacionem a vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e aos avanços tecnológicos, incluindo, portanto, novas alternativas e novos recursos que a equipe multidisciplinar aprovar em conjunto com o NDE e colegiado de curso.

Os conteúdos e demais atividades das unidades de estudo serão disponibilizados pelos professores/tutor, através do AVA da Faculdade. Para cada encontro/unidade estudada, poderá o professor disponibilizar, via ambiente virtual de aprendizagem: links, filmes, textos diversos, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que contribuam para a autoaprendizagem. Estes recursos favorecem a análise/estudo para que as aulas sejam mais produtivas.

As atividades práticas e de interação previstas na organização curricular, que o docente/tutor definir em plano de aula, serão executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados e apresentado no AVA.

As principais estratégias de ensino-aprendizagem, de modo a desenvolver nos acadêmicos as competências e habilidades destacáveis de seu perfil anteriormente mencionado, são:

- Videoaulas para a obtenção e organização de dados, interpretação, crítica, decisão, comparação e resumo;
- Estudo de materiais escritos, como e-books e textos para a identificação, obtenção e organização interpretação, crítica, análise de dados e elaboração de resumo;
- Estudos Dirigidos para a identificação, obtenção e organização de dados, busca de suposições, aplicações de fatos e princípios a novas situações;
- Metodologia PBL de Solução de Problemas para a identificação, obtenção e organização de dados, planejamento, imaginação, elaboração de hipóteses, interpretação e decisão;
- Seminário para a análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, busca de suposições, obtenção, organização de dados, comparação e aplicação de fatos a novas situações;
- Seleção de Filmes e vídeos que utilizam técnicas para o estudo dos casos apresentados, análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, busca de suposições, decisões e resumo;

- Estudo de Caso para a análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, busca de suposições, decisões e resumo;
- Ensino com Pesquisa para a observação, interpretação, classificação, crítica, resumo, análise, hipóteses e busca de suposições, decisão, comparação e imaginação, planejamento, obtenção e organização de dados.
- Diagnósticos micro e macro ambientais para identificação e análises organizacionais e mercadológicas;
- Aulas Síncronas para discussão das unidades de estudos, dos temas transversais e da aplicabilidade destes no contexto profissional e empreendedor.

As Atividades Práticas estarão descritas no Plano de Ensino de cada disciplina, com informações da carga horária nessa atividade. Os docentes/tutores, utilizando o AVA e suas ferramentas, disponibilizarão para os estudantes as atividades a serem realizadas e a data de entrega. Nesse processo:

- a) As atividades a serem realizadas pelos estudantes são acompanhadas e orientadas pelos docentes/tutor;
- b) Os estudantes entregarão como atividades no AVA: lista de exercício, relatório, resenha de texto, trabalho escrito etc.;
- c) As atividades valem frequência e nota;
- d) O cronograma das atividades avaliativas no AVA será apresentado no início de cada semestre;
- e) A avaliação da disciplina divide-se em atividades e provas. Serão realizadas duas provas por disciplina, sendo uma on-line e uma presencial;
- f) As avaliações presenciais serão agendadas.

Entre as atividades presenciais realizadas nos cursos de graduação, além da prova, das tutorias, eventos e aulas práticas, haverá também a Aula Inaugural/Apresentação do Curso. Este consiste em um momento realizado no início do desenvolvimento do processo de ensino onde se realiza a apresentação do curso de modo em geral. Este processo é considerado um encontro de grande relevância

tanto para o aluno quanto para a Instituição/polo. Nesta atividade, o aluno receberá informações, sobre a Faculdade CENBRAP, seus cursos, cidades de abrangência, importância da educação a distância, os envolvidos no NEaD, informações sobre atendimento discente e demais atividades proporcionadas pela Faculdade CENBRAP.

Os alunos receberão, ainda, durante os encontros presenciais a orientação para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, da Faculdade CENBRAP. São repassados todos os *links* que estão disponíveis no ambiente e explicados o funcionamento de cada um. Na aula inaugural ainda são informados e disponibilizados contatos e horários de tutorias (presencial e à distância) e formas de comunicação síncronas e assíncronas. A aula inaugural é o alicerce do aluno para que ele alcance o seu objetivo de aprendizagem de forma que a Faculdade CENBRAP possa cumprir o seu papel como disseminador da educação superior.

Em conformidade com a legislação nacional, será implementado o controle de frequência dos estudantes nas atividades presenciais e síncronas mediadas, havendo a obrigatoriedade de o professor realizar o registro de frequência em todas as atividades que exijam a participação síncrona ou presencial do estudante, garantindo a assiduidade e o engajamento conforme previsto no novo marco regulatório.

Ainda como parte da metodologia, em atendimento às disposições da Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025, a Faculdade CENBRAP assegurará que todas as unidades curriculares ofertadas de forma parcial ou integral em educação a distância deverão ter duração mínima de dez semanas. Esta diretriz visa garantir o tempo adequado para a reflexão, maturação e reconstrução dos saberes teórico-práticos por parte dos estudantes, contribuindo para a qualidade e profundidade da aprendizagem. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) serão revisados para refletir essa exigência, garantindo que o planejamento didático e o cronograma de cada disciplina em EaD estejam em estrita conformidade com esta normativa, a partir de janeiro de 2026.

4.1.3.3. Flexibilidade e Interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação presenciais e a distância

Flexibilidade no Curso:

A estrutura curricular dos cursos à distância será flexível nos seguintes aspectos:

- a) Não possui pré-requisitos para cursar as disciplinas;
- b) Os alunos escolhem horários de estudo para integralizar a atividade prevista além de ter opção de baixar textos, documentos e arquivos, assistir videoaulas disponibilizados pelos professores;
- c) Se o aluno reprovar em alguma disciplina ele pode optar por deixar para refazê-la no final do curso, desde que no período máximo de integralização do curso;
- d) Flexibilidade nos horários de realização das provas e estudos;
- e) Acessibilidade em diversas áreas do saber pertinentes ao curso que realiza.

Interdisciplinaridade no Curso:

As disciplinas dos cursos à distância estão distribuídas para o desenvolvimento interdisciplinar dos respectivos saberes do curso, visando estabelecer o equilíbrio dos conteúdos ministrados para a formação integral do acadêmico e acontece continuamente em atividades entre disciplinas do curso, seminários, palestras, simpósios, bem como pelas atividades práticas desenvolvidas.

4.1.3.4 Transversalidade na Metodologia de Ensino a Distância

De acordo com a Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999. Direitos Humanos – Resolução n.º 01 do CNE de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE-CP n.º 8 de 2012. Lei 11.645, Parecer CNE-CP 03 de 2004 e Resolução CNE-CP 01 de 2004 – Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Educação Brasileira.

Será trabalhado com as possibilidades de reconstrução de uma nova concepção de sociedade e natureza, valorizando e enfatizando tanto o meio ambiente quanto os direitos humanos e conduzindo o discente a ter uma visão ampla, sem discriminações, viabilizando a educação étnico-raciais e a cultura Afrobrasileira, para que possamos entender de maneira clara que todos somos “iguais” (dentro da mesma situação) independentemente da cor da pele, crença, religião ou cultura. Desta forma

mostrando que o Brasil é um país misto, onde todos têm os mesmos direitos e conscientizando a população não só acadêmica sobre a proteção ao meio ambiente, uma vez que já estamos sofrendo consequências drásticas por falta de nos atentar mais para esta questão.

Isto será feito de forma complementar através de palestras, pesquisas e extensão para atingir a comunidade, de forma que com isso o discente e o docente possa exercer seu papel, questionando e apontando caminhos que possam promover a consciência para estes assuntos.

Aguçaremos, assim, o senso crítico dos educadores, educando a sociedade, de tal modo, que tanto a escola quanto os sujeitos sociais tornem-se disseminadores de valores sócio ambientais e culturais, e as comunidades organizadas sejam as promotoras das transformações necessárias para a convivência de um mundo melhor.

O enfoque será dado sem perder de vista os elementos que compõem as estruturas políticas econômicas e educacionais, pois o meio ambiente é parte fundamental para ser aprofundada na educação seja pública ou privada de maneira que a sociedade possa se basear na sustentabilidade, de forma que se estimule permanentemente as responsabilidades éticas dos indivíduos visando diferentes segmentos da sociedade, sobre os problemas ambientais, sociais econômicos e extra econômicos considerando a igualdade, justiça social e a ética dos seres vivos.

A sustentabilidade não está voltada somente para uma sustentabilidade ecológica, apresenta também a dimensão ambiental, social, política, econômica, demográfica, cultural, institucional e espacial. Sendo assim não podemos dissociar os fatores sociais dos ambientais, pois eles devem sofrer as transformações juntos.

Estes assuntos serão tratados dentro da Faculdade CENBRAP também como componentes curriculares de disciplinas ministradas, conforme indicação do NDE e Colegiado, para que possam ser mais bem trabalhadas e entendidas por parte da comunidade acadêmica.

Diante disto abordaremos também nos eventos presenciais e virtuais realizados pela Faculdade CENBRAP temas voltados para estes assuntos para uma melhor conscientização tanto dos discentes como da comunidade não só acadêmica, mas também da sociedade em geral. Pois, a educação é parte integrante e fundamental da sociedade, visto que embora ela não seja a única responsável pelas

transformações sociais, mas sem dúvida ela traz consigo as mudanças de maneira mais rápida e consciente.

4.1.4. Cumprimento da Carga Horária nas Disciplinas dos Cursos

A cada semestre, no planejamento inicial, serão verificadas pelo NDE e Colegiado de Curso as atividades a serem executadas (aulas teóricas, aulas dialogadas, (aulas práticas, estágios extracurriculares, Extensão Universitária, TCC, e atividades complementares quando forem contemplado no PPC) e analisada a adequação das ementas e planos de ensino. Caberá ao NDE realizar a constante adequação do Curso no PPC.

As atividades presenciais das disciplinas serão executadas, observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES n. 3, de 18 de julho de 2007, e envolverá Preleções e Aulas Expositivas (presenciais ou por meio de videoaulas) (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º), conforme texto a seguir:

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:
I - Preleções e aulas expositivas;

II - Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Em conformidade com o Art. 11 da Portaria MEC nº 506/2025, as avaliações de aprendizagem presenciais não serão consideradas no cômputo da carga horária presencial mínima exigida para os cursos de graduação. Essa distinção assegura que

o percentual de presencialidade seja efetivamente dedicado a atividades formativas e interativas, e não apenas à verificação do aprendizado.

As Atividades Práticas Supervisionadas estarão descritas no PPC de cada Curso, e no Plano de Ensino de cada disciplina, com informações da carga horária a ser trabalhada nessa atividade. Os docentes/tutores, utilizando ferramenta de TI, disponibilizarão para os estudantes as atividades a serem realizadas e a data de entrega. Nesse processo:

- a) As atividades passadas para os estudantes são acompanhadas e orientadas pelos docentes/tutores on-line e presencial;
- b) Os estudantes entregam comprovantes das atividades realizadas que podem ser entre outras: uma lista de exercício, um relatório, uma resenha de texto, um trabalho escrito etc.;
- c) As atividades valem uma determinada carga horária;
- d) As atividades serão supervisionadas.

A Faculdade CENBRAP trabalhará com regime acadêmico semestral, distribuídas em no mínimo 100 (cem) dias letivos, em atendimento a legislação vigente.

4.1.5. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O Projeto Pedagógico da Faculdade CENBRAP trabalha os diferentes momentos da avaliação durante o processo (resultados parciais) legitimando-os como produto apreendido em termos de resultado. É importante que haja clareza nas propostas de avaliação dos diferentes cursos da Faculdade CENBRAP, priorizando-se a avaliação como:

- *contínua* - deve acontecer ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem;
- *sistemática* - deve ser um ato intencional, consciente e planejado como parte do processo de ensino e aprendizagem;

- *objetiva* - deve ser planejada de acordo com o perfil profissional delineado no projeto curricular;
- *inclusiva* - deve facilitar ao professor, quando detectar problemas e/ou dificuldades de aprendizagem;
- *cooperativa* - deve ter atuação ativa de todos os participantes do processo ensino e aprendizagem.

Portanto, a avaliação é um processo de reflexão-ação-reflexão, ao assumir uma vertente crítica e reflexiva da própria ação, com o objetivo de analisá-la e melhorá-la.

A Faculdade CENBRAP, na sua prática pedagógica, visando à integração do cidadão na sociedade com eficácia e competência, objetiva, segundo propostas do processo de avaliação do ensino-aprendizagem:

- transformar o espaço da sala de aula no ambiente para observação de desempenho do aluno com o objetivo de reformular ação didática;
- realçar a dimensão diagnóstica da avaliação que favorece a emergência gradativa da autonomia, mediante o desenvolvimento da consciência verificatória que estimula a responsabilidade pessoal e a necessidade de complementação de lacunas de aprendizagem;
- utilizar inúmeros procedimentos avaliatórios para compor o “retrato” adequado do aluno, sendo que tanto os procedimentos objetivos como os subjetivos deverão ser acionados no sentido de se obter a melhor configuração da classe e dos alunos em particular;
- estabelecer metas conjuntas com os alunos, definindo com a classe a qualidade mínima esperada do estudante, a cada etapa do processo ensino-aprendizagem;
- considerar a avaliação de aprendizagem como um recurso pedagógico útil e necessário, capaz de auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e de seu melhor modo de ser na vida.

A Faculdade CENBRAP, em seu processo de avaliação contínua e sistemática, garantirá que as avaliações presenciais incluirão, no mínimo, 1/3 de questões discursivas de análise e síntese, exceto para atividades práticas. Além disso, serão

adotadas medidas para assegurar a identificação do estudante em todas as avaliações, sejam elas presenciais ou online, fortalecendo a segurança e a integridade dos processos avaliativos.

Será garantido que as avaliações de aprendizagem presenciais são obrigatórias em todas as unidades curriculares ofertadas de forma parcial ou integral a distância, com a exigência de pelo menos uma avaliação presencial por disciplina. Adicionalmente, as avaliações presenciais terão peso majoritário (mínimo de 51%) na composição da nota final de cada unidade curricular. Esta disposição será detalhada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e regulamentos específicos, assegurando a conformidade com as normativas nacionais.

Serão realizadas no mínimo dias atividades avaliativas por disciplina, exceto disciplinas práticas e de projetos, sendo uma on-line e uma obrigatoriamente presencial.

Na Faculdade CENBRAP a autoavaliação, prevista pela CPA, também é um importante instrumento para verificar as atividades e o nível de satisfação dos participantes do processo ensino e aprendizagem – docentes, discentes e gestão acadêmica. Através dos resultados diagnosticados são propostas ações de melhorias implantadas na Faculdade e nos Cursos.

4.1.6. Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional

A Faculdade CENBRAP reconhece a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no processo ensino aprendizagem. Como reflexo desse conhecimento, as disciplinas são estimuladas a oferecer atividades com o intuito de integrar o aluno à essa nova metodologia de ensino. Na instituição o NEaD e o Departamento de TI está capacitado e adequado para dar suporte tanto aos professores e alunos envolvidos. A possibilidade de acesso as tecnologias fora do espaço escolar também são levadas em consideração, de modo que todas as atividades são planejadas de forma a proporcionar iguais condições de uso dos computadores e demais tecnologias oferecidas pela Faculdade.

A Faculdade CENBRAP, em apoio às atividades acadêmicas, utilizar-se-á de um Portal do Aluno. Este constitui-se um ambiente virtual de acesso a vida acadêmica,

integrado com a Biblioteca Virtual e com o Ambiente Virtual de Aprendizagem onde o aluno possui acesso às salas de aula com as disciplinas cursadas na modalidade à distância. O Portal do Aluno permitirá ainda, a comunicação do acadêmico com a professores/tutores e coordenação, e possibilitará acesso à atividades e links colaborativos.

Assim, além dos recursos de exposição didáticas, dos estudos práticos em sala de aula, estudos dirigidos e independentes, seminários entre outros, a Faculdade CENBRAP dispõe no AVA de conteúdos conceituais das unidades de estudo disponibilizados pelos professores. Antes de cada aula poderá o professor associar, via portal, links, filmes, textos diversos, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. Estes recursos, disponibilizados previamente para os alunos, favorecem a análise\estudo prévio para que os encontros de trabalho (aulas) sejam mais produtivos.

Todo material disponibilizado pelos professores/orientadores no Portal será mantido à disposição do aluno enquanto durar o seu vínculo com a Instituição, possibilitando-o realizar atividades de revisão e nivelamento constantes.

Além disso, para o aprimoramento contínuo dos processos de ensino-aprendizagem e a personalização da experiência do estudante, o NEaD implementará e utilizará ferramentas analíticas avançadas, como Learning Analytics (LA) e Academic Educational Data Mining (EDM).

Estas tecnologias permitirão o monitoramento, diagnóstico ágil e em tempo real do desempenho, engajamento e necessidades específicas dos estudantes, fornecendo dados cruciais para aprimorar as devolutivas pedagógicas, ajustar metodologias e estratégias de intervenção, e otimizar o suporte acadêmico, reforçando o compromisso com a qualidade e inovação educacional.

4.1.7. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração dos Currículos

A formação dos futuros profissionais de diferentes áreas do conhecimento está ancorada no contexto de transformações econômicas, sociais, políticas e nos novos paradigmas da educação superior. Fundamental a construção de um campo

interdisciplinar de conhecimentos e de um espaço intersetorial de práticas de intercâmbio entre os diversos sujeitos dos vários campos das ciências.

A Faculdade CENBRAP, orientada pela gestão democrática e por novos paradigmas, a seleção de conteúdos se baseia na promoção, na prevenção, na recuperação e na transformação social, em busca da integração e da participação ativa de todas as pessoas envolvidas no processo de avanços humanos e tecnológicos.

Os conteúdos que compõem a matriz curricular são selecionados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e com as legislações específicas, de forma integrada, com complexidade crescente, previstos nos PPCs dos cursos de graduação da Faculdade CENBRAP, na abrangência das seguintes dimensões:

- Os conteúdos relacionados à *formação geral*, principalmente aqueles relacionados aos aspectos humanistas, que se revestem de grande importância para a *formação profissional* em qualquer área do conhecimento;
- Os conteúdos relacionados aos *conhecimentos básicos*: que fazem a interface com outras áreas do saber;
- Os conteúdos relacionados aos *conhecimentos profissionalizantes específicos* que incluem teoria e prática e constituem a especificidade da formação profissional do acadêmico;
- Os conteúdos relacionados à *prática profissional*, explicitados nas atividades do estágio supervisionado, no trabalho de conclusão de curso, na iniciação à pesquisa e nas atividades de extensão que os acadêmicos podem participar.

4.2. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

A Faculdade CENBRAP atenta ao seu compromisso social na adoção de programas de atendimento a comunidade acadêmica, elaborou as suas Políticas de Atendimento ao Estudante. Conduzida pelo NADD (Núcleo de Apoio aos Docentes e Discentes), como instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, juntamente com as demais coordenações, esta direciona, por meio das políticas aqui apresentadas, esforços no sentido de

proporcionar uma sólida formação profissional aliada as ações voltadas ao desenvolvimento do cidadão, as quais se traduzem em programas que possibilitem acolhimento, permanência, acessibilidade, acompanhamento psicopedagógico, monitoria, nivelamento, intermediação de estágios, proporcionando com isso, por meio de ações inovadoras de estímulo e incentivo ao discente para que este possa realizar os seus estudos com todo o suporte necessário.

Neste sentido, implementa uma série de ações voltadas à Integração do discente que se inicia no processo de matrícula, quando estes recebem atendimento individualizando e tem continuidade com a realização de aulas inaugurais, nas quais são apresentadas as estruturas acadêmicas e administrativas, dando ênfase as Políticas Pedagógicas Institucionais, o Manual do Aluno e o Projeto Pedagógico do Curso. Ainda a Faculdade CENBRAP oferece os seguintes programas:

4.2.1 Programa de Acolhimento Discente

A Faculdade CENBRAP realizará o acolhimento discente por meio de ações acadêmico-administrativas que contribuam com a interação deste às atividades do seu curso. Para tal, a Instituição adotará como iniciativas, entre outras, a Recepção dos Calouros e Veteranos por meio de um evento semestral de Acolhimento realizado com o objetivo de apresentar ao aluno as normativas, documentos institucionais, infraestrutura física e tecnológica, equipe docente e técnico-administrativa, assim como de promover integração entre os alunos ingressantes e os veteranos.

4.2.2. Programa de Apoio Financeiro e Bolsas Institucionais para Permanência Discente

A Faculdade CENBRAP, com o objetivo de contribuir para a inclusão e permanência discente, participará de programas institucionais, gerenciados pelo Poder Público Federal de apoio financeiro, fará parceria com empresas privadas de financiamento estudantil, e realizará iniciativas próprias. Sendo os principais:

a) FIES – Financiamento Estudantil do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e tenha participado do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. Trata-se de um programa existente apenas para alunos regularmente matriculados em instituições particulares cadastradas no Programa e que possuam avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

b) PROUNI – Programa Universidade Para Todos, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo 100% e 50% a estudantes de cursos de graduação, em instituições privadas de educação superior com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e que tenha estudados em Colégio Público e participado do ENEM.

Atualmente, a Faculdade CENBRAP realiza as atividades deste programa por meio de iniciativas próprias. Sendo os elas:

c) Bolsa Desconto Família. É um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na Instituição, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.

d) Bolsa Desconto Funcionário. A mantenedora baseada na convenção coletiva assegura aos seus funcionários bolsa parcial para realização de seus estudos. O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências, por meio dos cursos oferecidos pela instituição.

e) Bolsa Estágio na Instituição. A Faculdade visa apoiar os alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços em diversos setores da Instituição. O aluno recebe uma bolsa estudo/estágio na instituição, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso é válido por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.

f) Bolsa Egresso. O acadêmico egresso da Faculdade terá um incentivo entre 10 e 20% para cursar um curso de pós-graduação *Lato Sensu* ou uma nova graduação oferecida pela Faculdade.

g) Programa Bolsa Total CENBRAP. É uma modalidade de bolsa criada e subsidiada pela própria Faculdade CENBRAP. Ele faz parte das atividades de Responsabilidade Social da instituição, e tem como objetivo conceder bolsas de estudos para alunos de cursos de graduação, ajudando-os a custear de forma integral os seus estudos ao longo de todo o curso. Iniciativa que contribuirá diretamente para a redução da vulnerabilidade socioeconômica.

h) *Programa Primeira Pós (PPP)*: À depender do curso/turma, o acadêmico que colou grau em até 90 dias contados retroativamente da respectiva data do início do curso de pós-graduação, poderá contar com um desconto de até 20% em todas as parcelas. Caberá ao CONSU deliberar sobre qual(is) curso(s)/turma(s) contarão com o PPP.

i) Programa de Descontos Financeiros para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (PRODEP): faz parte das atividades de Responsabilidade Social da instituição, e tem como objetivo conceder descontos financeiros exclusivos para alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu (nas modalidades presencial ou online/EAD), ajudando-os a custear seus estudos.

4.2.3. Programa de Inclusão e Acessibilidade para a Pessoa com Deficiência

A Faculdade CENBRAP promoverá, por meio das Políticas voltadas à Pessoa com Deficiência (PcD), ações conduzidas pelo NIA (Núcleo de Inclusão e Acessibilidade) da Instituição, que possibilitem a acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, nas comunicações e digital, atendendo a legislação vigente, conforme descrito nas políticas deste PDI.

4.2.4 Programa de Monitoria

A monitoria é uma atividade formativa para os acadêmicos dos cursos de graduação, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica e científica deles. O programa de monitoria da Faculdade CENBRAP, constitui-se na realização de atividades por alunos designados para a função de

monitor, supervisionados diretamente pelo professor orientador, responsável pela disciplina.

A monitoria é exercida por acadêmicos regularmente matriculados, na modalidade presencial, que já tenham sido aprovados na disciplina que desejam atuar como monitores e que apresentem elevado desempenho acadêmico.

Quando se tratar de Bolsa Remunerada Mensal o valor a ser pago correspondente será fixado a cada semestre pelo CONSU, após aprovação do orçamento pela Mantenedora, sendo os valores deduzidos do valor das mensalidades na condição de Bolsa de Apoio Acadêmico ao Discente.

O Programa de Monitoria apesar de não ser contemplar, de acordo com os instrumentos de Avaliação, os cursos de graduação EaD, a Faculdade CENBRAP abre semestralmente vagas para monitoria remota ou presencial.

4.2.5 Programa de Nivelamento

No início de cada período letivo a Faculdade se propõe a ofertar programas de nivelamento para o ensino superior inicialmente em Matemática, Português (Leitura, Interpretação e Produção de Textos), e outros temas, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição. Esses programas têm como objetivo, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas e básicos para o desenvolvimento do conhecimento na profissão.

Estes programas atrelam-se também à capacitação docente, pois antes do encaminhamento às atividades paralelas, é requisitado ao professor que possa diagnosticar e tentar suprir eventuais defasagens escolares dos alunos. Para tanto, são necessárias atividades visando preparar os professores a exercerem esta função, necessária à ação pedagógica eficaz, a começar por discussões nos colegiados dos cursos enumerando os conteúdos escolares pré-requisitos às disciplinas básicas. Este programa necessita de amplo envolvimento institucional, visando criar uma cultura do nivelamento, sendo apresentado desde a recepção inicial dos calouros pelo coordenador de curso, inclusive mencionando os conteúdos escolares necessários ao bom desempenho no curso.

4.2.6. Programa de Apoio Psicopedagógico

Com o objetivo de orientar os discentes no que diz respeito à vida acadêmica, a instituição criou um NADD (Núcleo de Apoio aos Docentes e Discentes). Nele são abordados temas como desempenho acadêmico, trabalhos, provas e frequência, além de servir como apoio pedagógico ao corpo docente.

O NADD tem por objetivos:

- Contribuir para a formação integral do discente, considerando aspectos sociais, emocionais, atitudinais e afetivos no percurso da formação acadêmica;
- Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores de curso e diretores;
- Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor desempenho dos discentes;
- Atender, individualmente ou em grupo, os discentes, oferecendo um espaço para “escutar” e intervir frente às suas ansiedades relativas à formação acadêmica e vida pessoal;
- Atender os familiares dos discentes a fim de esclarecer as intercorrências vivenciadas na Instituição;
- Orientar profissionalmente e academicamente;
- Fornecer orientações pedagógicas aos docentes.

O NADD é composto por profissionais com formação adequada. Integram ao NADD as coordenações acadêmica e pedagógica da Faculdade CENBRAP.

Além do atendimento especializado acima citado, o aluno tem o apoio extraclasse realizado pela Coordenação de Curso e pelos professores.

4.2.7. Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados

A Faculdade CENBRAP com o objetivo de estimular a integração dos discentes com a prática profissional, promoverá o programa de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. Para tal, a Instituição firmará convênios com empresas, agentes de integração e outras instituições, para a orientação e a oferta de vagas de estágios não obrigatórios ao estudante como forma de inseri-lo em um contexto de prática profissional remunerada ao longo do processo de formação no ensino superior.

4.2.8. Participação em Centros Acadêmicos

A Faculdade CENBRAP apoia a participação discente em Centros Acadêmicos. Para tal, os discentes deverão manifestar o interesse formalmente à Coordenação Acadêmica e ao Conselho Superior para que seja providenciada as condições necessárias.

4.2.8. Adequação do Atendimento Discente à Política Nacional de Educação à Distância

A Faculdade CENBRAP já contempla, por meio de seus programas de atendimento ao estudante, diversos aspectos previstos na Política Nacional de Educação a Distância. O pleno acesso à identificação estudantil é garantido nos processos institucionais; o envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e inovação é estimulado nos programas de monitoria, nivelamento, estágios e ações de responsabilidade social; o suporte psicopedagógico é assegurado pelo NADD; a acessibilidade plena é conduzida pelo NIA; e a participação em órgãos representativos e eventos acadêmicos é fomentada por meio do apoio aos Centros Acadêmicos e demais iniciativas estudantis.

Dessa forma, a instituição já oferece aos discentes da educação a distância condições equitativas de permanência, desenvolvimento acadêmico e formação cidadã, assegurando a qualidade da experiência universitária. A partir de 2026, esse conjunto de práticas será formalmente consolidado em políticas específicas voltadas

para o EaD e o semipresencial, reforçando o compromisso institucional com a legislação vigente e com a formação superior integral de seus estudantes.

4.3 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESO E FORMAÇÃO CONTINUADA

A Faculdade CENBRAP implantará, a partir da conclusão da primeira turma de graduação, o *Programa de Acompanhamento do Egresso* – PAEG. Esse programa tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis, incluindo um espaço online na página institucional.

O PAEG tem como principais objetivos:

- Promover a autoavaliação através de instrumentos próprios sobre formação profissional realizada pela instituição, sua qualidade, e adequações dos currículos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos;
- Realizar atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica, da inserção profissional assim como da trajetória do egresso no mundo do trabalho;
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da Instituição que já estão aptos a ingressar no mundo do trabalho;
- Promover estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida como subsídio para as ações de melhorias do curso, visando atender às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- Acompanhar o interesse dos egressos por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) com a finalidade de promover iniciativas dentro das Políticas Institucionais da formação continuada da Faculdade CENBRAP;
- Promover estratégias e ações inovadoras de acompanhamento e

formação continuada dos egressos, por meio da disponibilização de mentores para orientação e acompanhamento de planos de carreiras dos egressos.

O PAEG da Faculdade CENBRAP expressa o compromisso da Instituição com o seu egresso, informando-lhe sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além de fortalecer o contato com colegas da turma. O programa visa, ainda, a organização de jornadas e congressos sobre temas atuais, de forma a manter o ex-aluno atualizado com o progresso no seu campo de atuação, assim como a criação de um espaço online que possibilite comunicação e integração do egresso com as atividades instrucionais, assim como o mundo do trabalho.

Por outro lado, o ex-aluno, como profissional atuante no mercado, informa a instituição sobre os resultados alcançados e dificuldades encontradas após a graduação, bem como sugestões para melhorar e garantir a qualidade em cada área de atuação. A instituição proporcionará, também, ao egresso incentivo na Pós-graduação *Lato Sensu* e em um, eventual, segundo curso de graduação, garantindo com isso sua formação continuada.

São Políticas Institucionais da formação continuada da Faculdade:

- Fomento à formação permanente para atender às necessidades do mercado de trabalho;
- Criação de oportunidades e condições para a progressão dos egressos na carreira profissional, de forma a permitir a ascensão social;
- Promoção da integração e da interpenetração entre educação e formação profissional, aproximando academia e mundo do trabalho;
- Reconhecimento e disseminação da necessidade de renovação permanente dos conhecimentos como forma de combate ao risco de rápida obsolescência dos conhecimentos veiculados na formação superior, em virtude da dinâmica dos novos tempos;
- Fomento à manutenção do vínculo entre egresso e a Faculdade, permitindo:
 - a) Conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular

quanto ética;

- b) Saber o índice de ocupação entre os egressos;
- c) Estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
- d) Conhecer a opinião dos empregadores dos egressos, utilizando-a para revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

4.4 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EVASÃO

A Política de Acompanhamento de Evasão prevê uma articulação da gestão dos cursos com a gestão institucional, e a partir destas se dará mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reuniões com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, comentários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;
- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis em conjunto com os líderes de cada período do curso. Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.

- Revisão sistemática do projeto pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares para promover a integração do corpo docente e discente, bem como, para complementar a aprendizagem dos alunos, com conhecimentos não programados no currículo que podem ser programados, por exemplo, em forma de seminários, workshops etc.;
- Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre;
- Coordenação da matrícula e supervisionar o trabalho de orientação acadêmica;
- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;
- Coordenação da programação do horário de provas finais junto aos respectivos departamentos.

Com a ampliação do acesso e diversificação do perfil dos estudantes, a Faculdade CENBRAP, vê necessária a criação de novas demandas e novos desafios, tanto em termos acadêmicos quanto no que diz respeito à necessidade de maiores investimentos para a manutenção, com qualidade, das atividades de ensino, iniciação científica e extensão que visem a permanência do estudante.

Muitos dos estudantes possuem carências básicas e dificuldades em se manter na faculdade, aumentando a evasão e certamente afetando as metas de formação de recursos humanos, criando um efeito de retroalimentação negativa para a sociedade. Por isso a Faculdade CENBRAP entende que há que se diminuir a

evasão e melhorar as condições de permanência na faculdade, reforçando as políticas de apoio dos discentes como elucidadas acima com vistas a:

- I – Promover iniciativas, projetos e ações que garantam a permanência do estudante, a continuidade dos estudos evitando a evasão;
- II - Manutenção do sistema de controle de evasão por meio do sistema da instituição, que permita à área administrativa e acadêmica o acompanhamento periódico dos índices, a fim de definir e implementar processos e ações corretivas e preventivas que permitam a redução dos índices de evasão;
- III – Oferecimento de cursos de nivelamento através do Programa de Nivelamento dos cursos de graduação presencial/online, considerando a necessidade de se implementarem iniciativas, de natureza acadêmica, voltadas a contribuir para a minimização dos índices de reprovação e/ou evasão de estudantes matriculados nos cursos de graduação, especialmente nas séries iniciais desses cursos;
- IV – Uso do banco de dados desenvolvidos pela CPA como estatísticas internas sobre os índices de retenção e evasão.

4.5 SISTEMA ACADÊMICO E DIPLOMA DIGITAL

Para garantir eficácia de funcionamento nas áreas de atuação da Faculdade CENBRAP, na graduação, pós-graduação, extensão, além de outras atividades desenvolvidas, a Instituição realiza constantes investimentos na área de tecnologia da informação (TI). Esses investimentos estão divididos em duas partes, a saber: lógica, que são os sistemas de gestão; e de hardware, que são equipamentos como notebooks, impressoras, estrutura de *backup*, entre outros mecanismos.

Os sistemas de gestão acadêmica contratados e implantados pela Faculdade CENBRAP são:

1. Sistema Acadêmico CENBRAP – desenvolvido pela equipe de TI da própria Faculdade, ele é responsável pelo controle das atividades acadêmicas da pós-graduação, envolvendo principalmente o controle de todas as atividades a Secretaria

Acadêmica e ainda acesso dos alunos e professores dentro de suas atribuições e necessidades.

2. Sistema Acadêmico Gestor Educacional – contratado pela Faculdade desde 2020, este é utilizado para registro e controle das atividades acadêmicas dos alunos dos cursos de graduação.

3. Acervo Acadêmico Gestor Educacional - este sistema possui um conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos de forma digital e física em fase corrente, intermediária e permanente. O sistema possui acesso protegido por meio de identificação e senha pessoal, com níveis de permissão personalizados de acordo com perfis de usuários pré-definidos. O sistema atente integralmente as disposições da Portaria n.315 de 03 de abril de 2018.

3. Diploma Digital Gestor Educacional – este sistema permite a emissão dos diplomas dos alunos da graduação em formato digital seguindo a legislação e normatização vigente.

A Faculdade CENBRAP adota, em consonância com a Política Nacional de Educação à Distância, a prática de não identificar o formato de oferta do curso (seja presencial, semipresencial ou a distância) na emissão e registro de diplomas e históricos escolares. A titulação e o reconhecimento acadêmico são unificados, refletindo a equivalência da formação e em estrita observância à legislação educacional vigente, que busca valorizar a competência do egresso independentemente da modalidade de ensino.

4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

4.6.1 Material Didático

A produção dos materiais didáticos para os Cursos de Graduação EaD da Faculdade CENBRAP é realizada por empresa terceirizada analisada e escolhida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada Curso, e pelo Núcleo de Educação à Distância (NEaD). Já os materiais dos cursos de Pós-graduação e extensão são produzidos pela própria instituição, seguindo os manuais instituídos pela Equipe Multidisciplinar.

No âmbito da graduação, o NDE e o NEaD têm o papel de avaliar se o material escrito e as videoaulas se identificam com a proposta do curso atentando-se para a interação e construção do conhecimento. Para a escolha/aprovação do material didático norteou-se pelos documentos institucionais PDI, PPC do Curso, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's).

A escolha do material didático adotado nos cursos de graduação EaD tem como premissa ter linguagem clara e acessível, conteúdo atualizado, utilizando autores de referência na área como embasamento teórico. Esses elementos nos quais permitem que os alunos desenvolvam habilidades e competências no processo de construção do conhecimento de cada disciplina, e no contexto geral do curso.

O material didático de cada Curso de graduação ou pós-graduação permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas que contribuam com o perfil do egresso. Assim como incentivem a autoaprendizagem, o ensino mediatizado e o desenvolvimento de uma aprendizagem colaborativa. A partir do material didático os professores/tutores tem a possibilidade de desenvolverem estratégias de linguagem e de mediação que promovam um aprendizado dialógico, objetivo, contextualizado e interativo.

Assim, o material didático de cada Curso garante de diversidade de formatos, atualização contínua, e a capacidade de refletir a carga horária de dedicação esperada para a plena formação do estudante em cada unidade curricular. Serão constituídos por conteúdos em multimeios e tecnologias que potencializem os processos de ensino e aprendizagem, promovendo múltiplas formas de interação, atendendo a Portaria MEC nº 506/2025.

Os componentes de aprendizagem, disciplinas da matriz curricular, contratados para os Cursos de graduação são constituídas pelo material online: livro didático videoaulas e instrumentos de avaliação. Além disso, os professores/tutores dos Cursos de graduação possuem participação ativa na contínua análise e proposição de melhorias do material didático contratado, assim como da inserção de materiais complementares ao material contratado no AVA da Faculdade CENBRAP.

Com o objetivo de alinhar as informações e prestar as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, o NEaD elaborou diferentes materiais educacionais, com destaque para Guias e Manuais que visam orientar alunos com relação a estrutura do

material didático, organização das disciplinas, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do curso.

Tais orientações se estendem também aos professores-tutores que além dos documentos supracitados recebem um manual específico com a função de orientar os melhores procedimentos para acesso, navegação e interação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, de maneira auxiliá-lo a promover a maior participação nas atividades realizadas ao longo das disciplinas ministradas na modalidade a distância.

Materiais Didáticos

Os materiais didáticos e as plataformas digitais da Faculdade CENBRAP serão desenvolvidos e utilizados com foco em:

- **Materiais Didáticos:** Garantia de diversidade de formatos, atualização contínua, e a capacidade de refletir a carga horária de dedicação esperada para a plena formação do estudante em cada unidade curricular. Serão constituídos por conteúdos em multimeios e tecnologias que potencializem os processos de ensino e aprendizagem, promovendo múltiplas formas de interação.
- **Plataformas Digitais:** As plataformas, incluindo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a gestão educacional, os meios de interação por videoconferência e os repositórios digitais, serão continuamente atualizadas e suficientemente integradas para assegurar a qualidade da oferta educacional. Além disso, disporão de recursos robustos que garantam a acessibilidade e a inclusão de todos os estudantes, conforme estabelecido no Art. 13 da Portaria MEC nº 506/2025

4.6.2 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A Faculdade CENBRAP além de utilizar material didático contratado para os cursos de graduação, realiza a produção dos materiais utilizados em suas pós-graduações e dos cursos de extensão. A elaboração e/ou escolha dos materiais didáticos na instituição será conduzida pela Equipe Multidisciplinar, composta de profissionais capacitados na área técnica, docentes, designers instrucional e gráfico, assim como especialistas com vasta experiência na área de EaD.

A produção de materiais didáticos pela Faculdade CENBRAP consideram o atendimento da demanda crescente de alunos com diferentes perfis de aprendizagem nos cursos de pós-graduação e de extensão. Para a produção destes materiais a Instituição conta com os documentos norteadores o Manual para a Produção dos Materiais Didáticos dos Cursos de Pós-graduação e o Manual de Referenciais de Qualidade da Faculdade CENBRAP.

A produção de material didático próprio terá seu processo assim estruturado:

Etapa 1: Definição do Desenho Instrucional do Curso com base no seu Projeto Pedagógico, delimitação dos materiais que serão produzidos alinhados com o perfil do aluno, e com a proposta de formação do egresso.

Etapa 2: Contratação, capacitação e orientação de professor conteudista para a produção dos materiais com base nos manuais institucionais.

Etapa 3: Revisão Pedagógica para avaliação se o material foi produzido dentro da estrutura proposta.

Etapa 4: Revisão Técnica para avaliação da pertinência do conteúdo técnico, com relação à proposta do curso e do perfil do egresso pretendido;

Etapa 5: Revisão e Adequação Textual para adaptação dos textos, avaliações e roteiros para uma linguagem dialógica;

Etapa 6: Validação Técnica do professor conteudista que analisará todas as alterações propostas.

Etapa 7: Desenvolvimento de Identidade Visual e Inclusão no ambiente virtual de aprendizagem.

Os materiais didáticos produzidos pela Faculdade CENBRAP tem como enfoque a realização de uma integração entre os tipos de materiais produzidos, com a proposta destes se complementarem ao longo do percurso de aprendizagem trilhado pelo discente, contribuindo para que o material didático produzido atenda os diferentes tipos de aprendizagem existentes.

Após a produção do material didático de cada disciplina a Faculdade CENBRAP, prevê a sua revisão periódica dentro de um Plano de Atualização de Material Didático. Sobre o material contratado da IESDE, a empresa realiza de forma sistemática a atualização do material didático das disciplinas, e mediante solicitação da instituição.

A Faculdade CENBRAP dentro de suas políticas institucionais incentiva e apoia à produção de material autoral pelo corpo docente, priorizando e capacitando os professores já contratados para tal atividade, tanto para produzir de forma integral as disciplinas, quanto para complementar o material didático contratado das disciplinas que o professor assumir.

A Equipe Multidisciplinar prioriza, dentro do sistema de controle e distribuição de material didático da Faculdade CENBRAP, a adoção de estratégias que garantam a acessibilidade comunicacional (com a disponibilização de materiais audiovisuais com legendas, compatibilidade do AVA com Vlibras e Dosvox), disponibilização por diferentes mídias, suportes (digital em diferentes tipos de aparelhos e físico, sob demanda) e linguagens (compostos de videoaulas, materiais escritos, atividades, entre outros). Caso o aluno precise de atendimento especial, ou material em Braille impresso, poderá ser solicitado pelo protocolo on-line no ato da matrícula na secretaria on-line.

O material didático dos cursos a distância de graduação, pós-graduação e extensão da Faculdade CENBRAP serão disponibilizados por meio do AVA, onde o aluno matriculado terá acesso a sala de aula virtual, com todos os materiais didáticos escritos, videoaulas, ferramentas de comunicação e interação com professores-tutores, coordenadores e colegas de curso, assim como do sistema de avaliação.

Faz parte do planejamento da Faculdade CENBRAP ampliar a atual equipe do NEaD e passar a construir seu próprio material didático também para as disciplinas dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD. Os primeiros passos estão sendo realizados com a constituição de um estúdio localizado na sede da mantenedora e a aquisição de equipamento audiovisual, a produção de material para os cursos de pós-graduação e extensão.

5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI 2025-2030

5.1. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO POR CURSO

5.1.1 Cursos de Graduação

- 1. Grau:** Curso Superior de Tecnologia
2. Modalidade: EaD
3. Denominação do Curso: GESTÃO DE PESSOAS
4. Ano Pretendido: 2027
5. Turno de Funcionamento: EAD
- 5.1. Nº. Total de Vagas ao Ano:** 50
5.2. Carga Horária do Curso: 1.760
5.3. Período: 4 períodos
5.4. Periodicidade para integralização: Semestral

5.1.2 Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)

Área	Cursos Lato Sensu 2020-2024	Carga Horária Total do Curso	Integralização (meses)	Vagas Anuais	ANO DE OFERTA
Ciências da Saúde	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	450 h	18	60	2026
Ciências da Saúde	CARDIOLOGIA	450 h	18	60	2026
Ciências da Saúde	CLINICA MÉDICA	450 h	18	60	2026
Ciências da Saúde	GASTROENTEROLOGIA	450 h	18	60	2026
Ciências da Saúde	DEPENDÊNCIA QUÍMICA	450 h	18	60	2026
Ciências da Saúde	SEXUALIDADE HUMANA	450 h	18	60	2026
Ciências da Saúde	REUMATOLOGIA	450 h	18	60	2026
Ciências da Saúde	EMPREENDEDORISMO MÉDICO	450 h	18	60	2027
Ciências da Saúde	TELEMEDICINA	450 h	18	60	2027
Ciências da Saúde	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS	450 h	18	60	2027
Ciências da Saúde	GESTÃO EM SAÚDE	450 h	18	60	2027
Ciências da Saúde	ACUPUNTURA	450 h	18	60	2027
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA	450 h	18	60	2027
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	BIOMECÂNICA E FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO FÍSICO	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA E NEONATAL	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA HOSPITALAR	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	HIGIENE OCUPACIONAL	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	PILATES E REEDUCAÇÃO POSTUAL GLOBAL (RPG)	450 h	18	60	2028

Ciências da Saúde	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA FISIOTERÁPICAS	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	MEDICINA DO ESPORTE	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA DO TRÂNSITO	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	PSICANÁLISE	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	GESTALT TERAPIA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	ERGONOMIA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	GERONTOLOGIA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	MEDICINA NÚCLEAR	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	CUIDADOS PALIATIVOS	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	PSIQUIATRIA FORENSE	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	450 h	18	60	2028
Ciências da Saúde	CCIH E INFECTOLOGIA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	DIREITO MÉDICO	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	COSMETOLOGIA APLICADA Á ESTÉTICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	HEMATOLOGIA CLÍNICA E HEMOTERAPIA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	MBA EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM ÊNFASE EM SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE HOSPITALAR	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM SAÚDE DA MULHER, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM CENTRO-CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CME (CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO)	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM UTI GERAL COM ÊNFASE EM GESTÃO DE UTI	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA	450 h	18	60	2029

Ciências da Saúde	ENFERMAGEM FORENSE	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM TRAUMATO ORTOPEDIA E ESPORTIVA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	REABILITAÇÃO CARDIO PULMONAR	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E PSICOLOGIA FORENSE	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA DO TRABALHO	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA FORENSE E JURÍDICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA HOSPITALAR	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA INFANTIL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA SEXUAL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM ESTÉTICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	CARDIOLOGIA PARA ENFERMEIROS	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOPATOLOGIA E DEPENDÊNCIA QUÍMICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA E PSICODIAGNÓSTICO INFANTIL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOPEDAGOGIA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PROTEÇÃO RADIOLÓGICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	TRAUMATO ORTOPEDIA E ESPORTIVA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	GESTÃO DE UPR'S/ UAN	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM GESTÃO DE PESSOAS E COACHING	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS INOVADORES	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM GESTÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	MBA MÍDIAS DIGITAIS	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM COMUNICAÇÃO E MARKETING EM MÍDIAS DIGITAIS	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	450 h	18	60	2029
Ciências Sociais Aplicadas	COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA	450 h	18	60	2029

Ciências Sociais Aplicadas	CIÊNCIA POLÍTICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PSICOTERAPIA EM INTERVENÇÃO EM CRISE E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	SAÚDE MENTAL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	SAÚDE PREVENTIVA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	FARMÁCIA CLÍNICA DIRECIONADA À PRESCRIÇÃO FARMACÉUTICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE FARMÁCIAS E DROGARIAS	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	ASSUNTOS REGULATÓRIOS NA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	FONOAUDIOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	VALORAÇÃO DO DANO CORPORAL	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	PERÍCIAS JUDICIAIS	450 h	18	60	2029
Ciências da Saúde	BIOMEDICINA ESTÉTICA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO FUNCIONAL	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO ORGÂNICA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO, ENVELHECIMENTO E LONGEVIDADE	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO CONSTITUCIONAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO ADMINISTRATIVO	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO INTERNACIONAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO CIVIL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO MÉDICO	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO DO CONSUMIDOR	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO DIGITAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	CORRUPÇÃO, CONTROLE E REPRESSÃO AO DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM MARKETING E GESTÃO COMERCIAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	TERAPIA FAMILIAR	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	VIOLÊNCIA DOMESTICA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM DO TRABALHO	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO CLÍNICA NAS FASES DA VIDA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	450 h	18	60	2030

Ciências da Saúde	SAÚDE DA FAMÍLIA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	CLINICA PSICANALÍTICA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FONOAUDIOLOGIA E EXPRESSIVIDADE	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	TOXICOLOGIA GERAL	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	INTOLERÂNCIA E ALERGIA ALIMENTAR INFANTIL E ADULTA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO APLICADA À ESTÉTICA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO APLICADA À GASTRONOMIA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA INTENSIVA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	DOR E INFLAMAÇÃO	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	ANATOMIA E PATOLOGIA ASSOCIADA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	ERGONOMIA INTERDISCIPLINAR	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA CARDIORESPIRATÓRIA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	PSICOLOGIA SOCIAL	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO ESPORTIVA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	AUDITORIA DE SISTEMAS DE SAÚDE	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	ENFERMAGEM EM RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	GESTÃO DE SERVIÇOES DE ENFERMAGEM	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	PERÍCIA EM SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	DISTÚRBIOS DA FALA E LINGUAGEM	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FONOAUDIOLOGIA DO TRABALHO	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	BIOTECNOLOGIA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	ANÁLISES CLÍNICAS	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	MICROBIOLOGIA AVANÇADA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO APLICADA À SAÚDE DA MULHER	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO CLÍNICA E ASPECTOS NUTRINOLÓGICOS	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	OBESIDADE E EMAGRECIMENTO	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	NUTRIÇÃO ORTOMOLECULAR	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA DO TRABALHO E ERGONOMIA	450 h	18	60	2030

Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA GERONTOLÓGICA E GERIÁTRICA	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA HOME CARTE – ATENDIMENTO DOMICILIAR	450 h	18	60	2030
Ciências da Saúde	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO TRIBUTÁRIO	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO COMERCIAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	DIREITO PREVIDENCIÁRIO	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM GESTÃO EDUCACIONAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING E VENDAS	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM ESTRATÉGIA DE MÍDIA DIGITAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM ESTRATÉGIA EM MARKETING E REDES SOCIAL	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	MBA EM ESTRATÉGIA EM COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	450 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	TREINAMENTO DE EQUIPES	360 h	18	60	2030
Ciências Sociais Aplicadas	LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES	360 h	18	60	2030

5.2. PLANO DE METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

O planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas para a situação em que o futuro tende a ser diferente do passado, onde se tem condições de agir sobre as variáveis e fatores, de modo que possa exercer alguma influência sobre as incertezas relacionadas ao processo decisório e melhorar a probabilidade de alcance das metas e objetivos institucionais.

As Diretrizes Institucionais que orientam o planejamento estratégico são:

1. Buscar fontes alternativas de recursos financeiros e tecnológicos para viabilizar a expansão, modernização e manutenção da Instituição.

2. Desenvolver nos cursos ofertados atividades teórico-práticas mediadas pelo emprego de tecnologias modernas.
3. Incentivar os processos acadêmicos que estejam focados na valorização da autonomia discente.
4. Articular o ensino e a extensão, em diferentes níveis, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.
5. Avaliar sistemática e criticamente seus processos de ensino-aprendizagem, proporcionando o estímulo à incorporação de novas práticas pedagógicas.
6. Valorizar os profissionais da Instituição, estabelecendo um plano de carreira que estimule a qualificação e o desempenho.
7. Viabilizar a gestão participativa, garantindo a representatividade da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.
8. Estimular a Avaliação Institucional com a função de subsidiar a qualidade e o desenvolvimento das ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à missão institucional.
9. Buscar parcerias com órgãos públicos, organizações não-governamentais e iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance social, cultural e produtivo.
10. Viabilizar o intercâmbio cultural, científico, artístico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras.
11. Garantir a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*.
12. Fortalecer as atividades de extensão ampliando e consolidando os laços entre a Faculdade e sociedade.
13. Garantir o crescimento sustentável da instituição com excelência em gestão.
14. Ampliar as políticas de acesso e permanência do corpo discente e de acompanhamento de egressos.

As Metas da Faculdade CENBRAP são definidas dentro do seu planejamento estratégico. Neste sentido, seguindo as Diretrizes Institucionais que orientam o

planejamento estratégico da Instituição, as principais metas específicas previstas para a Faculdade CENBRAP são:

2025:

- Ampliar as capacitações internas dos docentes e técnicos-administrativos para trabalhar na Faculdade.
- Organizar e aprovar todos as normativas internas.
- Planejar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

2026:

- Estimular a produção discente e docente através dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.
- Desenvolver atividades de nivelamento para atender os cursos de graduação, caso necessário.

2027:

- Autorizar o curso: Gestão de Pessoas na Modalidade EaD.

2028:

- Implantar núcleo de extensão voltado para projetos sociais na comunidade de abrangência da Faculdade.
- Implantar polos.

2029:

- Expandir convênios institucionais da Faculdade CENBRAP com outras IES que promovam o intercâmbio de docentes e discentes.

2030:

- Realizar o planejamento estratégico do próximo quinquênio da Faculdade CENBRAP.

Assim, os objetivos e metas preconizados no PDI da Faculdade CENBRAP atendem suas propostas iniciais. Missão, objetivos e metas da Instituição se comunicam com as políticas de ensino e de extensão, e direcionam a Instituição para a formação dos profissionais com base na aplicação dos conhecimentos adquiridos em ações institucionais internas práticas e transversais, ligadas principalmente à interação com a comunidade, à responsabilidade social e à promoção da cidadania.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL

6.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE/TUTOR E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A Faculdade CENBRAP valoriza a experiência docente/tutor, somos sabedores que a construção do saber está relacionada à prática profissional. A experiência acadêmica e não acadêmica é um dos critérios considerados na seleção docentes, há exigência da titulação mínima de especialista para toda nova contratação.

Quando da existência de vagas para o quadro do magistério, a instituição sistematizou os processos de seleção, admissão e promoção de docentes mediante a abertura de edital interno ou externo, divulgados no *site* da Faculdade, observando sempre os critérios de titulação acadêmica, conhecimento didático e experiência profissional.

O candidato apresenta seu currículo no modelo da plataforma Lattes, com as devidas comprovações, passa por uma banca composta pelo coordenador do curso e no mínimo três docentes, onde o candidato ministra uma aula em sua área de conteúdo para verificação de didática e responde às questões levantadas pela banca composta de professores titulados na área sob a coordenação do coordenador do curso onde há existência de vaga.

6.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE/TUTOR

O corpo docente/tutor da Faculdade é constituído por profissionais com titulação de Especialistas, Mestres e Doutores, formados e qualificados em

Instituições de Educação Superior reconhecidas por sua produção acadêmica. Também dispõe-se de professores que atuam no mundo do trabalho, possibilitando a integração teoria-prática com a realidade do mercado.

Eventualmente e por tempo determinado, a Faculdade poderá dispor de professores visitantes ou temporários.

A idoneidade profissional, experiência profissional, a capacidade didática, a ética, a integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no corpo docente da Faculdade.

6.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A Faculdade CENBRAP considera a qualificação do pessoal docente e tutor presencial e à distância como um alicerce imprescindível da qualidade de ensino. Portanto, a definição da política de qualidade da Instituição como prestadora de serviços de educação superior passa necessária e prioritariamente pela qualificação de seu corpo docente e tutorial.

Foi instituído o Programa de Capacitação Docente e Tutor presencial e à distância, de caráter permanente, que estabelece um calendário anual de programas de qualificação e formação continuada até chegar a uma relação professor/qualificação considerada de excelência. Este resulta no desenvolvimento de ações e práticas consolidadas, instituídas e publicizadas nos canais de comunicação institucionais.

As ações para a qualificação dos profissionais do ensino basear-se-ão em:

- a) Incentivo à realização de cursos de desenvolvimento pessoal;
- b) Incentivo à qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado e de pós-graduação;
- c) Desenvolvimento de ações e eventos, na Instituição, com o objetivo de atualização dos professores;
- d) Participação em eventos externos (científicos, técnicos, artísticos ou culturais);
- e) Incentivo à publicação de pesquisas, livros, revistas e artigos;

- f) Políticas para a produção de pesquisa, atuando enquanto pesquisador e orientador de iniciação científica, quando houver essa modalidade na IES;
- g) Desenvolvimento de competências sobre as acessibilidades pedagógica, atitudinal e nas comunicações, incluindo libras e digital;
- h) Treinamento contínuo sobre as funcionalidades do AVA e de novas ferramentas digitais de tecnologia da informação e comunicação na educação superior sugeridas pela equipe multidisciplinar e aprovadas pelo NDE.

O Plano de Carreira dos Docentes foi aprovado pela Mantenedora, em primeira instância, e registrado no Ministério do Trabalho para homologação.

O corpo docente será formado por todos os professores que exercerem, no CENBRAP, atividades de ensino, pesquisa e extensão, contratados pela Mantenedora nos termos da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, do Plano de Carreira Docente, dos acordos ou convenções coletivas de trabalho na base territorial.

O Plano de Carreira Docente regulamenta os seus objetivos, a classificação e fixação dos cargos, o ingresso e critérios de promoção, a acumulação de cargos, o afastamento e a substituição, o regime de trabalho e remuneração, as competências, os direitos e vantagens, os deveres e a dispensa dos professores, além da Comissão de Avaliação Docente - CAD.

A carreira do pessoal docente na Faculdade CENBRAP é constituída pelas seguintes categorias: Professor Titular; Professor Adjunto; Professor Assistente.

Cada categoria será constituída por três classes e cada classe conterá cinco níveis. O Conselho Superior (CONSU) disporá sobre as normas regulamentares relativas aos Professores Visitantes e Temporários.

6.4 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DO CORPO DOCENTE/TUTOR

O corpo docente constitui fator decisivo na qualidade das ações acadêmicas da Faculdade CENBRAP, no compromisso com o desenvolvimento das atividades que são realizadas no âmbito de cada curso e programas institucionais.

Constituem-se como atribuições do corpo docente da Faculdade CENBRAP:

- Exercer com excelência as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Dedicar-se à produção do conhecimento e à inovação tecnológica, publicar a produção científica e registrá-la adequadamente;
- Dedicar-se à melhoria dos processos pedagógicos e metodológicos de ensino-aprendizagem e das propostas curriculares;
- Exercer funções de gestão acadêmica de direção, coordenações ou integrar comissões com representatividade docente da Faculdade, conforme definidos nos regulamentos e nas portarias da Faculdade;
- Elaborar os conteúdos pedagógicos e metodológicos para Educação a Distância (EaD), quando for contratado para estas funções;
- Elaborar e atualizar ementas, programas e bibliografias das disciplinas da sua área de conhecimento, bem como estudar e propor melhorias curriculares nas matrizes dos cursos
- Propiciar a troca de experiências e conhecimentos acerca da prática profissional de modo que estas sejam compatíveis com a área de formação do aluno
- Participar das reuniões pedagógicas do curso e da Instituição;
- Realizar as chamadas e registrar as frequências dos alunos nas disciplinas sob sua responsabilidade
- Conhecer o projeto pedagógico dos cursos (PPC) os quais desenvolve suas atividades acadêmicas;
- Conhecer o PDI, PPI, Regimento, Políticas internas e as normatizações da Faculdade.

A Mantenedora, mediante proposta da Faculdade CENBRAP, fixa o número de cargos do magistério superior conforme os seguintes regimes de trabalho:

- I. Regime de Tempo Integral (TI): Docentes contratados com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- II. Regime de Tempo Parcial (TP): Docentes contratados com 12 (doze) horas ou mais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do

tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

- III. Regime Horista (TH): Docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

A admissão efetiva ao quadro docente da Faculdade CENBRAP é realizada somente quando o docente ministrar carga horária igual ou superior a 08 (oito) horas-aula semanais.

A Faculdade, eventualmente e por tempo estritamente determinado poderá dispor do concurso de *Professor Visitante* conforme dispõe o Plano de Carreira Docente, é o docente admitido temporariamente, na forma da legislação trabalhista, por iniciativa e conveniência da instituição para atuar em programas especiais de ensino, pesquisa ou extensão.

O *Professor Temporário* é o docente admitido para suprir falta temporária de docente integrante da carreira de magistério por motivo de tratamento de saúde, licença gestante, licença especial ou de interesse particular, não renumerado, ou ainda de qualificação profissional.

A substituição definitiva dos professores do quadro docente está sujeita a abertura de processo seletivo para contratação de novos docentes para a instituição.

6.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE/TUTOR

De acordo com a projeção dos cursos da Faculdade CENBRAP para o intervalo deste PDI, o Corpo Docente/tutor, necessário para realização das atividades acadêmicas encontra-se a seguir:

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE/TUTOR

Quantidade de Docentes/Tutores	2025	2026	2027	2028	2029	2030
TOTAL	6	6	8	8	8	8

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Das funções do pessoal Técnico e Administrativo tem por finalidade dar suporte às atividades da Faculdade CENBRAP. Por Cargos Técnicos, entendem-se aqueles que requerem para seu desempenho o domínio de técnicas específicas. Já os Cargos Administrativos e de Serviços compreendem, em sua maioria, aquelas funções de rotina necessárias ao gerenciamento da Faculdade, sendo fundamental que os candidatos a qualquer cargo conheçam a proposta educacional da Instituição.

O Corpo Técnico-administrativo da Faculdade é constituído de pessoal contratado de acordo com as normas da legislação trabalhista em vigor e com a Mantenedora, colocado à disposição da Faculdade para prestar serviços não docentes. A contratação ocorre através de processo seletivo, interno ou externo, composto de análise de titulação, aderência a função e entrevista. Todo processo é desenvolvido pelo setor de Recursos Humanos e acompanhado pelo responsável pelo setor solicitante.

7.1.1 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.

A qualificação do Corpo Técnico-administrativo consiste em uma ação contínua da Faculdade CENBRAP. O Programa de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo tem por objetivo o aprimoramento profissional dos funcionários não docentes de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional.

Entende-se dentro do Programa de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo iniciativas que garantam a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, assim como de aprimoramento atualização e profissional, a qualificação acadêmica na graduação

e/ou em programas de pós-graduação na área de atuação do funcionário. Estas iniciativas serão traduzidas em ações e práticas consolidadas e institucionalizadas com o enfoque na melhoria dos serviços prestados e excelência da equipe técnico-administrativa.

A Faculdade CENBRAP disponibilizará aos seus funcionários os seguintes incentivos:

- Oferta e/ou financiamento de cursos de desenvolvimento pessoal e de capacitação, atualização e treinamento profissional;
- Bolsas de estudo integrais ou parciais para participar de cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela Faculdade CENBRAP ou em outras instituições parceiras quando for necessário e de interesse da Instituição;
- Incentivos para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Os programas de qualificação serão previamente aprovados pelo Diretor Geral, sendo observadas as demandas dos diferentes setores da Faculdade e busca pela qualidade e eficiência no exercício de funções e atendimento aos seus clientes.

A competência para indicação do número de vagas do Corpo Técnico-administrativo será do Diretor Geral, sendo feita após o encerramento de cada semestre letivo, e encaminhado para análise e aprovação pela Mantenedora. O processo de recrutamento e seleção fica a cargo do Setor de Recursos Humanos da Faculdade. A competência para aprovação das vagas e contratação do Corpo Técnico-administrativo será sempre da Mantenedora, visto que o aumento ou redução de funcionários implica diretamente nas receitas e despesas da Faculdade.

7.1.1. Cronograma de Expansão do Técnico-Administrativo

A projeção da expansão do Corpo Técnico-administrativo proposta neste PDI obedecerá às necessidades institucionais verificadas com o crescimento na oferta de cursos e expansão do número de alunos matriculados. A seguir o cronograma de expansão.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Quantidade de Funcionários	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Técnicos-administrativos	10	10	14	18	22	22

7.2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.2.1. Estrutura Organizacional e Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional da Faculdade CENBRAP são regulamentados pelo seu Regimento Institucional. Gestão institucional, dentro dos seus processos considera e respeita a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, assim como a participação docente/tutorial, técnico-administrativa, discente e da sociedade civil organizada. O mandato dos membros que compõem tais órgãos colegiados é regulamentado pelo Regimento Institucional e demais documentos institucionais. A Faculdade CENBRAP, em seus processos de gestão institucional tem como prática a sistematização e divulgação das decisões colegiadas por meio de atas e em espaço próprio pelos canais de comunicação institucionais. Essa prática assegura a apropriação pela comunidade interna das pautas, discussões e decisões.

A estrutura acadêmico-administrativa da Faculdade é composta por órgãos de caráter deliberativo, executivo, consultivo e suplementar, em dois níveis hierárquicos:

I. De Administração Superior:

- a) De caráter Deliberativo: Conselho Superior (CONSU).
- b) De caráter Executivo: Direção Geral; Coordenação Acadêmica; do Núcleo de Educação a Distância; Coordenação Administrativa.
- c) De caráter suplementar: Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demais órgãos.

II. De Administração Básica:

- a) De caráter Deliberativo: Colegiados de Curso da Graduação; Colegiado da Pós-graduação.
- b) De caráter Executivo: Coordenação de Curso

c) De caráter Suplementar: Secretaria Acadêmica; Biblioteca.

A organização e o funcionamento dos órgãos da administração superior e básica estão normatizados no Regimento Institucional e em regulamentos próprios aprovado pelo CONSU. A seguir algumas informações relevantes sobre a constituição dos órgãos, informando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos.

A) Administração Superior de Caráter Deliberativo

O **Conselho Superior (CONSU)** é o órgão máximo da Faculdade, de natureza normativa e deliberativa em instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, cuja atribuição é a de zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como pelas atividades administrativas.

O CONSU é constituído:

- I. Pelo Diretor Geral, como presidente, com direito a voto, inclusive o de qualidade e o de voto;
- II. Por um representante da Mantenedora, com direito a voto, inclusive o de voto;
- III. Pelo Coordenador Administrativo;
- IV. Pelo Coordenador Acadêmico;
- V. Pelos Coordenadores de Curso da Graduação, vinculados e em exercício na Faculdade;
- VI. Por dois representantes dos docentes dos cursos da graduação, vinculados e em exercício na Faculdade;
- VII. Por dois representantes dos funcionários técnico-administrativos, vinculados e em exercício na Faculdade;
- VIII. Por um representante dos discentes, regularmente matriculado em curso de graduação na Faculdade.

Os titulares mencionados nos incisos I, III, IV e V são membros natos. Os mencionados nos incisos II, VI, VII e VIII são escolhidos pelas suas respectivas categorias, para mandato de dois anos, permitidas reconduções.

B) Administração Superior de Caráter Executivo

A **Direção Geral** é órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade, constituída por um Diretor Geral e órgãos de apoio. O Diretor Geral é designado pelo Presidente da Mantenedora. Será auxiliado pela **Coordenação Acadêmica** e pela **Coordenação Administrativa**.

A **Coordenação Acadêmica** é designada pelo Diretor Geral da Faculdade. Deve ser docente, com titulação mínima de especialista (*Lato sensu*) em curso reconhecido pela legislação brasileira e com experiência comprovada no ensino superior.

O **Núcleo de Educação à Distância** é um órgão de caráter executivo da administração superior, responsável pelos assuntos relacionados ao Ensino a Distância e pela Equipe Multidisciplinar.

A **Coordenação Administrativa** é designada pelo Diretor Geral. Deve ser no mínimo graduado, em curso reconhecido pela legislação brasileira e com experiência comprovada em gestão.

C) Administração Superior de Caráter Suplementar

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** da Faculdade CENBRAP constitui um órgão de natureza suplementar, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

A CPA é integrada pelos seguintes membros e respectivos suplentes:

- I. 2 (dois) docentes (sendo um como suplente);
- II. 1 (um) discente do presencial;
- III. 1 (um) funcionário técnico-administrativo;
- IV. 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

No Ato de instituição da CPA o Diretor Geral indicará seu respectivo Coordenador dentre os docentes nomeados.

Os membros da CPA são indicados da seguinte forma:

- I. Os professores, o funcionário técnico-administrativo e o discente são indicados pelos respectivos pares através de votação.
- II. O representante da sociedade civil organizada será convidado pela Mantenedora.

D) Administração Básica de Caráter Deliberativo

O **Colegiado de Curso da Graduação** é o órgão consultivo e deliberativo da Administração Básica da Faculdade, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, pesquisa e extensão do referido curso.

O Colegiado de Curso é constituído:

- I. Pelo Coordenador de Curso, seu Presidente;
- II. Pelos professores do curso;
- III. Por representante dos discentes.

Os mencionados nos incisos I e II são membros natos. A representação discente, inciso III, será exercida por um aluno, indicado pelos seus pares e para um mandato de dois anos, vedada a recondução.

Os Colegiados de Curso serão auxiliados pelo **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, órgão consultivo, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O **Colegiado da Pós-graduação** é um órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Básica da Faculdade, encarregado dos programas de Pós-graduação na Instituição.

O Colegiado da Pós-graduação da Faculdade será constituído pelos seguintes membros:

- I. Pelo Presidente da Mantenedora, com direito a voto, inclusive o de voto;

- II. Pelo Diretor Geral, que o coordena, com direito a voto, inclusive o de qualidade e de voto;
- III. Pelo Coordenador Acadêmico;
- IV. Pelo Coordenador Pedagógico;
- V. Pelos Coordenadores de cada curso de Pós-graduação, se houver, com turmas em andamento ou ofertadas, vinculado como docente e em exercício na instituição;

Os titulares mencionados nos incisos I, II, III e IV, são membros natos. Os mencionados no inciso V, serão indicados no ato da constituição do curso de Pós-Graduação pelo Diretor Geral, para mandato pelo tempo que estiver turma em andamento ou pelo prazo da oferta, permitidas reconduções.

F) Administração Básica de Caráter Executivo

A **Coordenação de Curso** é um órgão de caráter executivo da Administração Básica da Faculdade, encarregado das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso de Graduação ou Pós-graduação. Cada Curso de Graduação ou Pós-graduação ofertado pela Faculdade é coordenado por um docente, ligado à área específica do curso e com titulação condizente, escolhido e designado pelo Diretor Geral.

7.2.2. Políticas De Gestão Acadêmica e Administrativa

Os processos de gestão institucional da Faculdade CENBRAP são regulamentados pelo seu Regimento Institucional. Gestão institucional, dentro dos seus processos considera e respeita a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, assim como a participação docente/tutorial, técnico-administrativa, discente e da sociedade civil organizada. O mandato dos membros que compõem tais órgãos colegiados é regulamentado pelo Regimento Institucional e demais documentos institucionais. A Faculdade CENBRAP, em seus processos de gestão institucional tem como prática a sistematização e divulgação das decisões colegiadas por meio de atas e em espaço próprio pelos canais de comunicação

institucionais. Essa prática assegura a apropriação pela comunidade interna das pautas, discussões e decisões.

As diretrizes políticas e estratégias de gestão do processo acadêmico da Faculdade CENBRAP estão estabelecidas nesse documento e supõe uma gestão acadêmica e administrativa que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento dos seus objetivos e metas buscando qualidade e eficiência nos serviços e a modernização nos diversos setores da Faculdade.

São diretrizes da política de gestão da Faculdade:

- Buscar fontes alternativas de recursos financeiros e tecnológicos para viabilizar a expansão, modernização e manutenção da Instituição;
- Desenvolver e consolidar uma cultura organizacional que priorize liderança, estabilidade, flexibilidade e inovação;
- Dinamizar o uso de recursos didático-pedagógicos compatíveis com os avanços tecnológicos;
- Estimular a participação dos profissionais na criação, implantação e adaptação de instrumentos de gestão direcionados a excelência;
- Estimular as parcerias e o fortalecimento de convênios com órgãos públicos e privados;
- Estruturar os setores de forma a dar suporte às atividades acadêmicas;
- Implementar e fortalecer a Avaliação Institucional com a função de subsidiar a qualidade e o desenvolvimento das ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes a melhoria da gestão dos processos institucionais;
- Incentivar o desenvolvimento do saber técnico-científico, vinculado aos valores éticos;
- Incrementar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho e do atendimento institucional.
- Manter políticas de planejamento e de coordenação em sintonia e sinergia com os funcionários envolvidos;
- Realizar prestação de serviços que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;

- Sistematizar a prática de revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didático-pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, visando à atualização e reformulação curricular permanente de todos os cursos desenvolvidos pela Faculdade CENBRAP;
- Ter um quadro docente e técnico-administrativo compatível com as necessidades e responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da Instituição e o compromisso com a missão e valores da instituição;
- Tornar permanente a Avaliação Institucional com a função de subsidiar a qualidade e o desenvolvimento das ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à missão institucional;
- Transformar os cursos em unidades autônomas de gerenciamento e aplicação das propostas pedagógicas;
- Valorizar os profissionais da instituição, estabelecendo um plano de carreira que estimule a qualificação e o desempenho.

8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade CENBRAP, em atendimento ao SINAES, instituiu a Comissão Própria de Avaliação, órgão de natureza suplementar, responsável pela condução de todo o processo de autoavaliação institucional. A CPA foi instituída e iniciou de forma efetiva as suas atividades em 2019, logo após a realização do credenciamento institucional. Atualmente a CPA da Faculdade CENBRAP, assim como o processo de autoavaliação institucional encontram-se devidamente implantados e em funcionamento.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade realiza os processos de autoavaliação em todos os cursos ofertados, realizando a coleta de dados junto a todos os membros da comunidade acadêmica e externa. A CPA analisa os resultados das avaliações externas, produzindo relatórios e planos de ação e melhorias com enfoque no atendimento às necessidades institucionais.

A CPA da Faculdade CENBRAP, em atendimento às necessidades institucionais, também promove a autoavaliação dos cursos de graduação, fornecendo relatório específico e observará principalmente: I. execução do PPC; II. atualização do

Curso; III. gestão do Curso; IV. acompanhamento das avaliações externas e ENADE. Com base nesta autoavaliação será estimulado fórum de discussão com as partes envolvidas para aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria que deverão ser implementados nos cursos de graduação.

O processo de autoavaliação consiste em um importante instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, pois a partir dos dados coletados são produzidos em conjunto com a gestão institucional planos de ação de melhorias com ações e orçamento definido. A execução deste plano de ação é acompanhada pelos membros da CPA que realizam tanto a cobrança dos itens em atraso quanto a divulgação junto à comunidade acadêmica e externa das ações realizadas pela IES.

A CPA da Faculdade CENBRAP realiza diversas ações de sensibilização com todos os segmentos da comunidade acadêmica. Estas ocorrem por meio de divulgação no site, nas redes sociais, por e-mail, por WhatsApp e por meio do Seminário da Comissão Própria de Avaliação realizado semestralmente, entre outros.

O Seminário da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CENBRAP é um evento, onde é afirmada a importância da CPA e da autoavaliação, e são apresentados os resultados da autoavaliação e as ações realizadas pela Instituição, garantindo com isso a apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica

8.1. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional é um momento de reflexão e um estudo crítico de cada Instituição sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que refletem a percepção de si mesma.

A autoavaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional perante a sociedade, permitindo a Faculdade CENBRAP demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

A autoavaliação visa cumprir uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pela Instituição com a participação de docentes, discentes, dirigentes e funcionários técnico-administrativos. Com isto pode gerar um

diagnóstico técnico que possibilite um projeto integrado com o qual a comunidade envolvida se sinta identificada e comprometida.

Para a Faculdade CENBRAP, a autoavaliação Institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão educacional, contribuindo para o autoconhecimento da organização. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão institucional e oferece, ainda, subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos. Nesse sentido, é decisiva para que se possa perceber com clareza os erros e acertos e para que propostas possam ser encaminhadas e mudanças qualitativas possam ser efetuadas.

Com essa preocupação, a Faculdade CENBRAP estabelece uma política para autoavaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- Adoção de um compromisso ético e formal para garantir condições favoráveis ao bom desempenho da instituição e do educando;
- Articulação entre os diferentes segmentos educacionais no processo de avaliação;
- Autoconhecimento da Instituição e dos cursos através do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- Busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino e extensão, em consonância com as demandas sociais e com a missão institucional;
- Difusão do processo de avaliação interno e externo;
- Garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;
- Garantia do processo e avaliação de desempenho;
- Maior participação da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

A proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que foi instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabelece que os resultados de avaliação serão o “referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior”. No caso das instituições, servirá para o

credenciamento, ato legal para que a instituição possa funcionar, e para o recredenciamento.

Os resultados das avaliações, divulgados através de conceitos em formato de NPS, ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

Para que este trabalho possa se tornar realidade, a Faculdade CENBRAP instituiu uma Comissão (CPA) para a elaboração e implementação do Projeto e Coordenação do Processo de Avaliação Institucional.

Em relação às metas da CPA – Faculdade CENBRAP ficaram estabelecidas:

- Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos, com vistas a dar suporte para melhorar as realizações institucionais.
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.
- Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa.
- Promover eventos e situações de sensibilização e engajamento de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a relevância do Programa de Avaliação Institucional.
- Providenciar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional por múltiplos meios, eletrônicos e/ou impressos, considerando a importância da apropriação dos resultados pelos segmentos participantes.
- Criar espaço para que ocorra uma ampla discussão sobre o processo de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne mais rico a cada ano.
- Elaborar um parecer envolvendo todas as dimensões propostas pelo SINAES e avaliadas pela CPA ao final de cada ano, relatório parcial e, ao final do triênio, o relatório final da autoavaliação.
- Estabelecer novos rumos para as ações na Faculdade CENBRAP a partir dos resultados das avaliações interna e externa.

- Promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional.
- Acompanhar as ações e políticas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES), bem como prestar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

A Faculdade CENBRAP, consciente dessa nova ordem de ideias e conceitos, numa postura contemporânea e preocupada com o cumprimento de sua missão e de suas metas dentro de um padrão de qualidade, propõe, através deste programa, a institucionalização do processo de avaliação de forma sistematizada. E para que isso venha a se efetivar, dando bons frutos em prol de todos os envolvidos, referido processo há de ser participativo e, gradativamente e de forma natural, se tornará parte integrante de todas as atividades institucionais.

8.2. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um Programa de Avaliação Institucional deve utilizar uma estratégia que contemple as dimensões interna e externa, conjugando os aspectos quantitativos e qualitativos da realidade a ser examinada. Esse projeto pretende não só a busca de qualidade para o seu trabalho interno, mas também a satisfação das necessidades do seu ambiente externo, mercado e sociedade na qual a Faculdade CENBRAP está inserida, com vistas a enfrentar os desafios do futuro.

A aplicabilidade de qualquer técnica para um propósito particular depende de muitos fatores, os quais precisam ser cuidadosamente considerados desde o início do processo avaliativo, o qual deve ser coletivo, participativo e organizado.

Diante das rápidas transformações sociais, tecnológicas e comportamentais, o Programa pretende, através da busca da qualidade interna, obter a legitimação externa, com a satisfação de sua clientela e do crivo social. Portanto, em termos metodológicos, não se pode perder de vista a especificidade das características internas, nem tampouco deixar de lado padrões externos que permitam a comparabilidade. A CPA da Faculdade CENBRAP adota uma perspectiva qualitativa -quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa.

São várias as formas de estruturação de um Projeto de Avaliação Institucional. A forma adotada pela Faculdade CENBRAP compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares.

Algumas dessas fases que compõem a proposta, detalhadas no Programa de Avaliação Institucional, e que são adotadas pela CPA, são:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Autoavaliação;
- Dimensões;
- Avaliação externa;
- Consolidação.

O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade CENBRAP atenderá a lei 10.861/2004, em seu artigo 3º, determina as 10 dimensões a serem avaliadas que são:

- I. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- II. Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- III. Responsabilidade Social
- IV. Comunicação com a Sociedade
- V. Política de Pessoal
- VI. Organização e Gestão Institucional
- VII. Infraestrutura Física
- VIII. Planejamento e Avaliação
- IX. Política de Atendimento ao Estudante
- X. Sustentabilidade Financeira

Para cada uma das dimensões a CPA, baseia-se nas orientações da CONAES/INEP/2004 e nas discussões promovidas internamente para elaborar diferentes instrumentos quali-quantitativos para coleta de dados junto à comunidade acadêmica e externa.

Os resultados das avaliações, divulgados através de conceitos em formato de NPS, ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão,

além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

8.3. CPA E SEUS INTEGRANTES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade CENBRAP constitui um órgão de natureza suplementar, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

A CPA tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A composição da CPA da Faculdade CENBRAP tem a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), sendo integrada pelos seguintes membros e respectivos suplentes:

- I. 2 (dois) docentes (sendo um como suplente);
- II. 1 (um) discente do presencial;
- III. 1 (um) funcionário técnico-administrativo;
- IV. 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

No Ato de instituição da CPA o Diretor Geral indicará seu respectivo Coordenador dentre os docentes nomeados.

Os membros da CPA são indicados da seguinte forma:

- I. Os professores, o funcionário técnico-administrativo e o discente são indicados pelos respectivos pares através de votação.
- II. O representante da sociedade civil organizada será convidado pela Mantenedora.

Os membros da Comissão têm mandato de 03 (três) anos.

Constituem-se atribuições da CPA:

- Zelar pelo cumprimento deste Regulamento;

- Deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- Emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- Elaborar e reelaborar os projetos de Avaliação Institucional;
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- Promover e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;
- Providenciar a divulgação de resultados na Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo MEC;
- Subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar
- Promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional;
- Assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

São atribuições do Coordenador da CPA:

- Representar a CPA da Faculdade CENBRAP, bem como convocar e coordenar suas reuniões;
- Zelar pelo cumprimento do Programa de Avaliação Institucional e pela qualidade de seus serviços;
- Decidir, *“ad referendum”*, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
- Responsabilizar-se pelo relatório anual das atividades;
- Ser o principal elo entre o Programa de Avaliação institucional e a avaliação externa.

São atribuições dos membros da CPA:

- Discutir, elaborar e aprovar o Plano de Ação da Avaliação Institucional, assim como acompanhar seu desenvolvimento;
- Manifestar-se sobre padrões de qualidade das atividades de avaliação;

- Acompanhar as ações e políticas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

São elaborados e revisados pela CPA de forma sistemática a metodologia prevista no Projeto de Avaliação Institucional e os instrumentos de coleta. Estes são construídos a partir da abordagem investigativa escolhida pela CPA da Faculdade CENBRAP. E, tem-se como documento norteador a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES, onde são descritas as dez dimensões de avaliação estabelecidas pelo INEP.

Com relação à abrangência, a CPA utilizou como critério para definição dos tipos de instrumentos de pesquisa para cada grupo de sujeitos os métodos de coleta que atendam as particularidades de cada segmento, como acesso à internet, disponibilidade de tempo para preenchimento do formulário etc. Além disso, CPA da Faculdade CENBRAP, na escolha dos instrumentos de coleta, prima por garantir a segurança, a praticidade e o anonimato do participante.

A CPA da Faculdade CENBRAP zela pelo desenvolvimento de ações de sensibilização, de ampla divulgação do período de coleta, com a finalidade de garantir o índice de participação crescente nos seus processos de autoavaliação.

8.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS.

As avaliações externas feitas por comissões do MEC e os resultados de ENADE servirão de referência para os estudos do NDE e do Colegiado de Curso, terão divulgação ampla e fornecerão subsídios para as adequações necessárias.

A CPA da Faculdade CENBRAP dentro do processo de autoavaliação realiza, após a coleta dos dados das dimensões avaliadas, uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria, gerando um relatório final da etapa acompanhado de um plano de ação e melhorias construído em conjunto com os gestores institucionais, contendo atividades e ajustes que deverão ser implementados. O relatório final e plano de ação e melhorias é homologado pela CPA e pela Diretoria Geral da Faculdade.

Os resultados das avaliações são publicados através de conceitos em formato de NPS, os quais ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

A divulgação dos resultados da autoavaliação contendo dados das avaliações internas e externas é realizada para comunidade acadêmica e externa por meio da disponibilização pública do relatório e de banners contendo dados analíticos no site da Faculdade CENBRAP, a partir de vídeo institucional, por meio das redes sociais e por meio do Seminário da Comissão Própria de Avaliação realizado semestralmente, onde são apresentados os resultados da autoavaliação e as ações realizadas pela Instituição, garantindo com isso a apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

8.5. AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS, COMUNIDADE EXTERNA, INTERNA E FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS.

1) Na avaliação dos Projetos de Cursos será observado:

I. na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, quando pertinente; orientação de projetos integradores e interdisciplinares, extensão universitária, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, quando pertinente). Infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;

II. na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;

III. na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

2) Das Instâncias da Avaliação dos Projetos de Curso:

I. no Núcleo Docente Estruturante, ao qual competirá a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;

II. no Colegiado de Curso, ao qual competirá, conforme Regimento, Planejar, Acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;

III. na CPA, a qual competirá a avaliação prevista das 3 dimensões orientadas nos instrumentos do MEC;

IV. No Conselho Superior (CONSU) da Faculdade CENBRAP.

3) Formas de utilização dos resultados das avaliações:

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria, gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e Diretoria Geral da Faculdade, com atividades e ajustes que deverão ser implementados.

8.6. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.

Os relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA consistem no principal meio de sistematização dos dados coletados e relato das atividades realizadas em âmbito institucional durante o período de autoavaliação. Por meio dos relatórios produzidos pela CPA da Faculdade CENBRAP entende-se quais ações foram realizadas, a amostra de cada segmento, assim como, e uma análise os resultados já tabulados.

A estrutura dos relatórios produzidos pela CPA da Faculdade CENBRAP segue os padrões técnicos exigidos pela Nota Técnica conjunta nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Além disso, trazem em seu escopo as 10 Dimensões do SINAES e informações administrativas, político-pedagógico e técnico-científicas.

Os relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA da Faculdade CENBRAP podem ser caracterizados como parciais ou integrais, de acordo com o ano do ciclo avaliativo. Eles foram produzidos e postados de acordo com a previsão de cada ano do triênio, e conforme o planejamento da CPA.

Os relatórios produzidos dentro do ciclo avaliativo pela CPA da Faculdade CENBRAP possuem clara relação entre si, apresentando análises de ações realizadas previstas nos planos de ação de melhorias do ano ou ciclo anterior. Além disso, no relatório final discute-se o conteúdo apresentado nos dois relatórios parciais dos anos anteriores, conforme orienta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Os relatórios de autoavaliação são acompanhados de planos de ação de melhorias, construídos em conjunto com a gestão institucional, onde se define ações efetivas e orçamento para sua realização. É possível afirmar que os relatórios, neste contexto, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras com o desenvolvimento várias ações e iniciativas provenientes das demandas identificadas nas coletas de dados.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 INSTALAÇÕES GERAIS

9.1.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da Faculdade CENBRAP foram projetadas para atender de forma adequada às necessidades institucionais facilitando o trabalho da equipe técnico-administrativa levando em conta a ergonomia necessária para o usuário, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, e a acessibilidade de colaboradores, discentes e docentes.

Os espaços para o apoio administrativo correspondem à:

A) UNIDADE SEDE

1. CENTRAL DE RELACIONAMENTO. Com 5,0 m², adequado às atividades de atendimento discente pela Secretaria Acadêmica/Financeiro, Tutoria e Bibliotecária, mantendo um bom espaço de circulação. Local onde os alunos terão todo o apoio à vida acadêmica.

2. ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA: Com 2,0 m², o espaço destinado ao descanso e convivência dos alunos, docentes e funcionários, equipado com bebedouro, cafeteira, frigobar, micro-ondas, armário com pia, lixeira, porta sabão e porta papel-toalha. O ambiente proporciona conforto, praticidade e organização, garantindo condições adequadas para pausa e interação entre os usuários.

3. SECRETARIA ACADÊMICA E REGISTRO DE DIPLOMA. Espaço de 14 m² destinado às atividades internas da Secretaria Acadêmica, incluindo registros, organização documental e suporte administrativo. Ambiente planejado para garantir eficiência, organização e acesso seguro a documentos, proporcionando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

4. SALA DE APOIO PEDAGÓGICO, PSICOPEDAGÓGICO E OUVIDORIA. Com 3,60 m² e servirá para trabalho presencial do coordenador no NADD. As orientações aos alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, assim como orientação pedagógica e psicopedagogia, serão realizadas online, com a possibilidade de atendimento presencial quando necessário, mediante agendamento.

5. ESPAÇO DE TUTORIA. Com 5,0 m², servirá para orientações aos alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas de tutoria presencial e/ou online, mediante agendamento ou demandas que necessitem um acompanhamento.

6. SALA DE REUNIÕES (COLEGIADO, NDE E CPA). Espaço com 17m² destinado à realização de reuniões do Colegiado, NDE e CPA e encontros de trabalho, com capacidade para 6 pessoas. Equipado com mesa, cadeiras confortáveis, iluminação adequada e recursos tecnológicos básicos, proporcionando ambiente funcional, organizado e confortável para discussões, planejamento e decisões acadêmico-administrativas.

Todos os ambientes administrativos possuem:

Acústica. Acústica dos ambientes é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. Os espaços possuem aparelho de ar-condicionado *split*, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (*padrão escritório*) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também em todas as salas armários com chaves, o que facilita o arquivamento e protege os documentos.

Limpeza. Há a disposição de cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação e acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida (dispondo de piso tátil nos corredores e placas de identificação em braile em todas as portas).

Avaliação periódica dos espaços. A Faculdade CENBRAP realiza avaliação periódica das instalações administrativas dentro das rotinas de higienização e limpeza, e por meio do plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

Normas para uso do espaço. O acesso e a utilização das instalações administrativas da Faculdade CENBRAP é acompanhada de normas consolidadas e institucionalizadas disponíveis em seus murais e em documentos institucionais.

Recursos tecnológicos diferenciados. As instalações Administrativas da Faculdade CENBRAP são equipadas de notebooks fornecidos pela própria IES, contendo licenças do Google Meet (*Google for Education*) além de microfones e câmeras embutidos, o que possibilita a realização e participação de reuniões online e videoconferências.

9.1.2. Salas de Aula

A sala de aulas da Faculdade CENBRAP foi projetada para atender às tecnologias mais modernas de ensino. Está disponível e equipada uma sala de aulas, com espaço de aproximadamente 22,0 m² e capacidade para 20 alunos.

O espaço foi planejado para atender às demandas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EaD, assegurando flexibilidade relacionada às configurações espaciais e condições adequadas para distintas situações de ensino-aprendizagem.

A Sala de Aula possui:

Dimensão. O tamanho da sala de aula é adequado às atividades presenciais propostas para as turmas de GRH EadD, tendo em vista que estas são agendadas individualmente ou em grupos de até 20 alunos por vez, permitindo bons espaços de circulação.

Acústica. A acústica da sala de aula é compatível à sua dimensão, facilitando aos alunos uma boa compreensão do que é apresentado e uma boa interação entre os colegas de sala.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que, nos horários noturnos, atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Flip Chart para uso de pincel; disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas com um projetor datashow e um computador, televisores; mural para avisos; cadeiras que atendem o melhor conforto dos alunos e professores; carteiras individuais que dão maior espaço aos alunos e liberdade para o professor em dinâmicas de grupo; e mesa individual e maior para o professor; recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, promovendo metodologias ativas e distintas situações de ensino-aprendizagem.

Flexibilidade relacionada às configurações espaciais. Para garantir a utilização de metodologias ativas o curso a sala foi organizada com mobiliário e demais recursos tecnológicos, garantindo flexibilidade e comprovada eficácia na utilização pedagógica, permitindo a aplicação de metodologias ativas e práticas inovadoras de ensino.

Limpeza. Nas salas há um cesto de lixo que atende o uso durante as aulas, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que

realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, garantindo igualdade de condições para todos os alunos.

Avaliação periódica dos espaços. A Faculdade CENBRAP realiza avaliação periódica das salas de aulas dentro das rotinas de higienização e limpeza, e por meio do plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

Dessa forma, a sala de aula da Faculdade CENBRAP atende integralmente às necessidades institucionais e do curso, oferecendo conforto, recursos tecnológicos diferenciados, flexibilidade espacial e condições para situações de ensino-aprendizagem comprovadamente exitosas.

9.1.3. Auditório

A Faculdade CENBRAP possui uma parceria para uso de auditório, projetado para atender eventos dos cursos e/ou institucionais oferecendo a infraestrutura adequada para realização das conferências. Podemos caracterizar sua estrutura como:

Dimensão. O tamanho é adequado para eventos de médio porte, com capacidade para até 150 pessoas.

Acústica. O auditório apresenta isolamento e qualidade acústica compatível à sua dimensão, facilitando aos participantes uma boa compreensão do que é apresentado, sem interferências de ruídos externos.

Iluminação. Possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que, nos horários noturnos, atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. Possui aparelho de ar-condicionado *split*, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Tela para projeção de *Datashow*; cadeiras estofadas que atendem o melhor conforto dos participantes.

Limpeza. Há cestos de lixo que atendem o uso durante as atividades, já nos intervalos entre os turnos, a empresa contratada possui equipe própria de limpeza que

realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil localização, circulação e acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. Apresentando portas largas e mobiliário adaptado, assim como estacionamento próprio.

Recursos tecnológicos multimídia. O auditório contratado pela Faculdade CENBRAP é equipado de projetor Datashow, microfone, disponibilidade de conexão de internet *wi-fi* e cabeada, computadores e equipamentos para videoconferência.

9.1.4. Sala de Professores

A sala dos professores consiste em um espaço que viabiliza o trabalho docente. O espaço conta com 4,5 m² e capacidade para 5 professores-tutores sentados, oferecendo condições adequadas para desenvolvimento das atividades acadêmicas, interação entre docentes, e momentos de descanso e lazer.

As instalações foram projetadas buscando: criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, caso seja necessário, desenvolvendo suas atividades com concentração e conforto, um local de descanso entre os intervalos de aulas.

Além disso, para facilitar os trabalhos, a sala dos professores dispõe de apoio técnico-administrativo próprio por meio da Secretaria Acadêmica denominada Serviço de Atendimento ao Professor – SAP, onde permanece um funcionário para atender aos professores (impressão de avaliações, entrega de recados e avisos, organizar os diários de classe etc.), garantindo suporte ágil e eficiente.

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Há uma mesa que facilita os trabalhos dos docentes e a interação entre eles; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há disponíveis armários individuais com chaves para guarda de equipamentos e material; uma poltrona confortável para descanso, recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados com computadores de uso individual ligados à internet e a impressora em rede; um aparelho televisor para atividades de lazer e integração. Na sala existe um bebedouro e local para café e chá.

Limpeza. Há cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação e acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida (dispondo de piso tátil nos corredores e placas de identificação em braile na porta).

Avaliação periódica dos espaços. A Faculdade CENBRAP realiza avaliação periódica da sala dos professores dentro das rotinas de higienização e limpeza, e por meio do plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

Normas para uso do espaço. O acesso e a utilização da sala dos professores da Faculdade CENBRAP é acompanhada de normas consolidadas e institucionalizadas disponíveis em seus murais e nos documentos institucionais.

Recursos tecnológicos diferenciados. A sala dos professores da Faculdade CENBRAP é equipada com aparelho televisor e computadores ligados diretamente à impressora do Serviço de Atendimento ao Professor – SAP, podendo o docente realizar a impressão dos materiais a serem utilizados com autonomia, sem a necessidade de solicitação antecipada de autorização.

Dessa forma, a sala coletiva de professores da Faculdade CENBRAP garante condições adequadas para o trabalho docente, interação, integração, momentos de lazer e guarda segura de equipamentos e materiais, atendendo às necessidades institucionais e potencializando o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

9.1.6 Infraestrutura para CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinadas à Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CENBRAP atende às necessidades institucionais. A CPA possui espaço específico para sua coordenação. A sala da CPA conta com uma área com 3,0 m². O ambiente possui:

Acústica. Acústica é adequada, facilitando ao coordenador a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar-condicionado *split*, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (*padrão escritório*) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Quadro branco instalado na parede, e pinceis para anotações. Há também na sala armário com chaves, o que facilita o arquivamento e protege os documentos.

Limpeza. Há a disposição de cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação e acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida (dispondo de piso tátil nos corredores e placa de identificação em braile na porta).

A CPA dispõe ainda de um mural físico disposto no corredor da unidade acadêmica utilizado para comunicação permanente das ações e resultados da CPA.

O espaço de trabalho para os membros da CPA se divide entre atividades de caráter administrativo realizados na sala da CPA, e as Reuniões realizadas online por meio do Google Meet (*Google for Education*) ou presenciais utilizando uma *Sala de Aula* nos horários em que não houver atividades acadêmicas.

A infraestrutura tecnológica utilizada pela CPA da Faculdade CENBRAP para a implantação da metodologia definida pela Comissão para o processo de

autoavaliação institucional e detalhada no Projeto de Avaliação Institucional, é composta pelos seguintes recursos tecnológicos:

- Notebook (Fornecido pela Instituição);
- Pacote office – para produção de documentos, relatórios, planilhas e gráficos (Licença Institucional);
- E-mail Institucional do Google (Licença Institucional);
- WhatsApp Institucional (Licença Institucional);
- *Google Drive* vinculado ao E-mail Institucional (Licença Institucional) – para arquivo e compartilhamento dos dados;
- *Dropbox* (Licença Institucional) – para arquivo de documentos definitivos e backups;
- *Google Forms* (Licença Institucional) – para coleta de dados da graduação, técnicos-administrativos, docentes e comunidade externa;
- Sistema de Gestão Acadêmica CENBRAP (Licença Institucional) – para coleta de dados da pós-graduação
- Google Meet (*Google for education*) (Licença Institucional) - para realização das reuniões e eventos da CPA;
- Plataforma de Gerenciamento de Eventos Doity (Gratuita) - para inscrições e emissão dos certificados dos eventos promovidos pela CPA;
- Plataforma CANVA (Gratuita) – Produção de apresentações dos eventos da CPA e de banners com os resultados da CPA;
- Entre outros.

A CPA conta com o apoio institucional do departamento de comunicação e marketing para a produção e postagem de todo o material de comunicação, assim como sua divulgação institucional nas redes sociais e no site institucional.

A CPA adotou como processos comprovadamente inovadores:

- a realização de eventos permanentes como o Seminário da Comissão Própria de Avaliação, voltados para a sensibilização e divulgação dos resultados;
- a criação de um Curso de Autoavaliação Institucional produzido dentro da própria IES para a Capacitação dos Membros da própria CPA;

- a criação de infográficos e banners sintetizando os resultados das avaliações;
- a Publicação de um E-book sobre a Autoavaliação na Faculdade CENBRAP ser publicado em 2023;
- a criação de um curso de extensão gratuito de sensibilização com o tema: “O papel da CPA”, aberto a comunidade acadêmica e externa, podendo sua carga horária ser utilizada como horas de atividades complementares a ser ofertado a partir de 2026.

9.1.7. Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI

O Gabinete de Trabalho do professor de Tempo Integral do curso atende as necessidades institucionais e viabilizam a execução de ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico. Trata-se de espaço com 5,0 m². Este foi projetado para o docente desenvolver atividades mais permanentes na Faculdade CENBRAP, sendo um ambiente onde se possa trabalhar com maior concentração, viabilizando com isso as ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico.

Além disso, a Secretaria disponibiliza de funcionários para atender algumas atividades do professor de tempo integral (impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc.), garantindo suporte administrativo adequado.

O ambiente possui:

Acústica. Acústica é adequada, facilitando aos professores de tempo integral a concentração necessária para execução das atividades, assim como garantindo total privacidade para uso dos recursos e atendimento a discentes e orientados.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos

problemas à visão do usuário. A mesa conta com gaveta com chave, que possibilita a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

Limpeza. Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação e acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida (dispondo de piso tátil nos corredores e placas de identificação em braile em todas as portas).

Avaliação periódica dos espaços. A Faculdade CENBRAP realiza avaliação periódica dos espaços para atendimento aos discentes dentro das rotinas de higienização e limpeza, e por meio do plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

Normas para uso dos espaços. O acesso e a utilização espaços para atendimento aos discentes da Faculdade CENBRAP é acompanhada de normas consolidadas e institucionalizadas disponíveis em seus murais e em documentos institucionais.

Recursos tecnológicos diferenciados. O gabinete para professor de tempo integral possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, sendo este equipado de notebook fornecido pela própria IES, contendo licenças do Meet, do Google Meet (Google for Education) além de microfone e câmera embutidos, o que possibilita a realização e participação de reuniões online e videoconferências com discentes e orientandos.

9.1.8. Instalações Sanitárias

A Faculdade CENBRAP possui três de instalações sanitárias de fácil acesso aos alunos e funcionários. Podemos caracterizar algumas características como:

Dimensão. O tamanho é adequado para as necessidades institucionais, com área total de 10,0 m² distribuídos em Unisex e Familiar/PNE (Pessoas com Necessidades Especiais).

Iluminação. Os sanitários atendem aos requisitos da vigilância sanitária, possuindo iluminação natural ou/e luminárias com lâmpadas fluorescentes.

Ventilação. Os sanitários possuem boa ventilação natural ou sistema de exaustor quando necessário.

Limpeza e Segurança. Os sanitários possuem diversos pontos com cesto de lixo, onde são regularmente recolhidos, em vários horários, pela equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis, bem como a limpeza dos pisos (cerâmica), paredes (cerâmica) e bancadas, mantendo sempre o ambiente higiênico, seguro e agradável, obedecendo as normas e protocolos de biossegurança vigentes.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. A Faculdade CENBRAP possui piso tátil instalado em todo o prédio, possibilitando a acessibilidade e independência de pessoas com deficiência visual, inclusive até os banheiros. Na porta de entrada dos sanitários há identificação com placa em braile. Os sanitários possuem barra de apoio que contribuem para a segurança e o conforto do usuário.

Avaliação periódica dos espaços. A Faculdade CENBRAP realiza avaliação periódica dos espaços dos sanitários por meio do plano de avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial.

9.2. BIBLIOTECA

9.2.1. Biblioteca Física

A Biblioteca da Faculdade CENBRAP dispõe de WiFi, com banda larga gratuita, para os usuários que queiram utilizar seus próprios dispositivos eletrônicos (tablet, notebook, smartphone). Além computadores para os usuários realizarem pesquisas e leituras virtuais

O acervo físico se encontra catalogado e classificado de acordo com o Código de Catalogação Anglo-American (AACR2) e com a Classificação Decimal de Melvil Dewey (CDD). Está devidamente registrado como patrimônio da IES. Acha-se disponível no sistema informatizado Gestor Educacional.

Atualmente o acervo físico é composto por 119 títulos e 213 exemplares livros no acervo físico, divididos pelas áreas de conhecimento referentes aos cursos oferecidos na Instituição.

O acervo virtual da Minha Biblioteca possui contrato que garante o acesso ininterrupto e simultâneo pelos usuários. Esta disponibiliza acervo de mais de 5.000 títulos virtuais, construída com conteúdo da área de Ciências Sociais Aplicadas. O acesso a Biblioteca Virtual se do próprio Portal do Aluno, que se encontra integrado.

A área de Tecnologia da Informação da Faculdade CENBRAP realizou estudos para garantir que a configuração da Internet, da rede sem fio e dos computadores tem suficiência para garantir o acesso aos títulos virtuais.

Disposição. O acervo específico de cada área do conhecimento encontra-se disponibilizado às categorias docente e discente da Instituição, numa distribuição racional, mediante os requisitos estabelecidos para o funcionamento dos cursos. Há também uma sinalização visível que facilita ao usuário encontrar a fonte de que necessita.

Iluminação. A iluminação é disposta de acordo com a distribuição dos livros nas estantes propiciando um ambiente confortável para acesso aos livros.

Prevenção. A Instituição dispõe de equipamentos de combate a incêndios compostos de extintores distribuídos nas áreas de circulação e da biblioteca. Bem como, lâmpadas de emergência distribuídas nas áreas internas e nas áreas de circulação, rampas e escadas.

Banheiros. Os banheiros da IES são de fácil acesso e próximos à entrada da Biblioteca, sendo distribuídos em banheiros *masculinos, femininos e para deficientes físicos*.

Acessibilidade. a Biblioteca oferece condições para atendimento educacional especializado, eliminando as barreiras e proporcionando com isso a plena participação dos alunos, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. Além disso, a biblioteca física conta com mobiliário adaptado para cadeirantes, e computadores contendo os softwares Vlibras e DosVox, e teclado para baixa visão e em braile.

Segurança. A Biblioteca dispõe de armário para guarda de objetos pessoais: pastas, bolsas, embrulhos, celular desligado e outros materiais, exceto os necessários para seu estudo. Por questão de higiene e prevenção contra insetos e animais roedores, não é permitido entrar com alimentos e bebidas nos espaços de estudo. A biblioteca possui também sistema de controle do acervo.

Estações Individuais de Estudo. A área reservada para consultas individuais está distribuída no espaço físico da IES. São cabines individuais com cadeiras confortáveis, dispostas a atender a demanda dos cursos.

Estação Coletivas de Estudos. A Biblioteca disponibiliza espaço, com mesas e cadeiras confortáveis para estudo em grupo (4 lugares/mesa). Atendendo a demanda inicial dos cursos.

Recursos tecnológicos para consulta. Os alunos possuem acesso aos equipamentos de informática diretamente na Biblioteca, onde estão disponíveis 4 máquinas. Os equipamentos permitem aos discentes acessar à Internet e elaborar seus trabalhos acadêmicos.

Recursos comprovadamente inovadores. A Biblioteca Física da Faculdade CENBRAP possui entre os seus recursos comprovadamente inovadores auxílio na produção gratuita de e-books com o fornecimento de ficha catalográfica e ISBN para toda a comunidade acadêmica, por meio dos projetos institucionais de incentivo à produção discente e docente.

9.2.2. Serviços e Informatização

Serviços

Horário de funcionamento:

- Segunda à Sexta-feira: das 8h às 18h.
- Mediante agendamento: Segunda à Sexta-feira: das 19h às 22h.

No período de férias ou de recesso acadêmico, a Biblioteca pode ter seu horário alterado.

Serviço de acesso ao acervo:

A Biblioteca tem como um dos seus objetivos, facultar à comunidade acadêmica os recursos bibliográficos necessários à investigação e ao ensino tanto físico como virtual.

A Biblioteca coloca à disposição de seus usuários, dois tipos de empréstimos: empréstimo de referência, que compreende a retirada de material bibliográfico e audiovisual para uso exclusivo no recinto da instituição; e empréstimo de circulação,

à disposição para empréstimo domiciliar, permitido a alunos, professores e funcionários da Instituição. O limite de volumes emprestados e prazo de devolução variam de acordo com a categoria do usuário, conforme consta no Regimento da Biblioteca. Para o uso dos serviços da Biblioteca o estudante deve informar o seu número de matrícula.

Na biblioteca virtual o aluno no ato da matrícula recebe as credenciais de acesso ao Portal do Aluno, no qual está integrado à biblioteca contratada pela Faculdade CENBRAP.

A Biblioteca dispõe de serviço de consulta, empréstimo, reserva e outros, facultados a alunos, professores, funcionários e membros da comunidade acadêmica devidamente cadastrados. Para orientação da utilização dos serviços oferecidos, bem como a localização de material bibliográfico, os usuários encontrarão à disposição funcionários para atender suas necessidades. São, também, realizadas visitas orientadas para alunos calouros, professores e visitantes.

A Biblioteca oferece, por meio de computador interligado em rede e disponíveis na instituição, o acesso para consulta do acervo por: autor, título e assunto(s). A Biblioteca também está interligada à rede de informação COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica na Internet), onde é possibilitada a cópia de artigos publicados em periódico técnico-científico a ser disponibilizado ao usuário.

As obras estão alocadas nas estantes por área de conhecimento de acordo com a tabela CDD, em ordem alfanumérica crescente.

Outras informações relacionadas ao funcionamento estão disponíveis no regulamento próprio da Biblioteca.

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos:

A Biblioteca da Faculdade CENBRAP disponibiliza serviços tais como:

- Empréstimo para reprografia do acervo físico;
- Auxílio à pesquisa por intermédio ao acesso da Base de Dados local representado pelo sistema integrado da Biblioteca;
- Orientação às atividades de âmbito técnico-científico por meio de acesso de Base de Dados Textuais e Bibliográficas de Universidades, Centros Universitários e Faculdades;

- Orientação sobre as normas da ABNT para normalização de documentação;
- Manual da Faculdade CENBRAP com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.
- Orientação para acesso a biblioteca virtual.

Pessoal Técnico e Administrativo:

A Biblioteca é órgão suplementar, subordinado à Diretoria Geral, encarregado de proporcionar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os serviços da Biblioteca estão sob a responsabilidade de um bibliotecário, designado pelo Diretor Geral, e de seus auxiliares.

O quadro de pessoal da biblioteca compõe-se de:

- **Bibliotecário** = 1;

Atribuições (Registro, Classificação e Catalogação dos Livros / Supervisão da indexação de periódicos/ Atendimento a Comunidade Acadêmica)

B) Informatização

A Tecnologia de Informação tem sido um importante instrumento de gerenciamento dos processos formadores das rotinas da Biblioteca da Faculdade CENBRAP, por intermédio de um sistema de TI torna-se possível a gestão biblioteconômica e de pessoal.

O sistema da Biblioteca da Faculdade CENBRAP utiliza recursos compartilhados, fazendo-se utilizar as ferramentas de comunicação mais especificamente a Intranet e o acesso à rede Internet, possibilitando desta forma uma abrangência maior quanto à utilização da informação elemento fundamental para a geração do conhecimento.

A Biblioteca oferece, por meio de computador interligado em rede, o acesso simultâneo para consulta ao acervo disponível. Através de computador, os usuários podem consultar o acervo por: autor, título e assunto(s).

A Biblioteca da Faculdade CENBRAP possui, como parte integrante da disseminação e recuperação da informação, o Sistema de Comutação onde é

possibilitada a cópia de artigos publicados em periódico técnico-científico a ser disponibilizado ao usuário, materializado por meio do COMUT.

9.2.3. Biblioteca Virtual

Para atender às necessidades dos alunos 24 horas por dia, 7 dias por semana, a Faculdade CENBRAP conta com a Biblioteca Virtual, onde é possível consultar em formato digital, gratuitamente todo o acervo. As obras podem ser acessadas por meio de computadores, dispositivos móveis e *tablets*.

A Biblioteca Virtual contratada pela Faculdade CENBRAP é a Minha Biblioteca, com contrato atual com licença para 100 alunos. Esta disponibiliza um acervo com mais de 5.000 títulos virtuais, construída do acervo da área de Ciências Sociais Aplicadas.

9.2.4. Plano de Atualização do Acervo

A Faculdade CENBRAP conta com Plano de Atualização e manutenção do acervo da Biblioteca e da Infraestrutura. Documento aprovado pelo CONSU, considerando sua viabilidade a execução.

O Plano de Atualização e manutenção do acervo da Biblioteca e da Infraestrutura prevê a alocação de recursos para a aquisição de obras, com a finalidade de atender as demandas dos coordenadores de curso e dos docentes, por meio da aquisição de novos títulos, mantendo o acervo atualizado. Para tanto, os docentes encaminham um relatório com as indicações de novos títulos a serem adquiridos, prevendo sua utilização no período letivo subsequente. Este procedimento não exclui aquisições extras, conforme a necessidade mais premente. Dessa forma, o setor mantém um fluxo que possibilita o tombamento frequente de novos exemplares na biblioteca.

Os livros são adquiridos em número suficiente visando suprir as necessidades oriundas das pesquisas bibliográficas específicas de cada segmento. A política adotada é a escolha pelo professor da disciplina de 3 títulos básicos, e 5 títulos complementares.

Livros: A Biblioteca da Faculdade CENBRAP disponibiliza um acervo que inclui diversas obras referentes a assuntos que integram os programas acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação. Dessa forma, se propõe a desempenhar o papel de facilitadora e difusora do conhecimento. O acervo específico para as disciplinas já existentes é adquirido em número suficiente visando suprir as necessidades oriundas dos cursos. A política adotada é a escolha pelo professor da disciplina de 3 títulos básicos, que são adquiridos em média na quantidade de 1 exemplar para cada 10 alunos na turma, e 5 títulos complementares, que são adquiridos no mínimo 2 exemplares físicos para o acervo, ou mediante disponibilidade como acervo virtual em ambos os casos.

Periódicos: A Biblioteca da Faculdade CENBRAP disponibilizará um amplo acervo de periódicos de acesso livre para atender aos cursos através da modalidade de acervo virtual, disponível através do Portal da Faculdade.

Jornais e revistas: A Biblioteca da Faculdade CENBRAP disponibiliza um amplo acervo virtual de jornais e revistas para atender aos cursos.

A Biblioteca da Faculdade CENBRAP realizará acompanhamento e avaliação permanente do seu acervo físico e digital junto à comunidade acadêmica, e de utilizar-se-á dos resultados dos processos de autoavaliação da CPA para adotar ações corretivas com a proposta de alterações de títulos, aquisição de edições mais atualizadas, a apresentação de títulos de periódicos, jornais e revistas solicitados pela comunidade acadêmica, entre outros.

A Biblioteca da Faculdade CENBRAP dispõem em seu Plano de Atualização e manutenção do acervo da Biblioteca e da Infraestrutura como dispositivos inovadores a contratação da Minha Biblioteca, na qual conta com amplo acervo e com atualização periódica das edições e da inserção de novos títulos, assim como criou um indicador dentro dos processos de gestão institucional para acompanhamento do plano de atualização.

9.3. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade CENBRAP busca, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino. Para tanto, promove a constante aquisição de equipamentos e softwares, assim como da atualização de seu parque tecnológico. A Instituição incentiva, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas.

A Faculdade CENBRAP investe de forma contínua, em recursos de tecnologias de informação e comunicação como forma de atender e assegurar a execução do Plano de Desenvolvimento Individual. Neste contexto, a Instituição viabiliza, por meio de recursos tecnológicos e comunicacionais, as ações administrativas a partir da disponibilização do Sistema Cenbrap, software de gestão administrativa e financeira desenvolvido pela Equipe de Tecnologia da Informação da própria Faculdade CENBRAP. Este possibilita acompanhamento de processos administrativos, emissão de boletos, gestão financeira, Gestão de Relacionamento com o Cliente com uma ferramenta de CRM, entre outros. Este é conectado ao sistema de Whatsapp profissional, que possibilita a integração e o gerenciamento da plataforma WhatsApp business, disponibilizando este aplicativo online para todos os departamentos da Faculdade CENBRAP.

A Instituição viabiliza também, por meio de recursos tecnológicos e comunicacionais, as ações acadêmicas tanto no âmbito da gestão pedagógica-acadêmica, quanto de atendimento discente. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possui computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados, em seu campus, computadores à disposição na Sala de Estudos da Biblioteca e no Laboratório de Informática durante o horário de funcionamento a IES.

A Instituição, dentro dos recursos de tecnologia da informação e comunicação, com o objetivo de transpor o máximo de obstáculos na comunicação, prevê atender a acessibilidade comunicacional disponibilizando computadores com VLibras e Dosvox, assim como teclados adaptados para baixa visão, e em braile. A acessibilidade comunicacional também se faz presente no material didático e videoaulas, sob demanda.

A Faculdade CENBRAP visando atender os discentes e docentes disponibiliza acesso à internet em qualquer parte do campus, via wi-fi, com acesso restrito à

comunidade acadêmica, autenticado por senha, exclusivo para todos os estudantes e docentes. Isto torna possível a naveabilidade sem a necessidade de cabos.

O corpo discente e docente conta com suporte técnico do Setor de TI da Faculdade CENBRAP, com o objetivo de acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir sobre acesso aos recursos tecnológicos, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos.

Dentro dos recursos de tecnologia da informação e comunicação a Faculdade CENBRAP dispõe também de sistema acadêmico com portal do aluno, do professor, plataforma AVA integrada, Meet para Videoconferência, Minha Biblioteca e Sistema Gestor Educacional para Gestão de Acervo (trata-se de um catálogo informatizado disponível para o público em geral via Internet, que pode ser consultado, na biblioteca, em computadores disponíveis, permitindo consulta por: autor, título e assunto(s) atribuído(s) a cada documento.).

Todos estes sistemas possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, facilitando a comunicação entre alunos, professores-tutores, secretaria, coordenadores, CPA, Ouvidoria etc., assim como a entrega e emissão de documentos e a emissão de diplomas (Módulo de Emissão de Diplomas em construção pela Empresa desenvolvedora do Sistema Gestor Educacional).

A Faculdade CENBRAP conta ainda como principais meios de comunicação online o Site institucional e as redes sociais. O site institucional expressa inovação e dinamismo no cotidiano acadêmico, favorecendo a relação entre as atividades de ensino e de aprendizagem. Este conta com espaço para interação e divulgação das ideias de alunos, professores e comunidade externa, por meio da Revista Eletrônica, do Blog, da CPA e da Ouvidoria, além de disponibilizar documentos institucionais, divulgar eventos, notícias etc. E as redes sociais consistem em importantes ferramentas de comunicação interna e externa, assim como de *marketing*.

No âmbito da adoção de recursos tecnológicos e comunicacionais, na esfera administrativa, financeira e de gestão acadêmica, a Faculdade CENBRAP possui como soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras, a construção de Dashboards para a gestão e acompanhamento do *Balanced Scorecard* (BSC), e das métricas de produtividade utilizadas em reuniões diárias realizadas pelo *Google Meet* (*Google for Education*).

Além disso, a Faculdade instituiu, com o auxílio de uma Consultoria Estratégica, indicadores para todos os colaboradores e departamentos. O processo de gestão e acompanhamento desses indicadores ocorre mensalmente, os quais são apresentados e discutidos nas reuniões de análise da estratégia e de acompanhamento operacional, com todos os colaboradores da IES.

9.3.1. Estrutura equivalente à Sala de Apoio de Informática

A Faculdade CENBRAP possui laboratórios de informática, atendendo o funcionamento Gestão de Recursos Humanos (CST). Além deste, serão construídos e equipados laboratórios conforme a demanda apresentada nos projetos pedagógicos de novos cursos.

A Faculdade CENBRAP, ciente de que parte dos(as) estudantes do Curso de Graduação Tecnológica de Gestão de Recursos Humanos EaD não possuem computadores com acesso à internet em suas residências, disponibiliza aos discentes, nos dias letivos, acesso aos equipamentos de informática diretamente no espaço de estudos onde há dois computadores, e no Laboratório de Informática onde estão disponíveis 15 computadores de livre acesso, e na Sala de Aula onde também há computadores para trabalhos individuais ou em grupo, com acesso disponibilizado a partir de agendamento do professor ou do aluno com a coordenação.

Todos os computadores apresentam hardware e software atualizados, condições ergonômicas adequadas e acesso à internet estável e de alta velocidade, permitindo a execução das atividades acadêmicas e pedagógicas do curso. Os equipamentos passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Além disso, os computadores possuem softwares de acessibilidade (ViBras e Dosvox), teclados adaptados para baixa visão e braile, e fones de ouvido, garantindo maior inclusão aos discentes com necessidades especiais.

A Faculdade CENBRAP, buscando incluir em seu parque tecnológico recursos tecnológicos inovadores, disponibiliza a licença institucional da Plataforma Meet do Google Workspace para reuniões acompanhadas dos professores fora do horário de aula.

Todos os equipamentos disponíveis permitem aos discentes acessar à Internet, realizar pesquisas e elaborar seus trabalhos acadêmicos. O acesso à infraestrutura de informática pela comunidade acadêmica segue as normas de segurança estabelecidas em regulamento próprio, amplamente divulgado.

A Faculdade CENBRAP também disponibiliza à comunidade acadêmica o acesso à internet em qualquer parte do campus, rede sem fio (wi-fi), com autenticação por senha, garantindo conectividade contínua para todos os estudantes e docentes. Isto torna possível a naveabilidade sem a necessidade de cabos propiciando ampla inserção da comunidade acadêmica na sociedade da informação.

Além do amplo acesso a equipamentos de informática e internet, o corpo discente conta, durante o período de funcionamento da unidade acadêmica, com suporte técnico disponibilizado pelo Setor de TI da Faculdade CENBRAP para acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir tanto com relação à hardware ou software das máquinas, quanto auxiliar os alunos presencialmente no acesso a partir de seus próprios equipamentos ao AVA e à demais demandas provenientes do Curso.

Neste ínterim, a Faculdade CENBRAP adota a seguinte política, de forma globalizada, para sua estrutura de informática disponibilizada para a comunidade acadêmica:

- Assegura o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;
- Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;
- Propicia pesquisas interdisciplinares, que garantem ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

A Faculdade CENBRAP planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de Graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas. Assim como, investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na

otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados

9.4. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

A Faculdade CENBRAP disponibiliza para o curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos EaD, o Laboratório de Informática, localizado na IES em espaço físico adequado às suas atividades. O laboratório atende aos requisitos de acessibilidade, conforto e segurança e está equipado com hardware, software e insumos necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso.

O acesso ao laboratório foi planejado de forma a permitir que cada aluno tenha acesso ilimitado ao espaço, mediante agendamento. A coordenação do curso é responsável por organizar os horários de utilização.

Os equipamentos de informática do laboratório possuem hardware e software atualizados e adequados às atividades pedagógicas. Além disso, a relação entre o número de alunos e máquinas é considerada na aquisição dos equipamentos. O laboratório é utilizado para o desenvolvimento de práticas relacionadas ao curso.

O laboratório é de livre acesso no horário da Faculdade, tendo seu acesso limitado nos dias em que há aulas agendadas. O laboratório conta com 15 computadores conectados à internet, com rede wifi disponível. Além disso, possui os softwares necessários, como sistema operacional, processador de texto e de planilhas, entre outros.

O laboratório possui um regulamento próprio, estabelecendo as normas de funcionamento, manuseio e circulação. Além disso, é adaptado para acomodar os alunos com necessidades especiais, permitindo o acesso fácil e seguro. Os equipamentos são regularmente avaliados e atualizados, e os insumos necessários para o funcionamento são adquiridos regularmente, seguindo um planejamento de reposição e manutenção.

Os equipamentos são avaliados periodicamente quanto à adequação, qualidade, pertinência e funcionalidade, passando por manutenção preventiva, corretiva e atualização de hardware e software, garantindo estabilidade e velocidade

de acesso à internet, bem como suporte técnico e instrucional adequado. O laboratório conta com supervisor responsável pela administração e pelo cumprimento de todos os procedimentos de manutenção e funcionamento seguro.

Dessa forma, a Faculdade CENBRAP assegura que o acesso dos alunos a equipamentos de informática atende integralmente às necessidades institucionais e do curso, oferecendo hardware e software atualizados, conforto, segurança, estabilidade e velocidade de internet, flexibilidade do espaço físico e avaliação periódica da adequação e qualidade do laboratório.

9.5. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Em consonância com a Política Nacional de Educação à distância, regida pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, pela Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025, pela Portaria MEC nº 381, de 20 de maio de 2025, pela Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025, e pelos Referenciais de Qualidade de Cursos de Graduação com Oferta a Distância disponibilizado pelo MEC/Inep, os polos atenderão a seguinte infraestrutura mínima para o seu funcionamento para todos os cursos

A Faculdade CENBRAP assegurará que a infraestrutura física mínima da sede e dos Polos de Apoio Presencial esteja em plena conformidade com a legislação vigente. Para a sede, isso implicará na garantia explícita de recepção, secretaria acadêmica, salas para professores e coordenadores, espaços dedicados à Comissão Própria de Avaliação (CPA), laboratórios e espaços formativos compatíveis com os cursos oferecidos, salas para estudos individuais e coletivos, acervo bibliográfico (físico ou virtual) e conexão de internet estável e de alta velocidade.

Para os Polos de Apoio Presencial, serão garantidos, no mínimo, recepção, sala de coordenação, salas para estudos (individuais e coletivos), laboratórios (quando aplicável e com a infraestrutura adequada para as práticas exigidas), equipamentos e conexão de internet estável e de alta velocidade, além de equipe de apoio presencial aos estudantes. Tais requisitos visam proporcionar um ambiente de aprendizagem de alta qualidade e acessibilidade.

É importante ressaltar que todos os ambientes contemplarão os critérios legais de acessibilidade a fim de garantir o ingresso e a permanência de alunos com deficiência.

A Faculdade CENBRAP estabelece a proibição expressa de compartilhamento da sede ou dos Polos de Apoio Presencial com outras Instituições de Educação Superior. Cada unidade da Faculdade CENBRAP operará com infraestrutura dedicada e exclusiva, garantindo a autonomia, a integralidade e a conformidade com as normas regulatórias específicas para a oferta de seus cursos.

Esta diretriz assegura a exclusividade dos espaços acadêmicos e administrativos da Instituição, reforçando a qualidade e a singularidade de sua proposta educacional.

A Instituição garantirá, também, que o vínculo educacional será estabelecido de forma direta e ininterrupta entre o estudante e a mantenedora da IES. Fica expressamente vedada a terceirização de quaisquer responsabilidades acadêmicas, administrativas ou financeiras essenciais inerentes à oferta de cursos de educação superior para entidades parceiras.

Quaisquer parcerias para a gestão de polos ou atividades de apoio serão formalizadas, mas a responsabilidade final pela qualidade do ensino, pelos atos acadêmicos e pela expedição de titulações permanecerá sob a exclusiva alcada e controle da Faculdade CENBRAP. Para compreensão à luz da legislação, a sede e os *campi* fora de sede da IES também serão considerados como Polo EaD quando houver oferta de cursos semipresenciais ou a distância. A infraestrutura física e tecnológica de cada Polo EaD será compatível com o número de profissionais e estudantes que o utilizarão, e o quantitativo de vagas distribuídas será compatível com as especificidades e a infraestrutura disponível.

2. Tecnológica:

Deverão conter os equipamentos necessários para oferecer suporte aos funcionários e alunos, tais como:

- Telefone;
- Computador com kit multimídia e câmera;
- Banda Larga;

- Nobreak;
- Ambiente Virtual, Biblioteca Virtual, Sistemas e Softwares específicos adoto pela faculdade
- Na Biblioteca: Acervo bibliográfico; Terminais de computadores para consulta ao acervo virtual; periódicos e pesquisa informatizada, contendo sistema DOSVOX instalado; Computadores para registro de saída de obras no sistema; Sala (s) de estudos em grupo; Cabines para estudo individual; Sala de leitura

3. Pessoal

- Coordenação de Polo EAD;
- Tutores;
- Secretaria e auxiliar;
- Atendente de Laboratório de Informática;
- Bibliotecária e auxiliar.

Atualmente, a Faculdade CENBRAP conta apenas com o Polo instalado na sua Sede.

9.6. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Faculdade CENBRAP disponibilizará como infraestrutura tecnológica para as atividades administrativas e acadêmicas, assim como para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, os recursos a seguir:

- 5 notebooks: disponíveis para os alunos podendo ser utilizados na sala de aula conforme reserva do professor ou com o coordenador;
- 2 notebooks: disponíveis na biblioteca para estudo individual dos discentes;
- 4 teclados adaptados para baixa visão e braile para notebooks: disponíveis na biblioteca para estudo individual dos discentes e para sala de aula;
- 4 fones de ouvido com microfone para notebooks: disponíveis na biblioteca para estudo individual dos discentes;
- 1 notebook: disponível na recepção da biblioteca para consulta;
- 1 notebook: disponível para uso da bibliotecária;
- 2 notebooks: disponíveis para a sala dos professores – uso exclusivo do corpo docente;

- 2 notebooks: disponíveis para coordenadores de curso e do NEaD;
- 1 notebook: disponível para Docente Tempo Integral;
- 1 notebook: disponível para CPA;
- 10 notebooks: disponíveis para uso da equipe técnico-administrativa (TI, marketing, comercial, secretaria, financeiro e diretoria);
- 15 notebooks: disponíveis para uso no Laboratório de Informática;
- 2 impressoras para atividades administrativas;
- 1 Projetor Datashow, disponível na sala de aula;
- 1 Caixas de Som, disponível na sala de aula;
- Estúdio próprio equipado com máquinas fotográficas, iluminação e estação de edição, e tratamento por nuvem acústica;
- Sistema de telefonia integrado nos departamentos administrativos da IES;
- Entre outros recursos.

A Faculdade CENBRAP preocupada com a qualidade do serviço prestado possui Plano de Contingência onde considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação, com estratégias que possibilitam a garantia das condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

9.7. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A infraestrutura de execução e suporte da Faculdade CENBRAP atende às necessidades da Instituição, assim como dos cursos ofertados, tendo a disposição pessoal capacitado para a realização dos serviços e meios apropriados para sua oferta. A Faculdade conta ainda com Plano de Contingência, redundância e expansão para atendimento desta área.

A Faculdade CENBRAP possui funcionário especialista em TI responsável pelo suporte, assim como pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de todo o campus. O departamento de TI segue um cronograma anual de manutenção preventiva em todos os equipamentos da IES.

Os docentes, discentes, coordenadores, bibliotecária e equipe técnico-administrativa podem solicitar qualquer tipo de suporte para acesso à plataforma pelos canais de comunicação da IES que receberá atendimento especializado para cada necessidade.

A equipe de suporte do AVA estará disponível diariamente, e todo o suporte, manutenção, atualização será realizado pela empresa terceirizada contratada. O acompanhamento de todas as ocorrências será realizado pela Faculdade.

O suporte da Minha Biblioteca e do Gestor Educacional - Gestão de Acervo Sophia estará disponível diariamente, e será realizado pelas empresas contratadas. Todo o acompanhamento será realizado pela equipe de TI e Bibliotecária da Faculdade. E o suporte ao Sistema Acadêmico do Professor, do Aluno, e demais módulos será realizado pela equipe de TI da própria Faculdade.

Todo o suporte de Redes, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas será realizado pela equipe de TI da Faculdade CENBRAP com o apoio da GERNET Tecnologia da Informação. E o suporte de Servidores nas Nuvens e Físico é realizado pela Algar Telecom e pela equipe de TI da Faculdade CENBRAP. A Instituição possui, também, suporte técnico das empresas Algar Telecom e a GERNET em atendimento às exigências de segurança e privacidade das informações.

Todas as empresas supracitadas são terceirizadas e atendem a Faculdade CENBRAP por meio de contratos celebrados que garantem a disponibilidade de prestação dos serviços e os meios apropriados para a oferta da educação a distância 24 h por dia 7 dias por semana.

Neste contexto, a política de execução e suporte da Faculdade CENBRAP tem como foco garantir que a instituição possua uma infraestrutura tecnológica adequada e atualizada para atender com excelência as demandas institucionais disponibilizando serviços e meios apropriados para a oferta dos cursos da IES.

9.8. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A Faculdade CENBRAP realizará anualmente a projeção de investimento visando atender e viabilizar plano de expansão e atualização de equipamentos da

instituição. Esta possibilitará a expansão e à atualização tecnológica dos equipamentos e serviços de TI de toda a instituição.

A aquisição de recursos de TI segue as normas da Faculdade CENBRAP específicas para aquisição de produtos, priorizando a qualidade e a vida útil dos itens. A solicitação de aquisição de equipamentos, *hardware* e *software* é realizada pelo gestor de cada departamento de acordo com a sua demanda. Após a compra este item atrelado ao patrimônio institucional, ou pode ser feito reaproveitamento do patrimônio já existente.

O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos, das validades das licenças de softwares, assim como a realização dos orçamentos e encaminhamentos para aquisição será realizado pelo NEaD, e estão devidamente previstas no orçamento institucional.

O plano de expansão e atualização será acompanhado por equipe predefinida, e será baseado em metas objetivas e mensuráveis, e de indicadores de desempenho claros acompanhados sistematicamente por meio de reuniões. O plano poderá ser revisto em caso de necessidade, gerando ações associadas de correção, inclusive do próprio PDI.

9.9 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

A Faculdade CENBRAP, por meio de suas Políticas Institucionais para educação a Distância, tem como propósito aliar o seu compromisso político e ético (explicitados na missão, visão e valores) à excelência pedagógica na formação de profissionais. Neste sentido, a instituição tem investido no conhecimento, capacitação, contratação e desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) aplicadas a educação com a finalidade de que diferentes pessoas tenham uma educação de qualidade, primando pela eficiência no processo de aprendizagem, acompanhado de suporte acadêmico contínuo.

Para o ensino à distância, a Faculdade CENBRAP utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desenvolvido pela empresa Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino (IESDE) com o objetivo de atender as necessidades dos cursos de

graduação à distância. O AVA da Faculdade CENBRAP possibilita o acesso a materiais, como conteúdo escrito, videoaulas, recursos para a geração de avaliações, e tecnologias que possibilitem a interação com os alunos (como fóruns e Chat), e com o suporte por meio da própria plataforma.

O AVA da Faculdade CENBRAP garante a interação entre docentes, discentes e tutores, realizadas por meio de ferramentas de interação como Envio de Arquivo, Fóruns, Avaliação Interdisciplinar, Tira-Dúvidas, Protocolo, Faq, Mensagens, e Chat, que possibilitam, inclusive o contato com a equipe de suporte técnico por meio da própria plataforma.

O professor-tutor assim como coordenadores poderão tanto responder as dúvidas dos alunos por meio de acesso com um perfil próprio ao AVA, quanto acompanhar a evolução dos alunos, e reduzir o risco de evasão por meio da emissão e análise de relatórios periódicos impressos diretamente no AVA da Faculdade CENBRAP.

Além disso, no âmbito da inovação a Faculdade CENBRAP tem desenvolvido com recursos e equipe própria uma interface própria de um Ambiente Virtual de Aprendizagem que está em funcionamento nos cursos de Pós-graduação. A proposta institucional é, assim que concluído, o novo AVA será integrado ao sistema acadêmico da graduação e dos materiais da IESDE contratados pela Faculdade, com a finalidade de ampliar as possibilidades de interação professor-tutor-aluno já existentes na atualidade. A criação de AVA próprio está em atendimento as Políticas Institucionais para educação a Distância da Faculdade CENBRAP.

9.9.1. Ferramentas do AVA

9.9.1.1. Para avaliação

Além de acessar o conteúdo das disciplinas, também o AVA é utilizado para uma gestão completa do EaD, com avaliações, ferramentas de interação e relatórios. Adicionalmente aos vídeos e livros, as disciplinas são compostas de atividades avaliativas compostas de questões e trabalhos.

O sistema de avaliação da Faculdade CENBRAP é o conjunto de provas, trabalhos e outras atividades que o aluno deve realizar ao longo da disciplina para verificação da aprendizagem.

No sistema de avaliação do AVA os alunos realizarão as provas, complementando com outros critérios de avaliação, conforme descrito no plano de ensino para ter a disciplina considerada como finalizada e aprovada. O AVA já tem alguns tipos de avaliação desenvolvidos, ficando a critério do curso definir, conforme o regulamento de avaliação do curso.

A Equipe de Suporte da Faculdade CENBRAP deixa semestralmente os sistemas de avaliação cadastrados nas disciplinas.

9.9.1.2. Canais para interação professor-tutor-aluno

O AVA da Faculdade CENBRAP possui como Canais para interação professor-tutor-aluno:

ENVIO DE ARQUIVO - O envio de arquivo é uma opção para solicitar a realização de trabalhos aos alunos.. Primeiramente, o professor configura as instruções do trabalho, depois o aluno faz o envio pelo AVA, por meio do qual o professor faz a correção e atribui nota ao trabalho realizado pelo aluno.

O envio de arquivo é uma opção para professores/ tutores interagirem e corrigirem os envios feitos pelos alunos.

FÓRUM - o fórum é uma opção para estimular a interação e realizar uma avaliação subjetiva dos alunos, sendo feita pelo professor/tutor vinculado à disciplina. O professor cria um tópico de discussão no AVA (informando o tempo de duração), os alunos fazem seus comentários em cima desse tópico, o professor lê e dá uma nota para essa participação no fórum. A avaliação via fórum é uma funcionalidade que permite o engajamento dos alunos em temas relacionados às disciplinas. Requer que os professores/tutores leiam todas as interações com os alunos, além de fazerem a moderação (garantindo que os alunos não se desvirtuem do tema proposto e acabem utilizando o fórum para outras finalidades).

AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR - O AVA também permite a criação de avaliação interdisciplinar, trata-se de uma única prova que aborda questões de mais

de uma disciplina. Conforme o padrão do AVA, a nota da prova é calculada de acordo com a quantidade de questões que o aluno acerta. A diferença é que a mesma nota pode ser atribuída para a prova de todas as disciplinas que estão nas avaliações interdisciplinares.

TIRA-DÚVIDAS é uma ferramenta que possibilita centralizar e controlar o atendimento dos alunos de sua instituição. Será utilizado tanto para tirar dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas quanto para outros assuntos. O tira-dúvidas engloba três funcionalidades de atendimento: protocolo, chat e FAQ.

Todas as dúvidas enviadas pelos alunos são registradas por meio de um número de protocolo. Esse registro permite acompanhar a resposta e gerar relatórios. As perguntas podem ser respondidas na hora (caso o professor esteja on-line no chat) ou ficam armazenadas no AVA para o professor acessar e responder posteriormente. Assim, os alunos podem enviar dúvidas em qualquer horário, independente de haver professor on-line ou não.

O PROTOCOLO é a principal funcionalidade do tira-dúvidas, não sendo possível utilizar as demais (chat/FAQ) sem ele. Protocolo É possível responder as dúvidas dos alunos na hora, por meio da ferramenta de chat. Ao enviar a dúvida no AVA, o aluno consegue visualizar se há professor on-line no chat e, caso sim, iniciar a conversa para já sanar sua dúvida. O uso do chat é opcional, ou seja, você pode ter o tira-dúvidas mesmo sem disponibilizar o atendimento via chat.

O FAQ é a funcionalidade para cadastro de perguntas frequentes. A ideia do FAQ é o cadastro das perguntas (com as respectivas respostas) recebidas com maior frequência. As perguntas e respostas do FAQ aparecem para o aluno antes de ele enviar uma nova dúvida. Assim, o objetivo é permitir que o aluno já tenha acesso à resposta antes mesmo de cadastrar a dúvida, o que diminui a demanda de atendimento instituição. A ideia é criar um ciclo de retroalimentação do FAQ. Ao responder os protocolos, o professor identifica as dúvidas mais frequentes e alimenta o FAQ.

MENSAGENS - O AVA também permite o envio de mensagens para os alunos, sendo exibidas no AVA deles e também enviadas por e-mail. Além disso, é possível configurar por quanto tempo as mensagens ficarão visíveis no portal. Essa é uma ferramenta que permite o professor/tutor enviar comunicados, avisar sobre alguma atividade presencial, o horário de palestra etc.

RELATÓRIOS NO AVA - Os relatórios trazem filtros que podem ser inseridos antes de gerar os dados essa funcionalidade deixa o relatório mais rápido, e com os dados definidos de forma personalizada, de acordo com a demanda. Na maioria dos relatórios é possível exportar os dados para Excel.

RELATÓRIO DO TIRA DÚVIDAS E CHAT - Esse relatório traz informações sobre o uso do tira-dúvidas no AVA. O relatório taz a quantidade de protocolos abertos por seus alunos no período selecionado, quantidade de chats, protocolos reabertos, respondidos e a responder, exibindo também o tempo médio de resposta dos professores no período. O objetivo do relatório é monitorar a resposta do tira-dúvidas e indentificar a necessidade de adequação da equipe de professores disponíveis para responder os alunos.

10. ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

A Portaria 315/2018, que revogou a Portaria 1224/2013, regula e estabelece critérios para a criação do acervo acadêmico digital nas instituições de ensino, bem como os prazos para tal digitalização do acervo. De forma simples, documentos e informações que compõem o acervo acadêmico devem ser convertidos para o meio digital em 24 meses, contados da edição da portaria.

Neste contexto a Faculdade CENBRAP está com o acervo acadêmico em meio digital implantado.

As práticas de digitalização de documentos e a gestão deles envolvem sistemas de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), que devem permitir ao gestor estabelecer determinados controles de acesso, definindo pessoas autorizadas para consultar as informações acadêmicas previamente permitidas de serem consultadas.

A busca otimizada das informações, deve permitir a localização prática de arquivos ao digitar uma palavra relacionada ao conteúdo. A acessibilidade deverá ser de qualquer lugar, devido ao sistema ser baseado em armazenamento em nuvem. A otimização dos processos e rotinas deve ser perceptível devido à pouca ou nenhuma manipulação de papéis devido a digitalização dos documentos e a transformação do acervo acadêmico em digital.

Uma ferramenta online permite o acesso e a indexação de documentos digitalizados, oferecendo mobilidade aos profissionais para trabalhar de onde desejam e de onde a instituição necessita.

A consulta e prestação online das informações no acervo acadêmico digital, torna-se mais intuitiva com a digitalização dos documentos, praticamente, em muitos casos, eliminando a necessidade do atendimento presencial.

A Faculdade CENBRAP conta com uma equipe de secretaria acadêmica com treinamento contínuo na execução de tecnologias da área educacional, contratou também um software de Acervo Acadêmico Gestor Educacional. Com esse sistema, a Faculdade CENBRAP terá a oportunidade de atender às portarias relacionadas à questão do acervo. O software conta com funcionalidades essenciais para a projeção e gestão do acervo acadêmico digital.

O sistema conta com:

- Ficha básica de catalogação como ponto de partida, que pode ser ajustada conforme as necessidades da instituição de ensino superior;
- Controle do empréstimo de documentos físicos por meio da análise de movimentação do documento, garantindo mais segurança ao movimentar o seu acervo acadêmico digital;
- Praticidade na gestão do Depositário de Acervo Acadêmico - o DAA;
- Emissão e impressão de relatórios, gráficos e outros documentos personalizados, facilitando a circulação e disseminação das informações armazenadas;
- Terminal Web que permite consultas internas da equipe à base de dados, com segurança e possibilidade de edição personalizada de campos de busca;
- O software de Acervo Acadêmico pode ser integrado a outros sistemas usados na Instituição, é fácil de operar e apresenta um ótimo custo-benefício.

11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade CENBRAP, comprometida com a sustentabilidade de suas estruturas acadêmicas, físicas e administrativas, tem previsto e planejado o

orçamento necessário para atender às demandas previstas nas suas políticas de ensino e extensão deste PDI, tendo em vista o bom funcionamento de sua atividade-fim, a educação.

As políticas da Faculdade CENBRAP que orientam as ações em relação a dimensão Sustentabilidade Financeira são:

1. Buscar fontes alternativas de recursos financeiros e tecnológicos para viabilizar a expansão, modernização e manutenção da Instituição, promovendo com isso o fortalecimento e a diversificação das fontes captadoras de recursos.
2. Consolidar os cursos, com margem de contribuição positiva, e ofertar cursos em áreas de reconhecida importância social e viabilidade mercadológica.
3. Transformar os cursos em unidades autônomas de gerenciamento e auto sustentabilidade.
4. Reduzir a inadimplência através do favorecimento de programas de financiamento estudantil.
5. Valorizar os profissionais da Instituição, estabelecendo um plano de carreira que estimule a qualificação e o desempenho, mas com sustentabilidade financeira.
6. Otimizar os custos com empregados técnico-administrativo através de estruturas de gestão compartilhadas.
7. Desenvolver estudos de monitoramento e acompanhamento do Plano Orçamentário previsto no PDI.
8. Definir por meio do seu planejamento estratégico metas objetivas e mensuráveis que garantam a sustentabilidade financeira no desenvolvimento institucional.
9. Criar e acompanhar a sustentabilidade financeira institucional, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

A Faculdade CENBRAP, comprometida com a sustentabilidade de suas estruturas acadêmicas, físicas e administrativas, tem previsto e planejado o orçamento necessário para atender às demandas provenientes do bom funcionamento de sua atividade-fim, a educação.

A Faculdade CENBRAP, ciente de sua responsabilidade, possui um planejamento detalhado para o intervalo previsto do PDI 2025 a 2030, com planilha de custos e investimentos em ensino, extensão e gestão, consolidando o

planejamento pedagógico-econômico-financeiro. O orçamento da Faculdade CENBRAP leva em consideração a participação da comunidade interna, gestores, docentes e alunos, assim como as análises do relatório de avaliação interna da CPA para monitorar, atender e propor melhorias contínuas, com enfoque em manter a qualidade de seus produtos e serviços.

A Faculdade CENBRAP dispõe na elaboração de seu orçamento ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas para atender suas demandas. Assim como, as capacita para a gestão de recursos, orientando com isso, suas ações para uma melhor tomada de decisões internas.

11.1 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

Ao implantar um curso de EaD, as instituições são obrigadas a atender as determinações impostas pelo MEC, através da Coordenação de Educação a Distância do MEC. Dentre essas exigências está a implantação de um polo de apoio presencial, que deve possuir um mínimo de qualidade.

Neste sentido, a Faculdade CENBRAP promoverá um estudo para implantação dos seus futuros polos. A pesquisa será orientada pelas seguintes ferramentas:

- Levantamento geográfico de dados IBGE em todas as regiões do Brasil;
- Uso das informações do Censo Escolar e dados estatísticos dos estados e municípios sobre número de matrículas e egressos do ensino médio e educação de jovens e adultos. Análise do perfil de ensino superior dos estados e regiões do Brasil.

A pesquisa para implantação dos polos, levará em consideração o aumento no número de matrículas, qualidade do ensino superior, titulação dos docentes conforme as metas 12, 13 e 14 do Plano Nacional de Educação (PNE).

A escolha das localidades para implementação dos polos e dos cursos levará em consideração a demanda dos cursos e uma política permanente de monitoramento de evasão. Outro fator que será utilizado na tomada de decisão de abertura dos polos

é o perfil das cidades e dos parceiros que se enquadram no modelo CENBRAP, como uma oportunidade de expansão da atuação da IES no território nacional.

Todavia, as atividades no âmbito da EaD da Faculdade CENBRAP serão realizadas em seu primeiro Polo em Goiânia, na sua unidade Sede.